TUTELA INTERINA DA ONU PARA A TERRA SANTA

AFASTADO PELOS E. U. A. O PLANO DE PARTILHA — (Teleg. na 2.ª pág.)

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Estável e em li geira elevação.
Ventos: De Sul a Este, frescos.
Máxima: 28.7. — Mínima: 20.7.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 20 de março de 1948 | NÚM. 65 | 16 PÁGINAS

Clamor público contra os escândalos no D. N. C.

"LIQUIDAÇÃO" NO SENTIDO MAIS CERTO EM QUE PODE SER TOMADA . . . — UMA ESCRITA QUE NINGUÉM ENTENDE" . . . — TITULOS BOMBASTICOS PARA IMPRESSIONAR OS INCAUTOS — URGE CADA VEZ MAIS UM RIGOROSO INQUÉRITO, A FIM DE APURAR AS ATUAIS IRREGULARIDADES

Registramos com satisfação que não somos os únicos a profligar na campanha moralizadora que encetamos contra os desmandos praticados pela Comissão Liquidante do D. N. C.

Outras vozes autorizadas de nossa imprensa têm se feito ouvir. E ontem o "Diário de São Paulo", o grande matutino bandeirante, um dos jornais de maior tiragem do Estado lider da Federação, órgão componente da cadeia dos "Diários Associados", se ocupando das graves irregularidades ultimamente havidas na famigerada autarquia em liquidação, declarou que "sómente com o afastamento dos atuais dirigentes do D. N. C., a lavoura ficará tranquila".

Estamos de pleno acôrdo com a sugestão do valoroso matutino que, certamente intepreta o sentimento da opinião pública do maior Estado produtor da preciosa rubiacea. E conosco deve estar a opinião pública de todos os Estados cafeeiros, quiçá do Brasil.

Essa substituição ainda mais se justifica, porquanto, até o presente momento nenhuma nota e nenhum desmentido

(Conclui na pág. 11)

Baixaria logo o custo de vida

O congelamento de preços e salários — As respostas de um contabilista e de um contador — "Confio na energia do Govêrno", declara um operário — Novos depoimentos favoráveis à medida

Prosseguindo em nossa "enquête" sôbre o congelamento de salários e preços, que seria levado a efeito pelo Govêrno Federal, ouvimos ontem, diversas pessôas, representantes de diversas classes sociais, e cujas respostas timbram pela unidade de idéia, no que diz respeito à necessidade urgente de tal medida ser posta em prática.

CONTRA O "CÂMBIO NEGRO"

O Sr. Hupo Podda, contabilista, assim discorreu sôbre o assunto:

— "No que se refere aos ordenados, devem ficar como estão, para que não se crie um circulo vicioso — "aumenta o ordenado, aumenta o custo de vida". Exemplo: se um negociante aumenta o salário do empregado, terá que subir os preços das mercadorias; do contrário, passaria a ter prejuizo, em vez de lucro.

Quanto ao custo de vida, penso que o comércio devia ter liberdade para negociar, sem a pressão das tabelas, pois voltariamos aos velhos tempos da livre concorrência".

DESNIVEL

Ouvimos, também em sua residência, na Avenida Presidente Wilson, a senhorinha Yolanda Sirene Campos, que assim se expressou:

— "Não há dúvida que se o Govêrno conseguir baixar o custo de vida, resolverá um grande problema. Estabilizar os salários sómente não adi-

(Conclui na pág. 12)



A senhorinha Yolanda Sirene Campos, quando falava ao nosso companheiro

União para manter a paz e a segurança no Continente

Será apresentado na Conferência de Bogotá um projeto de Pacto Consultivo do Sistema Interamericano

Na próxima Conferência Panamericana, que se reune em Bogotá, será apresentado a debate, como um dos pontos mais importantes do seu temário, o projeto de um Pacto Constitutivo do Sistema Interamericana.

Esse projeto não se inicia com um preâmbulo, como outros documentos dessa natureza, mas com uma série de considerandos, em que expressam os Estados americanos, recolhendo uma larga tradição e experiência de relações, que adquiriram uma consciência coletiva continental; manifestam seu propósito de continuar unidos para manter a paz e a segurança nos Estados e fomentar o bem-estar de seus po-

(Conclui na pág. 11)

As eleições de amanhã no Rio Grande do Norte, em face das ameaças

Providências para garantir o eleitorado e a manutenção da ordem

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de ontem, sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrada, resolveu comunicar os fatos que lhe foram transmitidos por telegrama, relativamente a ameaças nas eleições de amanhã, ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte.

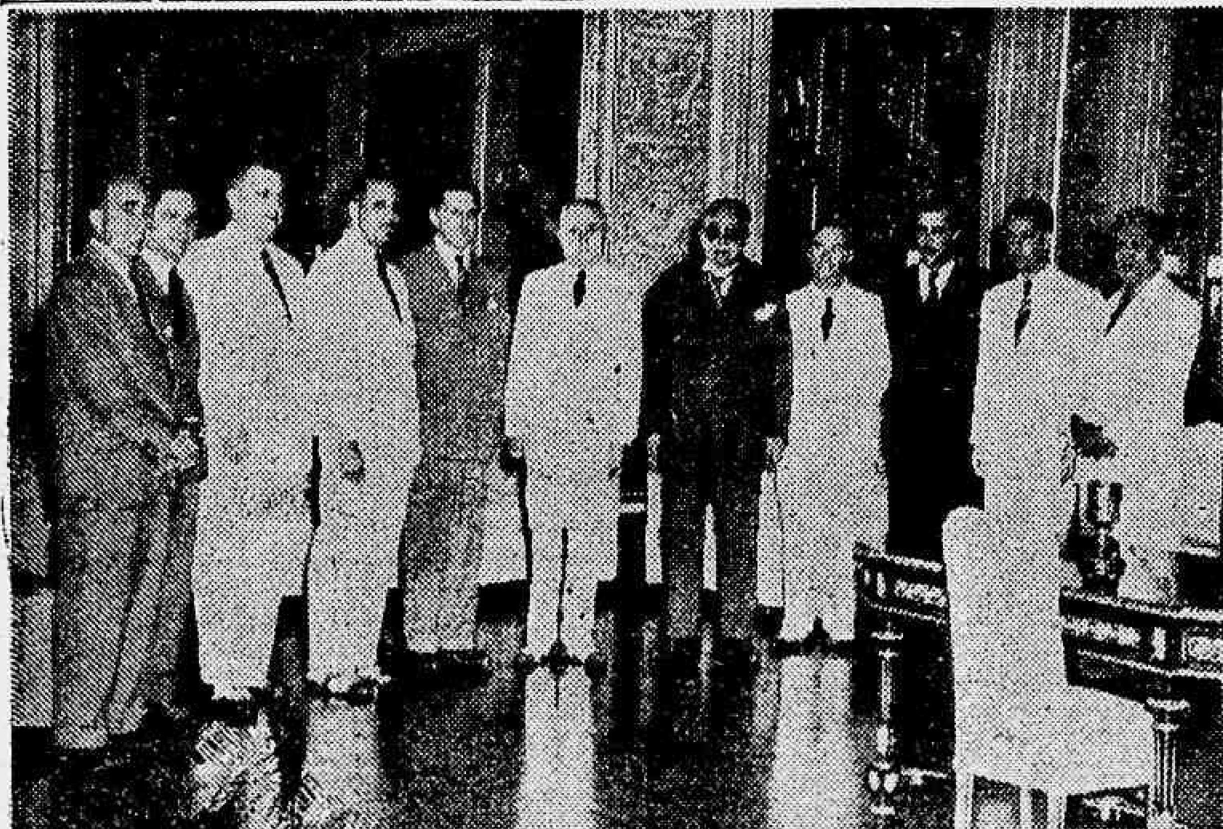
Em face da decisão tomada pelo T. S. E. o Ministro Lafayete de Andrada dirigiu um telegrama ao Presidente do Tribunal Regional daquele Estado solicitando informações a respeito e declarando que devem ser tomadas providencias, caso necessário, para manutenção da ordem e garantia do eleitorado.

Preço único para o bacalhau

Avocado o processo dêsse gênero, pelo Vice - Presidente da C. C. P.

Por falta de numero legal não se reuniu ontem, extraordinariamente a Comissão Central de Preços. Por estar convocada para muito cedo, ou por outra razões quaisquer, o fato é que á sessão de ontem, não compareceram os seguintes membros de seu plenário: Elisio Pinheiro Guimarães, representante da Prefeitura do Distrito Federal; Rubem Eugênio de Freitas Abreu, do Ministério da Viação; Edgard Teixeira Leite, representante da Lavoura, e Secretário da Agricultura do Estado do Rio, Durval Calazans, representante do Instituto Nacional do Pinho; Mário Lucena, do Ministério da Justiça; Rafael Xavier, do Ministério da Agricultura; Olimpio Flôres, do Ministério da Fazenda e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante das Industrias.

(Conclui na pág. 11)



A MESA DA CAMARA EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio do Catete, após o horário regular de expediente, a Mesa da Câmara, na pessôa dos seguintes deputados: Samuel Duarte, presidente; Graccho Cardoso, vice-presidente; Munhoz da Rocha, 1º secretário; Getúlio Moura, 2º secretário; Jonas Corrêa, 3º secretário; Areja Leão, 4º secretário; e os suplentes Caiado Godoy, Pereira da Silva, Vasconcelos Costa e Rocha Ribas.

Após amistosa palestra com o General Eurico G. Dutra, em que lhe deram conta das atividades parlamentares, os congressistas, que dirigem os trabalhos da Câmara, se retiraram, após reafirmar ao Chefe do Executivo a sua decisão no sentido da maior harmonia entre o Legislativo e o Executivo. A foto acima é um aspécto da visita dos parlamentares ao Presidente da República.

VOTADOS NA ASSEMBLÉIA FRANCESA OS CRÉDITOS PARA A DEFESA NACIONAL

Oposição dos comunistas

PARIS, 19 (A.F.P.) — Contra os votos dos comunistas, a Assembléia Francesa votou hoje os créditos provisórios pedidos pelo Govêrno para a defesa nacional. Êsses créditos ascendem a 50 bilhões de francos.

No decorrer dos debates, muitas vêzes tempestuosos, o Ministro Teitgen afirmou que a circulação da Imprensa comunista continuaria proibida nos quartéis, e confirmou sua intenção de efetuar compras de armamentos no estrangeiro.

Sôbre esse ponto de vista os meios oficiais declaram inexatas as informações publicadas por um jornal parisiense, afirmando que o Govêrno americano teria decidido conceder armamento á França para equipar 20 Divisões.

(Conclui na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Detida, nos Estados Unidos Juliot Curie

POSTA EM LIBERDADE, SOB PALAVRA — FICARÁ, APENAS, 15 DIAS NO PAÍS

NOVA KORK, 19 (A. F. P.) — A senhora Juliot Curie, espôsa do grande cientista francês, foi posta em liberdade.

Como se sabe, a senhora Juliot Curie, colaboradora de seu marido nas pesquizas atômicas, fora ontem mandada internar na hospedaria de imigrantes na "Ellis Island", enquanto se procedia a inquérito a seu respeito.

Muitos telegramas de protesto foram recebidos pelo

(Conclui na pág. 11)

Fornecimento normal de trigo para Minas Gerais

SÓMENTE BELO HORIZONTE CONSOME NOVECENTAS SACAS POR DIA — A C. C. P. PROMETE SOLUCIONAR ESSA QUESTÃO

Representando o Govêrno de Minas Gerais estêve ontem, á tarde, na Secretaria da C.C.P. uma comitiva que procede de Belo Horizonte, constituida de Alterosas, panificadores daquele tadora de Abastecimento, das alterosas, panificadores daquele Estado, e do Distrito Federal, Vereadores da Camara Municipal local, do Moinho Fluminense e do Serviço de Expansão do Trigo. O objetivo da visita ao órgão controlador de preços, era a consecução de mais trigo para Minas Gerais. Estribada na palavra do representante do Moinho Fluminense, a C.C.P. prometeu enviar 10 mil sacas de farinha de trigo para Belo Horizonte, a partir da próxima segunda-feira. Aquele "stock" será entregue parceladamente, na base de 700 a 900 sacas por dia.

Prometeu, ainda, o representante do Moinho Fluminense que tão depressa cheguem a esta Capital os primeiros carregamentos das 100 toneladas compradas á Argentina, pelo Govêrno, o precioso cereal será distribuido com maior liberalidade, restabelecendo-se o fornecimento normal de 32.000 ao Estado de Minas, o que atende satisfatóriamente ao consumo daquela unidade federativa.

Tutela interina...

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — Os Estados Unidos afastaram, provisória ou definitivamente, o plano de Partilha da Palestina, propondo que a Terra Santa seja submetida a um regime interino de tutela da ONU.

Tal é a posição americana, que foi objeto de tantas hipóteses, e que sómente hoje se revelou quando um acôrdo parecia próximo acêrca das instruções a dar á Comissão da Palestina, em sua tarefa de execução da resolução da Assembléia Geral.

Insistindo de inicio sôbre o desejo dos Estados Unidos de ver o Conselho de Segurança tomar medidas práticas para assegurar a paz na Palestina, o Delegado americano, Sr. Austin, acentuou a necessidade de uma trégua, tanto politica como militar, na Terra Santa.

Austin pedirá, em consequência, ao Conselho de Segurança, recomendar o estabelecimento do regime de tutela á Assembléia Geral Extraordinária e á potência mandatária. Os Estados Unidos sugerem formalmente que o Conselho de Segurança peça ao Secretario-Geral a convocação de uma sessão da Assembléia, e instrua a Comissão da Palestina para suspender seus trabalhos para a execução do plano de partilha, até que essa sessão tenha se realizado.

Apresentando suas propostas, Austin acentuou que o regime de tutela que recomenda seria "sem prejuizo para os direitos, reivindicações ou posição das partes interessadas, ou para o caráter da solução politica final a que esperamos chegar sem demora".

Lembrando a próxima evacuação britanica da Palestina, o Delegado americano evocou as graves desordens, eventualmente a guerra, se êsse hiato não fôsse preenchido por uma autoridade responsável na Palestina.

A declaração americana foi objeto de reações imediatas na reunião dos cinco grandes, á qual assistiu igualmente o Secretário-Geral da ONU, Sr. Trygve Lie.

O Delegado soviético, Sr. Gromyko declarou imediatamente que a proposta americana estava "em contradição manifesta com a decisão da Assembléia Geral, pelo que não podia apoiá-la direta ou indiretamente.

Gromyko acentuou que não faria comentários enquanto não houvesse recebido instruções de Moscou.

Os Delegados da França e China puderam indicar desde logo a existência de um acôrdo substancial a proposta americana. O Secretário-Geral Lie fêz observar que a comissão de inquérito da Palestina tinha abandonado o projeto de tutela, apresentado pela Austrália, porque achava que a mesma encontraria a resistência tanto dos árabes como dos judeus, pelo que pediria, em consequência, maior apoio armado.

O Sr. Trygve Lie acentuou pois, que seria essencial saber se, em caso de ser aceita a proposta, os representantes das grandes potências assumiriam as responsabilidades de sua execução.

Os Estados Unidos apoiarão evidentemente a decisão da ONU — afirmou o Sr. Austin. O Delegado britanico, Sr. Cadogan, lembrou a politica de seu Governo de não participar de uma discussão, e explicou que não podia dar qualquer indicação da reação de Londres.

França-Itália

AS relações franco-italianas, desde o famoso pacto Laval, tiveram um curso cujo final é de todos conhecido

Terminada a segunda grande guerra, novos horizontes surgiram para que a amisade impre-



Conde Sforza

cindivel entre os dois grandes paises seja novamente, a realidade que todos esperam e da qual tôda a civilização sempre usufruiu vantagens incalculáveis.

Agora, fato auspicioso surge, a visita de Biault á Itália, onde, em Turim, terá um encontro com o Conde Sforza e De Gasperi, com os quais assinará o protocolo da União Aduaneira Franco-Italiana.

Grandes homenagens serão prestadas ao Chanceler da França e êsses fatos assinalarão uma nova e decisiva etapa de colaboração entre os dois paises, agora mais do que nunca necessária, porque tanto a França como a Itália estão a braços com problemas politicos, econômicos e sociais idênticos e sómente solucionáveis com a união e harmonia de pontos de vista.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica e o Sr. João de Lourenço, que levou a S. Exa. o expedinete do Ministério da Fazenda: e, em conferência, o General Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O problema do petróleo — Casos politicos — Projetos aprovados — Outras notas

Aberta a sessão pelo Sr. Samuel Duarte foi anunciada a presença de 51 deputados. Lida e aprovada a ata, passa-se ao:

EXPEDIENTE

O primeiro orador foi o Senhor Hermes Lima. O lider socialista focaliza o problema do petróleo. Declara que dois fatos marcam a época democrática atual, no Brasil:

1.º) — a promulgação da Constituição de 46:

2.º) — o problema do petróleo. Tece longas considerações sôbre a luta pelo ouro negro em nosso pais, homenageando ao pioneiro Eugênio Ferreira de Camargo. Cita o montante os gastos em perfurações, para demonstrar que eles foram inferiores aos resultados obtidos. Combate a interferência dos capitais estrangeiros, para focalizar a mensagem presidencial. E' apoiado pelo Sr. Flores da Cunha.

O Sr. Barreto Pinto procura explorar o caso de São Paulo fazendo trocadilhos a respeito...

REQUERIMENTOS

O Sr. Lair Fortes apresenta um requerimento.

Trata-se de homenagear á memória do engenheiro Saint Clair Armando Carvalho recem-falecido. O Sr. Jurandir Pires Ferreira vai á tribuna para fazer o necrológio do extinto. O requerimento é aprovado.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 170 deputados é anunciada a ordem do dia. E' aprovado o requerimento de licença para os deputados Gabriel Passos e João Henrique que comporão a representação brasileira à Conferência de Bogotá. Diversas indicações são discutidas e são aprovados os projetos constantes da pauta de n.ºs. 317-A; 1.140, 1.038 e 200.

A origem das palavras "Socialismo" e "Comunismo"

PARIS — (S. F. I.) — Para o Sr. Alexandre Zévaes, um dos melhores conhecedores da história do socialismo francês, a palavra socialismo aparece pela primeira vês em 1831, num pequeno semanário intitulado "Le Semeur" em um artigo inserto no número de 23 de novembro desse ano intitulado "Catolicismo e Protestantismo", onde se lê a seguinte passagem. "o individualismo deve levar ao socialismo, o protestantismo ao catolicismo, a liberdade á unidade". O artigo não está assinado, mas o Sr. Zévaes o atribue a Alexandre Vinet, escritor suiço (1797-1848).

Queriam sustar a diplomação de eleitos, em Goiaz

Varias decisões do T. S. E. — Como decorreu a sessão de ontem

Sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrada, esteve ontem, reunido o Tribunal Superior Eleitoral que tomou várias deliberações julgando os feitos abaixo indicados e que passamos a noticiar:

APURAÇÃO DE VOTOS

Relator Ministro Sabola de Lima. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que confirmou a validade da votação da 6.ª secção da 152.ª zona, em Pomba.

CONSULTA SOBRE REGISTRO DE CANDIDATOS

Relator Ministro Rocha Lagoa. — A uma consulta do Presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte sôbre se pode eleitor maior de 18 e menor de 21 anos ser candidato a vereador e qual o prazo para que escrivão eleitoral se afaste do cargo para candidatar-se ao mesmo cargo eletivo, respondeu-se afirmativamente ao primeiro item, e quanto ao segundo que o escrivão deve se afastar logo que se registre candidato.

MANDADO DE SEGURANÇA

Relator o Ministro Sá Filho. — Negou-se provimento ao mandato de segurança impetrado pela União Democrática Nacional, contra o ato do Juiz eleitoral da 24.ª zona (Palhoça) que em exercicio na zona de Bom Retiro teria ferido direito liquido e certo do Prefeito desta última localidade, diplomando outro candidato.

SUSTAÇÃO DE DIPLOMAÇÃO

Relator Ministro Cunha Melo. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional contra a decisão do Tribunal Regional de Goiás que julgou prejudicado um recurso para sustação diplomação dos eleitos em 23 de novembro passado.

Congratulemo-nos com a Justiça do Trabalho

Valioso exemplo judiciário

A recente entrevista do Juiz Carvalho Júnior, que preside o Tribunal Regional do Trabalho, trouxe a público informações positivas, expressas em dados estatisticos, que deixaram mais uma vez bem claro que os magistrados trabalhistas não só se têm desempenhado de avultados encargos como têm exercido as suas nobres e delicadas funções com exemplar devotamento. Ficamos todos sabendo que naquele Tribunal coube a cada Juiz, no ano próximo findo, elaborar, em média, 243 acórdãos, não existindo ali causas em atraso, de modo a se poder falar, com absoluta exatidão, em justiça barata e rápida, ideal que, até agora, não havia sido atingido pelos que, ofendidos em seus direitos, recorrem ao Poder Judiciário. Seria falso supôr que os feitos trabalhistas se caracterizam sempre pela simplicidade, também verificável em inúmeras ações no fôro comum. Não são nada raras as reclamações dessa natureza que oferecem ao julgador complicadas questões a resolver, ensejando a invocação à doutrina e a interpretação erudita da lei. E outras, além disso, representam, economicamente, interesses grandes e mesmo incalculáveis, como sói acontecer em se tratando de dissidios coletivos, os quais investem os membros da Justiça do Trabalho do incontestavel poder dito normativo e têm repercussão, a miúde profunda, na vida do pais e na politica financeira do govêrno. Só os dissidios individuais atingiram, em 47, a importância de 50 milhões de cruzeiros, exclusivamente na 1ª Região, auferindo os cofres públicos de custas 2 milhões. E' reconfortante registrar — e não o fazemos pela primeira vez — que a Justiça do Trabalho vem correspondendo, de maneira muito honrosa para os que a integram e satisfação geral, à missão ardua para a qual a destinou a sua organização entre nós. Sendo, hoje, um dos órgãos do Poder Judiciário Federal, expressamente designado pela Constituição e regulado o exercício de seus juizes pelo Decreto-lei 9.797, de 9 de setembro de 1946, já da lavra do Presidente Eurico Dutra, atribuindo-lhes êsse ato tôdas as garantias próprias dos magistrados e exigindo, para os que quiserem ingressar na carreira, concurso igual ao que se exige na Justiça ordinária, só encontramos palavras de aprovação e louvôr para a Câmara dos Deputados, que os contemplou no projeto, ora no Senado, de reajustamento de vencimentos da magistratura. Tal qual salientou um dos matutinos cariocas, proceder de outra forma determinaria a criação, dentro do mesmo Poder, de classes privilegiadas, para ficar apenas pela referência a êsse inconveniente por si dos mais graves e evitáveis. Fato é que, para não negar o que não deve ser recusado e para salientar uma verdade merecedora de exaltação, a Justiça do Trabalho não poderia ser deslocada de sua posição, fixada pela Carta de 46 e pelo Decreto-lei aludido, nem se lhe poderiam regatear encomios pela obra, que está realizando com inteligência, patriotismo e bom senso, traduzida pelas soluções dadas aos milhares de ações promovidas por empregados e empregadores, dai decorrendo o desaparecimento de motivos que atuariam na estimulação de perigosos conflitos sociais. A atividade fecunda, que o Tribunal da 1ª Região desenvolveu, segundo os esclarecimentos havidos de seu eminente Presidente, reflete o que vai por tôdas as outras Regiões, nas quais os respectivos juizes se acham animados do mesmo labor e do mesmo espirito salutar. Isso garante à Justiça do Trabalho o lisonjeiro conceito que a seu respeito externam tanto os advogados como as próprias partes. E' que não os desiludem delongas injustificadas ou qualquer razão para que se embace a confiança nos julgamentos baseados na serena e honesta apreciação dos litigios. A entrevista do Sr. Carvalho Júnior, com as irrefutáveis provas dos algarismos que alinhou, corroboraria o nosso parecer, se preciso fosse arrimarmo-nos em outros elementos além daqueles que, afinal, já se tornam notórios. Mas, não resistimos ao desejo de anotar, como insuspeito testemunho em reforço de nossas considerações, o fato de vários advogados se haverem dirigido à imprensa e pedido que, a titulo de valioso exemplo, publicasse a declaração do Juiz Carvalho Júnior de que os processos, em seu Tribunal, se achavam rigorosamente em dia. Eloquente essa atitude dos causidicos mais ainda aquilo que tiveram em mira divulgar.

O mandato da Palestina

DEPOIS dos debates sôbre o projeto de lei que põe fim á jurisdição britânica na Palestina, o deputado trabalhista Withy apresentou uma emenda substabelecendo o respectivo mandato a uma ou várias das organizações nomeadas pelas Nações Unidas.

"Não transferiremos nossa autoridade a mais ninguém, senão ás Nações Unidas. Não desejamos ver o cáos na Palestina". Estas palavras foram proferidas pelo Ministro das Colónias Greech Jones, opondo-se á emenda daquele representante, na Câmara dos Comuns.

Afinal, essa proposta foi rejeitada por uma maioria expressiva: 124 contra 17 votos.

Também teve o mesmo fim a emenda do comunista Piratin, sugerindo fosse fixada a data de 1º de agôsto como limite máximo da permanência das tropas britânicas na Terra Santa.

A propósito, o Subsecretário de Estado para as Colônias, Rees Williams, afirmou que o Govêrno de Sua Majestade não tinha absolutamente a intenção de manter ditas tropas após aquela data; oponha-se, porém, á emenda de Piratin, prevendo que "circunstâncias imprevisiveis poderiam retardar a retirada das fôrças britânicas da Palestina ultrapassando-se essa data. Não seria sábio atar as mãos dos comandantes militares, por um ato do Parlamento".

Interessando a todos os países do Continente

Vai reunir-se, em Teresópolis, a Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais — Madeiras para a Europa devastada — Nossos stocks de essências á margem das linhas férreas — Outros assuntos a serem discutidos no certame

Com a participação da Argentina, Bolivia, Colômbia, Chile, Costa Rica, Equador, Cuba, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Republica de São Salvador, Republica Dominicana, Urugual, Venezuela e Brasil realizar-se-á, no Hotel Higino, em Terezópolis, no periodo de 18 a 30 de abril próximo, a Conferência Latino-Americana de Florestas e Prdoutos Florestais. Vários outros paises e instituições internacionais enviarão observadores a importante conclave, achando-se entre êles, a Bélgica, França, Canadá, Holanda, Inglaterra, Portugal, União Sul-Africana, Estados Unidos, Pan-American Union, UNESCO, International Labor Organization, World Monetary Fund e Inter-American Institute of Agriculture.

A EUROPA TEM FOME DE MADEIRA

A Conferência, que terá o patrocinio do govêrno brasileiro, objetiva a utilização dos recursos florestais e a proteção e desenvolvimento dêses mesmos recursos. A propósito, ouvimos o Dr. Paulo de Sousa, Secretário Geral da Conferência e, um dos técnicos mais abalizados do Continente, o qual, indo logo ao assunto, disse serem incalculáveis os resultados que, da reunião, poderão advir, não somente para o govêrno brasileiro, como, também, para os madeireiros em geral.

E acentua:

— Basta considerar o nosso estoque, de madeira a margem das linhas-férreas dos Estados meridionais do pais a a falta absoluta de madeira que se verifica na Europa para a reconstrução das cidades devastadas pela guerra. A falta de transporte que atualmente impede o escoamento dessa importante matéria prima poderá ser minorada pela boa vontade de outros paises necessitados e que poderão fornecer caminhões e navios para o carregamento dessa madeira para a Europa.

PELA RESTAURAÇÃO DE NOSSAS FLORESTAS

Prosseguindo, diz o Dr. Paulo de Souza que a utilização de nossos recursos florestais será feita mediante planos de exploração que assegurem a restauração de nossas florestas, transformando-as em florestas de exploração perene e não a exploração desordenada que se verificou até agora.

ALGUNS DOS PONTOS DO TEMÁRIO

— A industrialização de nossos produtos florestais, a importação de maquinária e equipamento aperfeiçoado, além de outros assuntos de grande significação para o desenvolvimento de nossa industria madeireira serão debatidos pelos delegados que comparecerem ao certame.

E o Dr. Paulo de Souza, concluindo:

— Êsse aproveitamento racional de nossas florestas será de incalculável alcance não somente para os particulares como para a economia nacional, em decorrência do aumento de nossa exportação.

Os industriais britanicos apóiam a limitação de dividendos

LONDRES — (B. N. S.) — Uma prova evidente de que os industriais britanicos apoiam firmemente o apelo do govêrno em favor da limitação de dividendos acaba de ser dada por Sir Frederick, presidente da Federação das Indústrias Britanicas.

A pedido do govêrno, Sir Frederick entrou em contacto, há pouco, com os presidentes de cerca de 1.580 das maiores companhias industriais do pais, tendo em vista averiguar se, dada a situação económica nacional, estariam dispostos a assumir o compromisso de não recomendar aos portadores de ações a declaração de dividendos maiores. Em carta a Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, Sir. Frederick declara que, no prazo de dez dias, recebeu respostas de dois têrços dos presidentes, alguns representantes de companhias particulares e outros de emprêsas de serviços públicos.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Imediata reação democrática

O mundo pressente que os próximos acontecimentos serão decisivos. A paz ou a guerra dependem dos rumos que o sovietismo tomar na Europa, porque já agora os Estados Unidos assumiram atitude definitiva diante do expansionismo eslavo e se aprestam corajosamente para o que der e vier.

O discurso de Truman, sob êsse aspecto, exerceu função definidora por excelência e o pronunciamento do Congresso, secundando suas advertências, veio tornar ainda mais preciso e poderoso o repúdio norte-americano aos processos da agressão moscovita, cuja virulência nos últimos tempos se intensificou de maneira alarmante. A êsse protesto, em defesa da integridade das democracias do Velho Mundo, logo se associaram numerosas nações continentais, entre elas o Brasil, como pioneiro que foi da repulsa às mistificações da diplomacia soviética, que entre nós tentou também estabelecer a aliança criminosa com os dirigentes locais do Partido Comunista.

Inúmeras personalidades brasileiras já se externaram sôbre o assunto e diplomatas e militares se mostraram acordes em atribuir ao discurso de Truman um sentido transcendente na atualidade internacional. Ainda ontem, confirmando êsses sentimentos gerais, o Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, fêz categóricas afirmações, julgando que o discurso do Presidente dos Estados Unidos foi um aviso ao povo americano sôbre o perigo latente: "um alerta contra o expansionismo eslavo, procurando congregar a democracia mundial para a luta que, a seu ver, se aproxima".

A situação foi delineada com absoluta clareza pelo Chefe do Govêrno da grande potência continental e agora já não há mais hesitar, diante das crises que se anunciam ameaçadoras. O mundo escolherá o caminho para o futuro, ficando desde já cientificada a Rússia de que a América defenderá quantos queiram se defender da ofensiva soviética. A liberdade é indivisível e o Continente, prestigiando a obra política da O.N.U., quer preservar a democracia, assistindo econômica e militarmente os povos avêssos à tirania vermelha.

A tôda ação corresponde uma reação — e o Kremlin não deve se surpreender com a arregimentação democrática contra seus métodos despóticos. Os sacrifícios feitos pelos cidadãos dos Estados Unidos lhes dão o direito de lutar pela sobrevivência dos ideais libertários: contra Stalin, como contra Hitler, a América lutará com a mesma bravura e a mesma sinceridade, fiel aos compromissos na defesa das prerrogativas essenciais às liberdades cívicas.

O discurso de Truman, que tanta repercussão teve na opinião pública brasileira, convocou o mundo para prosseguir na luta contra as tiranias — e a êste apêlo sagrado jamais faltarão os povos livres da América, onde não medram os despotismos e onde perecem as fôrças criminosamente alentadas na intolerância e no dogmatismo.

TERRA DOS HOMENS

Antoine Saint-Exupery foi o poeta épico da aviação, e também foi o seu lírico maior. Aquêle seu livro de páginas abertas, de impressões variegadas e de coloridos tão perfeitos, aquêle seu livro, vale repetir, é um canteiro em que se colhem flores todos os dias, e em que se plantam flores, também, todos os plantam flores, também, todos os dias. As que se colhem vão enfeitar o adeus dos que ficam àqueles que são hoje os heróis cotidianos da aviação moderna: pilotos, telegrafistas, mecanicos, aeromoças, todos enfim que compõem a tripulação dos aviões e que morrem a cada hora; as que são plantadas se destinam aos que irão amanhã, tragados pelo infinito.

Saint-Exupéry deixou para todos a história da conquista dos espaços pela aviação comercial moderna. Escreveu seu livro para mostrar o que faziam os homens, quando a técnica deixava muito a desejar, quando as máquinas não eram o que são hoje, quando, enfim, o homem e o seu pássaro jogavam com o destino nas órbitas do infinito, sem esperar muito da matéria, porém muito do espirito e da inteligência.

Contou como ninguém mais o fará, o drama e a grandeza da aviação moderna, e escreveu a página mais dorida em memória de todos aquêles que tinham se ido; e as páginas mais otimistas para aquêles que haviam de vir. Nessa terra voada por Saint-Exupéry é que podemos avaliar a grandeza dos homens que navegam no espaço aéreo, e aquilatar bem de como devemos defender incondicionalmente o trabalho, a segurança, a vida dos pilotos, dos telegrafistas, dos mecanicos, de todos enfim que dirigem o avião a um destino. Poupar a perda dessas vidas é um dever tão sagrado como o alimentar e bem orientar a infancia. E' uma espécie de mandamento biblico, que bem cumprido hoje, seus frutos serão perenes e fecundos amanhã.

E hoje êsse mandamento pode e deve ser cumprido, fielmente. São imensos os recursos técnicos da hora que passa; são quase infinitos. E hoje, êsses heróis cotidianos ainda são mais indispensáveis, em face dos rumos que toma o mundo. No Brasil, então, são êles de tamanha valia, que os deixar morrer é um duplo crime: para a Pátria e para a América. Mas a verdade é que nós os deixamos morrer, levando-os a voar pela noite a dentro, sem recursos, sem garantias, porque essa coisa abstrata que é uma companhia comercial quer maiores ganhos, maiores lucros. E lá vão êles se espatifando contra as árvores, contra as serras, contra o solo, porque não dispõem da segurança e dos recursos técnicos necessários. E então abrem claros em nossas reservas de pilotos e homens do "metier", claros que demandam tempo longo para serem preenchidos, em um momento em que o mundo anda sôbre asas. Aí estão os vôos noturnos para São Paulo, que Antoine Saint-Exupéry teria orgulho em realizar nas condições técnicas atuais, porém há vinte anos atrás. Nesses dias de segurança quase de cem por cento, bradaria que estariam matando os homens que fazem o mundo grande precisamente por torná-lo menor.

Suspender êsses vôos é defender êsse grupo que protéje a nação nos espaços, e se os interessados pretenderem a sua continuação devemos mandá-los esquecer um pouco os lucros e conhecer Saint-Exupéry. Talvez então compreendam algo que até então procuraram ignorar.

NÃO FALTARA' GÁS

SEMPRE que um movimento grevista perturba a produção carbonifera nos Estados Unidos, os cariocas se vêem na iminência de participar das vicissitudes, com a falta ou o racionamento do gás. Os hiatos nas importações de carvão constituem, assim, um fato que diretamente interessa o povo, que ainda não esqueceu os percalços dos fogões funcionando a meia fôrça durante tantos anos.

Agora, repete-se a ameaça, mas parece não haver perigo de qualquer anormalidade no abastecimento nacional, pois, falando ontem á Imprensa, o Diretor do Departamento de Iluminação informou que dispomos de "stocks" de carvão para dois meses. Dêsse modo, mesmo que a greve dure alguns dias, não sofreremos danos, nem na quantidade nem no preço do gás.

Eis aí uma boa notícia, que tranquilizará, por certo, os cariocas. Não há motivo para alarma, principalmente se atentarmos na circunstância de que a greve parece fadada a ter duração muito curta, em face dos entendimentos que se vem processando nos Estados Unidos entre o Govêrno e os lideres sindicais.

Seria realmente desastroso para o país que, além das vicissitudes internas, viesse o povo a sofrer também os dolorosos reflexos dos distúrbios ocorrentes na produção estrangeira...

O PROBLEMA POLITICO

EM sua segunda mensagem ao Congresso, peça de cêrca de 200 páginas densas e miúdas, contendo o maior repositório de dados e equações da vida nacional e seus problemas jamais concentrado, entre nós, em documentos dessa natureza, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, além de mostrar, pormenorizadamente, o que tem feito o seu Govêrno e a sua administração, as soluções cabíveis e os recursos existentes, não descurou de situar o complexo problema político brasileiro, fazendo-o de maneira lapidar. "Encontrais ambiente político — diz aos Congressistas o Chefe da Nação — em que se fazem sentir os primeiros efeitos do entendimento inter-partidário, que teve como seu propósito primordial, precisamente, o propiciar-vos, e ao Govêrno, a tranquilidade imprescindível para o prosseguimento de uma obra inadiável da recuperação política e econômica".

Mais adiante, focalizando a questão da poupança de recursos, na Introdução do grande documento, declara textualmente o primeiro magistrado: "devemos poupar severamente os nossos recursos — orçamentarios e oriundos do comércio exterior — para aplicá-los, preferentemente, no que concorra para fortalecer o Brasil — econômica, política e militarmente — incluindo-se nesse conceito tudo o que sirva para aumentar o bem-estar do seu povo e estreitar, entre nós, os liames da solidariedade social".

E então explica: "Foi para servir a êsse intento que me empenhei, no ano findo — com a mesma sinceridade e pertinácia com que o faço desde que a Nação me concedeu a honra insigne da sua escolha — em alcançar uma base para a colaboração dos partidos democráticos e nacionais, em tôrno do superior objetivo da preservação nacional e do encaminhamento dos problemas que dizem de perto com a vida do nosso povo. Logrando obtê-la, graças á compreensão e ao espirito patriótico dos líderes dos maiores partidos, desejo exprimir a convicção de que ao povo brasileiro caberá a colheita dos seus frutos. Não me moveram, quando busquei êsse entendimento, propósitos egoísticos: convém, mesmo, que se mantenha vivaz a crítica dos atos do Govêrno. E' ela necessária para que melhor se aperceba das necessidades do país e das reações da opinião pública, podendo assim retificar o seu curso, sempre se haja êle desviado do objetivo constante do maior bem para o maior número".

Logo após, o Presidente, explicando as razões do acôrdo interpartidário, fixa a fase por que passa atualmente o nosso país, com estas palavras: "Tinha em vista, a par dos maiores riscos que advêm, hoje em dia, da convivência internacional, a circunstância, de geral assentimento, de estar o Brasil atravessando período de transição: econômicamente, para atingir á nivel de maior produtividade e diferenciação nas suas atividades; politicamente, para reatar e aprimorar uma tradição secular de Govêrno constitucional".

Como na primeira Mensagem, em que procurou "despertar a atenção do país para a experiência, inédita entre nós, da coexistência de governos de diversa procedência partidária, na União, nos Estados e nos Municípios", êste segundo documento do Presidente Dutra á Nação Brasileira, ainda em sua Introdução tão objetiva como todo o côrpo da matéria, conceitúa: "Criava-se, assim, um problema de relações entre os governos das diversas unidades que, em todos os gráus, compõem a fisionomia política da Nação. Essa diversidade podia atingir ainda — questão que abordarei, mais adiante, sob outro prisma — os poderes eletivos da mesma unidade de Govêrno, dando surgimento a segundo aspecto, comum na origem, daquele problema de relações, desta vez entre poderes constitucionais. Nessas condições novas, o acôrdo interpartidário pode e deve ter um efeito: o de educar para a convivência e para a colaboração, no sentido em que as impõem, o bem comum, os mandamentos constitucionais e a natureza mesma do regime democrático e federativo. Êste, se estrutura os poderes independentes, também os quer harmônicos; nem por terem definidas a sua jurisdição territorial e competência administrativa, deixam a solidariedade e a cooperação entre as unidades de Govêrno de ser inerentes á Federação e condição da própria existência nacional".

Numerosas são as condições a se fazerem á margem do documento presidencial, sôbre cuja riqueza de dados, objetividade e conteúdo devem meditar, pausadamente, todos os brasileiros. E' êle uma síntese arrojada da nossa situação e, antes de tudo, pelo aspecto eminentemente democrático que traduz uma satisfação ao nosso povo, já tão alheado pela fôrça dos regimes de fôrça, dessa espécie de prestação de contas.

Estranha impressão

Entrevistado por jornalistas, o Sr. René Picado, Ministro da Guerra e Segurança Pública, de Costa Rica, teve ensejo de dizer que é possivel estourar uma guerra na América Central, em virtude dos acontecimentos recentes que envolvem vários países vizinhos. Quis o Sr. René Picado, naturalmente, se referir aos problemas e crises internas que alguns Estados da América Central continental estão atravessando, inclusive Costa Rica, problemas êsses de caráter nitidamente de política partidária. Fóra dêsse campo de luta, que se reflete no exterior, é bem verdade, não existe dificuldades entre as repúblicas antilhanas que possam determinar uma rutura de relações que as conduza a um conflito armado, de âmbito continental, a envolver Costa Rica, Honduras, Guatemala, Salvador, Nicaragua e Panamá.

Bem outra é a realidade "centralina": a disputa interna pelo poder se socorre do que pode fornecer o vizinho, e então começam os protestos de um lado e de outro. No caso atual, o govêrno de Costa Rica que enfrenta uma resolução, protesta contra o auxilio que Uliate e seus companheiros estariam recebendo da Guatemala, para a revolução, que já teria sido abafada.

Vê-se que a questão não oferece angulos dificeis, nem tampouco é de molde a se pensar numa guerra na América Central.

Como Ministro da Guerra e Segurança Pública e como parente chegadissimo do Presidente da República, o Sr. René Picado deseja que o Sr. Teodoro Picado não tenha interrompido o seu periodo de govêrno, e por isso assustou-se com a oposição, procurando ver num fato banal de contrabando de armas talvez, ou mesmo de ajuda de particulares guatemaltecos, as ameaças de uma guerra que iria queimar todos os sargaços do mundo das Antilhas e quiçá, chamuscar os alambiques de uma das ilhas de Sotavento e os poços de petróleo em Yucatan e no Maracaibo. Seria essa guerra envolver aquele vasto mundo de pequenas repúblicas, e sobraria até mesmo para o resto das Américas.

Mas essa guerra é como aquela do teatrólogo "não teve lugar" ao invés de "não terá lugar". Suas personagens principais, majestosas e grandiloquentes haviam de querê-la, pelo menos para um futuro museu de troféus dos campos de batalha, mas infelizmente não será possivel a marcha de tropas, de tanques, enfim de um exército moderno por picadas, quando são indispensavel largas rodovias, bôas estradas de ferro.

Não devemos, pois, nos assustar com a afirmativa. Certamente o nervosismo impeliu-o para o receio maior, quando em realidade o panorama permanece tranquilo, embora dois aviões tenham pousado em São José vindo de muito longe.

REGIME DE LICENÇA-PRÉVIA

NO momento, não pode o país prescindir de rigoroso policiamento em seus gastos, notadamente no dispêndio de divisas externas. Assim, compreende-se fácilmente o mérito da vigilância governamental neste setor, ao regulamentar a licença prévia para importação.

Com êsses regulamentos melhor se concretizará a lei que objetiva restringir a importação de artigos de luxo em detrimento de produtos indispensáveis ao desenvolvimento nacional. Êsse êrro, evitando importações reprodutivas, deve ser condenado com veemência, para que, obsedado pelo regime de economia, o Govêrno não cerceie involuntariamente o crescimento industrial do país.

Assim, tendo em vista que principalmente o comércio terá que ser mais controlado, o regime de licença prévia será orientado por um Conselho Técnico Consultivo, integrado de representantes da industria, do comércio, da agricultura e dos consumidores. Com essa medida, afastar-se-á o temor de arbitrio por parte dos executores da licença prévia. Todas as importações serão possíveis, havendo disponibilidades externas, mas o Govêrno, com todo direito, vai estabelecer um critério de prioridade que favoreça os interêsses nacionais e nem de outra maneira poderia proceder em face das crises atuais. O regime de licença prévia, para a consecução dêsse objetivo, é o início aconselhável e, por isso, merece ser acolhido com aplausos.

O CUSTO DO ENSINO

NÃO há negar que o ensino no Brasil encarece de ano para ano. Sobem as taxas, as jóias, as mensalidades, enquanto paralelamente sobem os preços do livro didático, das roupas para os colegiais, etc. Tudo vai subindo e, os que têm filhos a instruir suportam essa sobrecarga além da do custo normal da vida. Debates e discussões várias tem sido travadas em tôrno do problema, que terá de merecer rigorosa atenção e estudo do Poder Público. Ultimamente porém, a questão degenerou quase numa luta aberta entre colégios, alunos e professôres. E para pôr fim a tal estado de coisas, sem maiores exames do problema, a C.C.P. resolveu nele intervir, e tabelou o custo do ensino como se tabela gêneros. O resultado não podia ser outro: os diretores de colégios impetraram "Habeas-Corpus" contra a portaria da C.C.P. e obtiveram ganho de causa. Julgando o pedido, o Desembargador Sabóia Lima votou pela sua concessão, considerando ilegal o ato da C.C.P. e aduzindo que não podem ser tabeladas atividades pedagógicas. Votaram ainda pelo pedido, os Desembargadores Nelson Hungria e Cândido Lobo.

Acertada andou a Justiça, e não importa que amanhã se recorra para o Supremo e êste reforme a decisão do Tribunal de Justiça. O que importa é colocar o problema de maneira que possa ser solucionado definitivamente em favor do barateamento do ensino, e por certo tal providência importa em retirá-lo da esfera da C.C.P. para colocá-lo diretamente sob apreciação do Ministério da Educação, em colaboração com os demais órgãos do ensino nesta Capital, pois o M.E.S. é a autoridade a que deve ficar afeto o estudo do assunto. Deixemos a C.C.P. para as utilidades e outros problemas congêneres, e já é muito.

REFORMA DA LEI SINDICAL

DEBATIDA ESSA QUESTÃO EM UMA GRANDE REUNIÃO DE TRABALHADORES

A convite dos presidentes de entidades sindicais, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, estêve, ontem, á tarde, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores, onde foi debatida a reforma da Lei de Sindicalização. Estiveram presentes a essa grande reúnião, os seguintes dirigentes de organismos trabalhistas:

Presentes os Srs. João Batista de Almeida, Presidente da Federação Nacional dos Maritimos, Sebastião Luiz de Oliveira, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Luiz Augusto da França, Secretário da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Sindulfo de Azevedo Pequeno, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, Antônio Francisco Carvalhal, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação do Rio de Janeiro, Nelson Mota Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Elói Antônio Dias, Presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Joviano Araujo, Presidente do Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante, Antônio Soares Campos, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, Manoel Bispo de Sales, Presidente do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, Patricio Neves, Presidente do Sindicato dos Operários Navais, Euclides Batista de Souza, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Julio Tavares, Consultor Juridico da Federação dos Maritimos.

Num ambiente democrático e cordial foram analisadas as questões relativas a reforma da Lei de Sindicalização, focalizando-se a constituição e as normas que devem presidir a regulamentação complementar das leis sindicais. A conclusão dos trabalhos em aprêço, deverá ser encaminhada ao Legislativo, para servir como substitutivo do ante-projeto da lei de sindicalização apresentado á Camara dos Deputados pelo Sr. João Mangabeira, do Partido Socialista Brasileiro.

Deixou a chefia da Sala de Imprensa da Aeronáutica o jornalista Martins Carlos

Cerimônia realizada no Gabinete do Ministro

Aspecto da solenidade quando falava o Coronel Henrique Fleiuss

Realizou-se, ontem, no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, a cerimônia de transmissão do cargo de chefe da Sala de Imprensa daquele, que vinha sendo exercida, com devotamento e competência, pelo nosso distinto colega Martins Carlos. Assumiu as funções o jornalista Fausto G. de Almeida, achando-se presentes a solenidade todos os jornalistas credenciados junto ao Gabinete. Presidiu a cerimônia o Sr. coronel Henrique Fleiuss — chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, que, em vibrante improviso, ressaltou o papel da imprensa na orientação da opinião publica e no esclarecimento aos homens com as responsabilidades de comando e govêrno. O ilustre oficial da nossa fôrça aérea passou, em seguida, a referir-se a pessoa do Sr. Martins Carlos, cujos méritos exaltou, pondo em relêvo a sua atuação no preparo psicológico da população, quando da organização dos grupos de Caça, na ultima guerra mundial. "O Sr. Martins Carlos — disse o coronel Fleiuss — prestou grande servio a Aeronáutica, projetando pela Imprensa e pelo Rádio, no País, e no estrangeiro, a necessidade da mobilização do Grupo de Caça, sendo oportuno citar as suas reportagnes enviadas dos Estados Unidos, para os "Diários Associados, em que mostrava o imperativo de nossa participação no conflito ao lado das Nações Unidas".

O nosso colega Martins Carlos, visivelmente comovido, agradeceu os conceitos que lhe foram feitos por tão ilustre oficial, e solicitou de seus colegas que continuem a colaborar no progresso e prestigio, cada vez mais crescente, da Aeronáutica.

Falou, em seguida, o confrade Fausto G. Almeida, novo chefe da Sala de Imprensa, que agradeceu a confiança com que fôra distinguido pelo Ministro da Aeronáutica, prometendo tudo fazer para, contando com a colaboração de seus colegas, para corresponder a confiança que lhe foi depositada.

NA PRESENÇA DO MINISTRO

Em seguida foram os representantes da Imprensa a presença do titular da Pasta, usando da palavra o jornalista Silveira Brasil que, em eloquente improviso falou pelos seus colegas, rememorando os traços marcantes da personalidade de Martins Carlos, e pondo em relêvo a sua dedicação e competência como profissional e chefe da Sala de Imprensa. O tenente-brigadeiro Armando Trompowski, usando da palavra, enalteceu a cooperação prestada a sua administração, pelo colega Martins Carlos, de quem se despediu com sensibilizadora cordialidade.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretária

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4864
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 180 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

O Sr. Georges Robbins visitou o Sr. Presidente da República ontem

Acompanhado do Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda e do seu secretário, Sr. Chermont de Brito e do Presidente do D.N.C., Sr. Stockler de Queiroz, estêve em visita ao Exmº. Sr. Presidente da Republica o Sr. Georges V. Robbins, Presidente da National Coffee Association dos Estados Unidos, que representa naquele país 50% dos distribuidores e torradores de café. No cliché acima vê-se o Ministro Corrêa e Castro ao deixar o Palácio do Catete em companhia do ilustre visitante.

Cia. Comissária e Técnica de Tecidos Mallet

AV. RIO BRANCO, 138-5.º — TELS. 42-5381 e 42-7879

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 27 de fevereiro de 1948

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, ás quinze horas, no Escritório da Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet, á Avenida Rio Branco numero cento e trinta e oito, quinto pavimento, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária em primeira convocação, os acionistas da Companhia, depois de verificada a presença em numero legal, conforme assinaturas constantes do livro de presença. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente senhor Miguel H. Mallet, foi pelo mesmo convidada a Assembléia a escolher dois acionistas para dirigir os trabalhos, sendo eleitos os senhores Adriano Luiz Ferreira e Armando Blanchart para Presidente e Secretário respectivamente. Assumindo a presidência o senhor Adriano Luiz Ferreira pediu ao senhor Secretário que procedesse á leitura dos documentos que se encontravam sôbre a mesa o que foi feito na seguinte ordem: a) Aviso a que se refere o artigo numero noventa e nove da Lei de Sociedades por Ações, publicado no "Diário Oficial" e "GAZETA DE NOTICIAS" dos dias vinte, vinte e um e vinte e dois de janeiro próximo passado. b) Convocação da presente Assembléia publicada no "Diário Oficial" e "GAZETA DE NOTICIAS" dos dias dezoito, dezenove e vinte do corrente mês e concebida nos seguintes têrmos: Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet — Assembleia Geral Ordinária — Primeira Convocação — Convidam-se os senhores acionistas a comparecer á Assembléia Geral Ordinária a se realizar á Avenida Rio Branco numero cento e trinta e oito, quinto pavimento, no dia vinte e sete do corrente, ás quinze horas, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem á eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. Rio de Janeiro, dezessete de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Miguel H. Mallet, Diretor-Presidente. — Armando Blanchart, Diretor-Secretário. c) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" e "GAZETA DE NOTICIAS" dos dias dezenove e vinte do corrente mês respectivamente. Terminada a leitura o senhor Presidente submeteu á aprovação da Assembléia o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tendo os acionistas com a abstenção de votos dos Diretores presentes, aprovado os ditos documentos. A seguir pediu a palavra o acionista senhor Armando Blanchart que propôs á Assembléia que se utilizasse a importancia de quatrocentos mil cruzeiros dos lucros suspensos para distribuição entre os acionistas como dividendo de oito por cento. Submetida a votação foi esta proposta unanimemente aprovada. Em seguida passou o senhor Presidente á eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio, pedindo aos presentes que se munissem de cédulas e nomeando escrutinadores os senhores Waldemar Blanchart Gonçalves, e Synval Salvati. Após o recolhimento das respectivas cédulas foi verificado o seguinte resultado: Diretor-Presidente, Miguel H Mallet, brasileiro, casado, engenheiro, residente á rua Inhangá numero quarenta e cinco, apartamento setecentos e três. Nesta. — Diretor-Vice-Presidente, Adriano Luiz Ferreira, brasileiro naturalizado, natural de Portugal, casado, industrial, residente á rua Senador Vergueiro numero noventa e dois, apartamento mil quatrocentos e quatro. Nesta. — Diretor-Tesoureiro, Tércio Augusto Soares de Souza, brasileiro, casado, comerciante, residente á Avenida Delfim Moreira numero cento e vinte, apartamento duzentos e dois. Nesta. — Diretor-Secretário, Armando Antônio Blanchart Gonçalves, brasileiro, casado, do comércio, residente á rua Presidente Domiciano numero cento e sessenta, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Membros do Conselho Fiscal: Doutor Vicente de Paulo Galliez, Tony Bahia e José Alves da Mota. Suplentes: Lars Janer, Fausto Cortesão e José Torres Carneiro. Conhecido que foi o resultado da eleição o senhor Presidente declarou que tendo os Diretores sido reeleitos com exceção do Diretor-Tesoureiro o qual ofereceu desde logo cinco ações para serem caucionadas, estando todos presentes, ficavam desde logo empossados nos respectivos cargos. Declarou também o senhor Presidente que de acôrdo com a Lei tornava-se mistér deliberar a Assembléia quanto á remuneração dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo a Assembléia com a abstenção de voto dos diretores presentes aprovado os mesmos vencimentos do exercicio anterior. Por fim o senhor Presidente declarou que nada mais havendo a tratar dava a palavra a qualquer dos acionistas que quisesse fazer uso da mesma, tendo usado a palavra o acionista senhor Armando Blanchart que agradeceu em seu nome e dos companheiros de Diretoria, aos acionistas presentes as suas re-eleições e solicitou que se fizesse constar em ata um voto de agradecimento á ex-diretora Rosalia Hypolito pelos bons serviços prestados á Companhia durante as suas gestões e que se retirava agora ás atividades domésticas por motivo de seu recente consórcio, o que submetido á Assembléia foi unanimemente aprovado e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra o senhor Presidente suspendeu a sessão determinando ao senhor Secretário que procedesse á lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a mesma lida e achada conforme em todos os seus dizeres, aprovada, sendo por mim Secretário, pelo senhor Presidente e demais acionistas presentes, assinada, sendo depois tiradas cópias necessárias para fins legais. Rio de Janeiro, vinte e sete de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito.

Armando Blanchart
Adriano Luiz Ferreira
Miguel H. Mallet
Tércio Augusto Soares de Souza
Rosalia Hypolito
Synval Salvati
Waldemar Blanchart Gonçalves
Norma Mallet Brage
Fausto Cortesão
Vicente de Paulo Galliez
Tony Bahia

A presente ata é cópia fiel da que se encontra estampada nas fôlhas vinte e um e vinte e dois do livro próprio. Rio de Janeiro, vinte e sete de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito.

Armando Blanchart — Diretor-Secretário.

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA COMISSARIA E TECNICA DE TECIDOS MALLET, arquivou nesta Divisão sob o nº 8.331 por despacho de 17 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinária, realizada em 27 de fevereiro de 1948, que aprovou as contas do exercicio de 1947, elegeu a diretoria e os membros do conselho fiscal, bem como fixou os seus honorários, do que dou fé. Departamento Nacional da Industria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 18 de março de 1948. Eu, Carmen Cruz, Auxiliar de Escritório IX, escrevi, conferi e assino. — CARMEM CRUZ — Eu, Renato Penna Barros, Chefe da S. R. E. a subscrevo e assino — R. P. BARROS.

Selado com Cr$ 4.80

Processo nº 4.661/48

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTARIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

O colorido de Van Gogh nas lãs inglêsas

LONDRES — (B. N. S.) — Pela primeira vez foram exibidas, nesta capital, formas de desenhos de lãs singulares e de grande beleza com as cores dos famosos quadros dos grandes pintores.

O novo processo, criado pelos fabricantes de tecidos, consiste, primeiramente, numa análise das cores usadas, por pintores como Rembrandt, Van Gogh, Gaughin e Paul Nush. Os criadores consideram os efeitos das cores das telas, o que é obtido através de uma lente de aumento que mostra o tecido grandemente aumentado. A principal vantagem desse método — afora seu valor estético — é que o conteudo da côr pode ser visto imediatamente.

Da analise desses quadros resultam uma variedade assombrosa, de combinações. Num tecido inspirado no quadro famoso de Van Gogh — "O Girassol" — há, por exemplo, reproduções exatas de vinte côres e tons diferentes. A maioria dos desenhos empregados até o momento são em ponto pequeno, mas também foram feitos desenhos em listas e tecidos lisos, adotando-se o mesmo principio.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

IMPORTANTE DESCOBERTA CIENTIFICA

LONDRES — (B. N. S.) — Apesar da intensa luta que se trava contra o bacilo da malaria, até agora não tinha sido descoberto onde vive o micróbio durante os dez dias que, normalmente, decorrem da picada do mosquito até o aparecimento da molestia.

Em um de seus últimos números, o "British Medical Journal" informa que dois cientistas britanicos conseguiram resolver o problema. Depois de cuidadosas experiências feitas com macacos, verificaram-se que os micróbios se localisavam no figado daqueles animais, e chegaram á conclusão de que o mesmo deve acontecer nos seres humanos.

A conhecida revista médica "The Lancet" considera o resultado do trabalho dos dois cientistas britanicos como "uma descoberta de grande importância" salientando que o tratamento poderá ser muito facilitado, se for conhecida a data da infecção.

Arqueólogo britanico em visita á América do Sul

LONDRES — (B. N. S.) — O eminente arqueólogo britanico professor A. W. Lawrence, da Universidade de Cambridge, partiu de Londres, por via aérea, para uma viagem de seis meses á América Latina.

Falando aos jornalistas, antes de partir, o Professor Lawrence declarou: "Estou profundamente interessado pela viagem. A arqueologia latino-américana sempre despertou minha atenção e esta é a primeira oportunidade que se me apresenta de entrar em contacto direto com a mesma".

O professor Lawrence, que viajou em companhia de sua esposa, irá primeiro a Buenos Aires, onde fará uma série de conferências, seguindo depois para a Bolivia, passando pelos Estados Unidos antes de regressar á Grã-Bretanha.

O professor Lawrence é irmão do famoso "Lawrence da Arabia", cujo livro "Sete Pilares da Sabedoria" é conhecido no mundo inteiro.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Convocação da Assembléia Constituinte Européia

Vai ser proposta pela França

PARIS, 19 (A. F. P.) — A França vai propôr a convocação de uma Assembléia Constituinte Européa. Esse projeto se concretizará se fôr aprovado o projeto de resolução apresentada hoje à Assembléia Nacional Francêsa por um grupo de deputados.

A Assembléia Constituinte Européa teria por objetivo a missão — segundo o texto da resolução — de fundar instituições permanentes de uma Federação Européa.



Dr. Henrique Bandeira de Melo

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

O novo diretor da Divisão Médica do I. A. P. E. T. C.

Justo e merecido prêmio ao dr. Henrique Bandeira de Mello

Assumiu a função de chefe da Divisão Médica da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em substituição ao Dr. Armando Fabriani, que foi dirigir o Departamento Médico da referida entidade de previdência, o Dr. Henrique Bandeira de Melo, que já vinha exercendo interinamente, aquele posto.

A escolha do Dr. Bandeira de Melo com que o honrou a confiança do presidente Hilton Santos, foi recebida com grande satisfação não só por seus amigos e colegas, como também pelo funcionalismo, pois, constitui justo e merecido prêmio ao esforço e dedicação do ilustre médico, que desde a fundação do I. A. P. E. T. C. no setor em que desenvolve as suas atividades clinicas, tem prestado assinalados serviços à Instituição e á coletividade, distinguindo-se pela sua competência, pelos seus méritos cientificos, pela valiosa e eficiente colaboração aos serviços médicos da Delegacia Regional.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

IX Conferência Americana de Bogotá

DESIGNADA A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

O Presidente da República resolveu designar a seguinte Delegação á IX Conferência Americana a realizar-se em Bogotá: — Chefe da Delegação: Embaixador João Neves da Fontoura — Delegados: Senador Artur Ferreira dos Santos — deputados João Henrique Sampaio Vieira da Silva e Gabriel Rezende Passos — General do Exército, Salvador Cesar Obino, — Ministro Plenipotenciário Antonio Camilo de Oliveira — Elmano Cardim e Professor Jorge Felipe Kafuri — Delegados Suplentes: Major Brigadeiro Fábio de Sá Earp e Contra Almirante Ernesto de Araújo — Assessores: Coronel Emilio Maurell Filho — Major Heitor Almeida Herrera e Sergio Corrêa Afonso da Costa — Secretário Geral: 1º Secretário, João Guimarães Ross — Secretários: Consules Milton Faria — Roberto Luiz Assunção de Araújo — Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi e Jorge Paes de Carvalho e Segundos Secretários: Carlos Alfredo Bernardes e Everaldo Dayrell de Lima; e designou Teofilo de Andrade e Evaldo Correia Lima para, na qualidade de Assessores, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrarem a Delegação do Brasil á Conferência Internacional Americana a realizar-se em Bogotá.



HOMENAGEM A PASCOAL CARLOS MAGNO — Sob a direção do critico Oberon, realizou-se na sede do Esporte Clube Mackenzie uma "Noite de arte", organizada pelo Departamento Cultural, para comemorar o 34º aniversário da sociedade homenageando o escritor e teatrólogo Pascoal Carlos Magno, que realizou importante conferência sôbre "Teatro". A parte artistica esteve a cargo da pianista Véra Cruz Pientznauer, do soprano Dolacira Garrido, da violinista Mira Fuchs, do pianista Alizio Cruz e do menino Roberto Fuchs. O cliché ilustra um detalhe da assistência, vendo-se o Sr. Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa e Exma. Senhora e o Sr. Coronel Izidro Caldas e o homenageado.

Reunião das Administrações Rodoviárias do país

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por intermédio da Agência Nacional, comunica que a 2ª reunião das Administrações Rodoviárias daquele Departamento deverá efetuar-se no periodo de 3 a 10 de maio próximo, na cidade de Porto Alegre, obedecendo ao seguinte temário:

"Estatistica do Tráfego — Sinalização de Estradas — Entrada e Travessia de Cidade — Conservação de Estradas — Planos Rodoviários Estaduais e desapropriações.

Os funcionários do Tesouro contemplados com a Lei numero 200, homenagearam ontem o Diretor-Geral do Tesouro Nacional

Os oficiais administrativos e contadores beneficiados pela Lei 200, de 1947, estiveram ontem, incorporados, no Gabinete do Sr. Xisto Vieira, Diretor Geral do Tesouro, a fim de agradecer áquele Diretor, o despacho proferido no processo que beneficia os referidos servidores, mandando apostilar nos respectivos titulos o que determina o citado decreto:

Em nome dos funcionários contemplados, falou o Sr. Ney Palmeira, que enalteceu o ato do Diretor Geral. — O Sr. Xisto Vieira, agradecendo, disse que não fez mais do que cumprir com a lei votada pelo Congresso e sancionada, pelo próprio Congresso.

Epidemia de meningite em cidades paulistas

CAJURU, 19 (Asapress) — Causou alarme nesta cidade o aparecimento de vários casos de meningite cerebro-espinhal. Inúmeras medidas preventivas estão sendo tomadas a fim de sustar a ação da epidemia. As casas de ensino foram fechadas como medida de caráter preventivo. O Prefeito da cidade apelou para as autoridades estaduais, pedindo a remessa urgente de elementos para combate ao mal.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PARÁ

BELEM, 19 (Asapress) — Chegaram a esta capital Guilherme de Sousa e sua espôsa Maria do Carmo Sousa, que estão realizando uma viagem de Recife ao Peru a pé. Guilherme pertenceu à uma tribu de amerindios, nativa do cuzco, lugar onde não chove e de onde êle pretende trazer alguns indios para a civilização brasileira. Maria pertenceu à tribu dos guaipurus, no sertão pernambucano.

MARANHÃO

S. LUIZ, 19 (Asapress) — O "Diário de São Luiz divulga um telegrama do senador Vitorino Freire afirmando que o Maranhão tera o seu porto, com o apoio do Presidente da República. O referido telegrama causou grande satisfação no seio da classe produtora do Estado.

CEARÁ

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Várias padarias desta Capital fecharam as portas alegando falta de farinha. A Comissão de preços está tomando as providências necessárias à solução do importante problema.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — A fim de poder atender o grande número de alunos que se apresentaram para matrícula no presente ano letivo, os grupos escolares desta Capital desdobraram seus periodos de aulas em três turnos diários.

ALAGOAS

MACEIÓ, 19 (Asapress) — Está ancorado no porto de Jaraguá o cargueiro "Harvard Victory", pertencente a Moore Macormack Lines, que descarregou duzentas toneladas de farinha de trigo e bacalháu estando carregando para a América do Norte 300 toneladas de mamona.

S. PAULO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Ao tomar posse no cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, o Sr. Mário Cabral Júnior anunciou que procurará ampliar os meios de transporte dessa ferrovia, para um mais perfeito escoamento da produção do Estado.

— O Sr. James Brumm, vice-presidente do "The National City Bank de Nova York, foi homenageado ontem pela Federação das Indústrias de S. Paulo, com um almoço no Automóvel Club. Discursando na ocasião, o Sr. James Brumm declarou que os industriais norte-americanos estão dispostos a contribuir com capitais e técnicos para a produção no Brasil.

— Informan de Araraquara que o professor Frederico de Marco continua as suas interessantes experiências para provocar chuvas artificiais. O referido professor agora também está realizando experiências no sentido de dissipar nuvens e neblina com o auxilio dos ultra-sons, esperando próximamente construir poderosos aparelhos de emissão de ultra-sons.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Foi denunciado à C. E. A. P. que existem no frigorífico do porto 687.131 quilos de gêneros alimenticios retidos, à espera de melhores preços. Entre esses gêneros figuram carne, pescados, manteiga, queijos banha etc.

— Na cidade do Rio Grande realizou-se na sede social da Associação dos Varejistas uma grande reunião de comerciantes de secos e molhados, para a elaboração de um memorial a ser enviado a Câmara de vereadores, no qual a classe pleiteará a revogação da lei que instituiu o sábado inglês, substituindo-o pela "semana brasileira", ou seja, um descanço semanal, às segundas-feiras, pela manhã.

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

— O Aéro Clube desta Capital vae entrar numa fase de intensa atividade. A instituição de vôo e a parte técnica serão dirigidas pelo aspirantes da FAB Antônio Guimarães, que já se encontra aquí.

Problema de maior interêsse para a economia nacional

Sugerida a criação de órgãos regionais para despacho de pedidos de importação e exportação — Um apêlo da Confederação Nacional do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio dirigiu-se ao Sr. Corrêa e Castro Ministro da Fazenda, na Qualidade de Orgão Sindical de gráu superior, sugerindo que a regulamentação do decreto-lei nº 262, referente a importação e exportação de produtos, abrigue a criação de órgãos regionais, aos quais, contando com o concurso de representantes do comércio e da industria, teriam atribuição e competência para despachar os pedidos que lhes fossem encaminhados por interessados.

Aludida questão, consoante ao apêlo dirigido ao Ministro da Fazenda, se funda na conveniência de ser evitada a demora, por vezes ocorrida, no despacho de determinados pedidos centralizados.

A Confederação Nacional do Comércio acentua que é — sua preocupação colaborar com os poderes publicos na solução de problemas do maior interêsse para a economia nacional.

O maior desportista do ano

LONDRES — (B. N. S.) — Um concurso realizado recentemente consagrou Denis Compton, o conhecido jogador de "cricket", como o "maior desportista" do ano de 1947 no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. Desse modo, os torcedores consideram Denis Compton como o homem que mais concorreu, durante todo o ano passado, para manter elevadas as tradições do esporte britanico.

Em segundo lugar, no concurso que foi organizado pelo "Sporting Record", ficou colocado Reg Harris, vencedor do Campeonato Mundial de Ciclismo Amadorista da Primavera, e em terceiro lugar, Tommy Lawton, que jogou na posição de centro-atacante em nove das dez partidas internacionais de futebol disputadas pelo Reino Unido em 1947, conseguindo marcar dez goals.

ARROZ GAUCHO PARA ESTA CAPITAL

P. ALEGRE, 19 (Asapress) — Segundo certificado estraído no Instituto Rio Grandense do Arroz, foram despachados em nosso porto mais de 2.407 sacos de arroz destinados ao Rio, e 2.007 para o Porto de Santos.

Atingiu os embarques de arroz no corrente mês, em nosso porto, a 177.367 sacos.

VESTIBULARES
CURSO FUNDADO EM 1938
Direção do Prof. LESSA JUNIOR, do Colégio Pedro II, ex-professor do Colégio Universitário e ex-examinador em vestibulares na Universidade.
RESULTADOS DE 1947: Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Filosofia e Farmácia, 100%; Engenharia e Agronomia, 76%.
MATRICULAS ABERTAS COM VAGAS LIMITADAS, AULAS pela manhã, tarde e noite, teóricas, problemas e práticas, em turmas de 15 alunos — Inicio: Março. Expediente: 9 ás 11 e 15 ás 17. — Tel.: 23-0383.
RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR

O SESI

O SESI não é uma autarquia nem órgão para-estatal. E' uma instituição de direito privado.

Surgiu da benemerência dos industriais. Partiu do espirito de solidariedade dos empregadores. Aí, não está em jôgo a economia do operário, mas o lucro do patrão.

A classe dos industriais, como em outras terras do mundo, onde a iniciativa privada responde por criações dêste molde, no Brasil, vem ao encontro das aspirações do govêrno e dos imperativos vitais dos trabalhadores. Foi visando o levantamento do nivel de vida do operário, como fator dominante de sua capacidade produtiva, preocupação constante do govêrno do General Eurico Dutra, que os industriais patricios vêm mantendo, sem atingir salários de trabalhadores já sacrificados pelo desequilibrio econômico mundial, a benemérita instituição de finalidades altamente sociais que é o SESI.

A criação desta instituição que se deve ao alto espirito do Presidente Eurico Dutra, homem que sabe sentir de perto os anceios do povo e que se preocupa vivamente com êstes anceios, foi atribuida a um órgão de alta expressão brasileira e de notória responsabilidade, a Confederação Nacional da Indústria. A esta foram conferidos os direitos de estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas concorrendo para a melhoria do padrão geral de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e civico e o desenvolvimento do espirito de solidariedade entre as classes.

Dando desenvolvimento ao seu programa, o SESI vem cuidando, num plano sistematizado e técnico da habitação e do transporte, da alimentação e da higiene, da defesa do salário, da ética e da educação, do trabalhador na indústria nacional.

Tem como escôpo precipuo o problema dos postos de abastecimento, isentando o operário, do câmbio-negro, facilitando-lhe a aquisição dos alimentos; o problema das casas operárias, assunto que é o cuidado nuclear e a preocupação constante e inabalavel do Presidente Eurico Dutra; serviços de assistência juridica, de modo a amparar os direitos e a instruir sôbre seus deveres, facilitando-lhe a ação e encaminhando-o aos caminhos normais, o operário das indústrias; a assistência escolar de serviço social, por meio de técnicos ou assistentes especializados.

Além disto, inúmeras outras iniciativas de grande alcance patriótico para a dignificação do trabalhador da Indústria, constituem parte integrante do largo programa com que se inicia, entre nós, uma ação de colaboração com os poderes públicos.

E' necessário que se frize, mais uma vez. Tudo isto não sai do bolso do operário, numa autarquia. Sai do bolso do empregador, numa iniciativa privada, que a instituição suprema dos empregadores fiscaliza e acompanha de perto. Cada patrão dá dois por cento sôbre o total de suas folhas de pagamento. Nada pedem ao operário. Nada tiram do operário. Nada descontam do trabalhador. Os descontos, são feitos entre os patrões, que, no SESI, se fiscalizam e fiscalizam o SESI.

RADIO



Luiz Mendes

Luiz Mendes, responsável pelo Departamento Esportivo da PRE-3, transmitirá diretamente de Montevidéu, os jogos que ali se realizarão.

***

Os COMANDOS TUPI, na palavra do locutor Manoel Barcelos e do rádio-repórter Edgard de Carvalho, vêem promovendo uma campanha em pról do barateamento da vida, procurando esclarecer detalhes do cambio negro com as autoridades competentes. Assim é que já entrevistaram o Delegado da Economia Popular, Dr. Fernando Schuawb, o Vice-Presidente da C.C.P., o Inspetor-Chefe da Alfandega, sôbre o descongestionamento do Pôrto, e muitas outras pessoas. Os COMANDOS TUPI prometem prosseguir em sua campanha e aceita sugestões do publico ouvinte.

***

Carlos Galhardo, cantando as melodias mais singelas do seu repertório selecionado, cantará na onda da Radio Mayrink Veiga, hoje, a partir das 20,30 horas, num programa de classe. Vale a pena ouvi-lo.

***

Tati Casoni, a admirável intérprete das melodias napolitanas, estará hoje, como em tôdas as quartas-feiras e sábados, ás 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, participando de grande classe.

***

Bob Lazy, o excelente "crooner" que os ouvintes conhecem, e que por muito tempo atuou ao microfone da Rádio Clube, vem de estreará ao nosso microfone, no próximo dia 23, terça-feira, cantando com Rubem e sua orquestra. Bob Lazy estatará ao microfone da Rádio Mauá, tôdas as têrças-feiras das 19 ás 19,30 horas, num programa de melodias norte-americanas.

***

Nahum Sirotsky, Chefe do Departamento de jornais falados da Rádio Globo, embarcará para Bogotá, como representante daquela emissora, junto á Conferência Pan-Americana.

A.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

BELAS-ARTES

H. Usai

Matheus Fernandes

Êste artista italiano, aqui aportou já cheio de glórias em 1926, contando portanto 21 anos de Brasil e tendo um filho brasileiro, radicou-se aqui e lutando bastante em meio hostil para vencer e venceu. Compareceu ao Salão Nacional de Belas Artes e obteve com ruidoso sucesso o cobiçado "titulo de voto", ou seja a Medalha de Prata; conseguindo romper o cêrco feito pelos "modernistas" que, tão ingnobilmente, negaram distribuir tôdas as medalhas, muito embora havendo quem as merecesse; pois os prejudicaria nas próximas eleições do Júri. Heitor Usai, estudou na Escola de Belas Artes de Roma, com professores como Arturo Dazzi e Antônio Boggoni, onde se bebe os ensinamentos da verdadeira arte. Hoje é um dos nossos modernistas, e ao lado de Humberto Cozzo, Max Crosman e outros, representam o verdadeiro movimento modernista na escultura.

O cliché que ilustra nossas colunas, é um dos últimos trabalhos dêste artista e que figurará na Exposição de Arte Cristã a inaugurar-se dentro de 4 meses nos Salões do Ministério da Educação.

O trabalho, denominado "Aleluia" é de grande envergadura e vê-se que o artista trabalhou com carinho.

Heitor Usai tem seu atelier no fundo de uma vila, na Rua General Polidoro, pretendendo ampliá-lo para abrigar outros artistas, menos protegidos da sorte, é bom companheiro e amigo dos artistas, está sempre pronto a colaborar em tudo que possa propagar as Belas Artes. No Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais, expôs "Greve", um pequeno grupo em gêsso. Em sua última viagem à Itália em visita aos seus velhos pais, teve oportunidade de percorrer alguns centros artisticos, de onde nos trouxe noticiário do seu movimento na Itália, que tem sido intenso, no após guerra. Em tôda parte abrem-se exposições, os museus estão todos recolocando em seus devidos lugares, as obras retiradas por motivos de guerra e refazendo seus catálogos. O povo italiano está renascendo das cinzas como "Phenix" para continuar na vanguarda da arte, ao lado dos mais adiantdos povos.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Acha-se aberto no Museu Nacional de Belas Artes o 3º Salão dos Humoristas, organizado pela Sociedade dos Artistas Nacionais. Grande tem sido o sucesso que vem obtendo essa mostra, que é visitada diàriamente por milhares de pessoas.

II SALÃO MILITAR DE ARTES PLASTICAS

Acha-se muito concorrido êsse salão, que funciona no 5º andar do Clube Militar, aberto ao público, das 13 ás 19 horas. O caracteristico principal dêste salão militar, é que êle é destinado a praças e oficiais, colocando-se em um mesmo plano sobressaindo apenas o trabalho do artista. Assim vemos belos trabalhos do cabo Scheffel ao lado de outros, de não menos valor, do Major Aragão Tenente Mendonça e tantos outros.

O salão, que apresenta trabalhos de real valor artistico, merece ser visto por todos.

EXPOSIÇÃO WIN VAN DUK

Vem obtendo grande êxito a exposição de pintura dêste laureado pintor holandês. A exposição está sendo realizada no Hotel Quitandinha, sob o patrocinio da Prefeitura de Petrópolis e do Instituto Brasil-Holanda.

GALERIA DA VINCI

Acha-se aberta nesta galeria uma exposição de quadros de diversos autores, entre êstes, Batista Costa, Osvaldo Teixeira, Guegati, Paulo Gagarin. Tem sido muito visitada esta exposição.

EXPOSIÇÃO JOSE' BATISTA MORAIS-MOREL SOUTELLO

Inaugurada com grande brilhantismo, esta exposição tem sido muito visitada. Morel Soutello apresenta interiores e naturezas mortas e J. B. Morais uma bela coleção de paisagens.

A exposição estará franqueada ao público, diàriamente da 10 ás 22 horas, nos salões do Palace Hotel, devendo encerrar-se no dia 31 do corrente.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Estêve, ontem, em visita à sede da Sociedade dos Artistas Nacionais, o Sr. Dr. Valdemar Marques, Ministro do Superior do Trabalho, que se demorou em palestra entre os artistas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE B. HORIZONTE - RIO: A. MEXICO 128
PATRIMONIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA ATÉ Cr$ 50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRATIS PARA MINAS

Falso monroismo

Paulo Porto

A questão das possessões européias no Continente Americano, está degenerando, a nosso ver, em um serissimo caso de subversão da ordem que deve gerir as coisas, acentuando-se o pendor para a deflagração do estopim na próxima Conferência de Bogotá cujo Temário já foi completamente alterado pelas nações continentais que estão fazendo êsse jôgo de falso monroismo, isto muito tempo antes da data marcada para a instalação daquele magno certame, o qual está sendo esperado com muito nervosismo e expectativa.

O monroismo já se constituiu numa belissima tese, não há duvida, mas querer avançar o sinal, perigosamente, num momento como o que atravessamos, é completamente inoperante, como ridiculas são as pretensões da Argenina e Chile sôbre a Antártida e as da Guatemala em relação ás Honduras Britanicas.

E o interessante aí, é que as baterias voltam-se tôdas contra a Inglaterra, a nação européia, envolvida gratuitamente nessa verdadeira teia de aranha, em que aqueles paises interessados na questão, ora surgida, desejam atirar os demais componentes da comunidade americana. Como se essas questões de natureza geográfica não trouxessem em seus angulos a invariável onda de complexos insopitáveis, nascidos num ambiente de propaganda perigosa, mentirosa e fácil, onde os mais futeis pretextos são invocados com o suspeito ardor de um nacionalismo **manqué**. Afirmamos que essas disputas são inócuas e contraproducentes e não temos receio de acentuar essa opinião, baseada em tudo quanto sôbre o assunto tem se escrito até hoje.

A judiciosidade da teoria de Monroe deveria ser um espêlho em que se mirassem todos os atuais candidatos ao galardão de conquistadores do que aparentemente ainda está sem dono pelo mundo.

Os nossos vizinhos da Venezuela tentaram também dar o seu golpe, do qual recuaram, com formais desmentidos. Queriam êles uma das Guianas. Por onde se vê que os ambiciosos exemplos de expansionismo encontram logo adeptos em fila, dispostos a uma querela, seja lá com quem fôr, como se o Direito não mais subsistisse na face da terra.

Outros e mais graves e mais alevantados problemas conduzidos naturalmente á pauta dos trabalhos da Conferência de Bogotá e que lembram os compromissos dos paises americanos reunidos em Chapultepec e, mais recentemente, em Quitandinha, não podem nem devem ficar esquecidos, não se concebendo a sua absorção por questiunculas nascidas agora, sem raizes claras, tendo como lema uma pretensa jurisdição territorial sôbre terras do semfim gelado e em parte desconhecido da Antártida, ou, mais pròpriamente, do imenso lençol branco do Polo, ou ainda, relativa a um colonialismo pretencioso, surgido também no mistério dos tempos atuais.

Houve uma pausa, nos ultimos dias, aparecendo, então, claramente acentuada a sem-razão da Guatemala em relação ao território das Honduras Britanicas, enquanto o Sr. Gonzalez Videla, o simpático Presidente do Chile, voltou, novamente, a fazer explosivas declarações referentes ao "expansionismo" do bom irmão da América que soi ser o país andino.

E os tratados e convênios, como sempre, transformam-se em simples e inuteis farrapos que podem ser rasgados pela vontade de um ou de outro dominador de massas, novos "fuehrer" em formação, mas que não passarão além do terreno estreito em que pretendem se colocar.

Há, de certo, ocultos interêsses, escondendo tanta afoiteza, nessa picuinha com o colonialismo da Inglaterra. E' intuitivo e claro todo êsse jôgo, tôda essa encenação que visa, naturalmente, um determinado fim.

Seria preciso para tornar mais limpida e mais decente — em que pese a teoria de Monroe, desconhecida no momento de tais "reivindicações" — essa férrea disputa, que se escavassem os tumulos e, voltando ao passado dos séculos que não sonhavam com os maiores e mais indubitáveis milagres da Ciencia, que ora assombram o Mundo, e tirassemos de lá os mais extravagantes e gloriosos personagens que viveram também os seus grandes momentos na crônica dos povos e os fizessemos defrontar, em solene mesa redonda bem ressuscitados, reflexivos e empolgantes, com a mesma e ilustre flama de sua época, discutindo com os superatômicos e civilizados estadistas de hoje, essas e outras questões de territorialidade, colonialismo e . . . sabedoria.

A América tem um importante e decisivo fator de civilização e progresso a cumprir no panorama do mundo: é dar o seu tributo continuado, de sangue novo e borbulhante, de ação e trabalho, ás nações combalidas e esfomeadas do Velho Mundo, mas sem essas querelas, sem os desejos mórbidos de um expansionismo que se não justifica, quando, principalmente, ainda corre o sangue dos soldados de tôdas as nacionalidades, nos campos talados do teatro da ultima guerra.

Qualquer que seja a forma de expansão a um país da América, não ficaria bem êsse panache, depois de tantas lições e exemplos de quanto estimamos a Liberdade, pela qual, aliás, se lutou muito contra as hordas maquiavélicas do nazi-nipofascismo, e muito se há de lutar ainda, porque aí estão os reflexos daquelas idéias exóticas, camufladas em falanges e legiões de tôdas as côres e feitios. Florescem, apesar do que pensam os ingênuos, as pequenas raizes de nazismo e do fascismo, as quais não foram totalmente extirpadas. E há o perigo vermelho por tôda parte. E nós, americanos do centro, do sul ou do norte do Continente, não podemos nem devemos atrelar o baluarte da Democracia a tais "expansões", ridiculas sobretudo e que não condizem com o verdadeiro espirito de paz por que tanto anseia, não sòmente a América, mas o Mundo, cansado de tanta discussão sôbre a guerra, numa longa e interminável dizima . . .

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Os três Mosqueteiros" e "Os Tambores de Fu-Machú".
METRO PASSEIO — "Mercador de Ilusões".
METRO TIJUCA — "Mercador de Ilusões".
METRO COPACABANA — "Mercador de Ilusões".
PALACIO — "O Beijo da Morte".
PLAZA — "California".
PATHE' — "O Eterno Marido".
VITORIA — "Canção de duas Vidas".
REX — "E' com êste que eu vou".
PARISIENSE — "Tragédia no Mar".
IMPERIO — "Esta é Fina".
ELDORADO — "Caso Arnelo".
METROPOLE — "Condenado".
IRIS — "Lanceiros da India" e "Audácia de Mulher".
ODEON — "O Crime do Presidio".
POLITEAMA — "Bandido a Muque" e "A Mão Enluvada".
RITZ — "California".
ROXY — "Brutalidade".
RIAN — "O Beijo da Morte".
FLORIANO — "As Presidiárias".
CENTENARIO — "Joe Sopapo Campeão".
CARIOCA — "O Beijo da Morte".
ASTORIA — "California".
EDSON — "Joe Sopapo Campeão" e "Além da Fronteira".
GRAJAU — "Bandido a Muque" e "A Mão Enluvada".
MONTE CASTELO — "O Beijo da Morte".
OLINDA — "California".
IPANEMA — "Extorsão" e "Entre Homens".
STAR — "California".
S. LUIZ — "Canção de duas Vidas".
TIJUCA — "Romance no México".
VELO — "Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
AMÉRICA — "Canção de duas Vidas".
AVENIDA — "Nova Orleans".
AMERICANO — "Vitimas do Jôgo" e "Terra dos Perseguidos".
BANDEIRA — "Fantasma da Opera" e "Encontro de Amor".
BEIJA FLOR — "Joe Sopapo Campeão" e "Além da Fronteira".
GUANABARA — "Mercado Negro de Crianças" e "Sendas Mortiferas".
PIRAJA' — "O Justiceiro".
JOVIAL — "Mil e uma Noites" e "Odio e Paixão".
VILA ISABEL — "Mercado Negro de Crianças" e "Sendas Mortiferas".
QUINTINO — "Cadáver Esperto" e "Cavaleiros do Amanhecer".
PIEDADE — "Arco-Iris no Céu" e "Passos Pecadores".
IDEAL — "Mascarada Tropical".
MADUREIRA — "O Coração Manda" e "A Procura de Sensações".
MEM DE SA' — "Luz dos Meus Olhos".
S. JOSE' — "Sedução".
MARACANA — "Nova Orleans".
MODELO — "O Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
MASCOTE — "California".
MODERNO — "Arco Iris no Céu" e "Passos Pecadores".
APOLO — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".
S. CRISTOVAO — "Escrava de uma Lembrança".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Escute Hoje na SUA PRA-9
TATTI CASONI
interpretando as mais belas melodias da velha Itália, num programa a começar às 21 horas
— OFERTA DA "CASA NUNES" —
MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES
— RUA DA CARIOCA, 65 a 67 —

teatro

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA S. B. A. T.

Na Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada têrça-feira última, foram resolvidos, entre outros, os seguintes casos:

— Pedido de renúncia, em caráter irrevogável, por motivos particulares, do Sr. Joraci Camargo do cargo de Bibliotecário da SBAT, o que foi atendido; conceder permissão ao Sr. Adacto Filho e D. Maria Rosa Moreira Ribeiro, para traduzirem as peças constantes dos pedidos respectivos; requerimentos do ex-sócio Ari Barroso e dos Sócios Efetivos Alberto Ribeiro, Carlos Fraga e Osvaldo Santiago encaminhados ao Consultor Juridico para estudo; voto de congratulações com o Sr. Paulo Orlando pela estréia de sua peça "Cabeleireiro de Senhoras"; voto de profundo pesar pelo falecimento da genitora do Conselheiro Luiz Peixoto; designar uma comissão composta dos Conselheiros Daniel Rocha e Luiz Peixoto para visitar, em nome da SBAT, os colegas Aarão Reis e Batista Júnior que se encontram enfêrmos. Resolveu, finalmente, o Conselho que a vaga de Bibliotecário, aberta com a renúncia do Sr. Joraci Camargo, deve ser preenchida por eleição, em Assembléia Geral, oportunamente convocada.

"FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA"

Na semana próxima, Jaime Costa e seus comediantes interpretarão, no Glória, a nova peça — Falta um zero nessa história...

"O MARTIR DO CALVARIO"

Um conjunto de artistas, dirigido pelo ator Jesus Ruas, encenará, no Recreio, a peça de Eduardo Garrido — O Mártir do Calvário, e a mesma obra irá à cêna no João Caetano, por Pedro Celestino e outros intérpretes.

UMA SATIRA CARIOCA

Cabeleireiro de Senhoras — Eis a sátira mais engraçada da autoria de Paulo Orlando, ora em representações consecutivas no Rival, por Mesquitinha e seus artistas. Já em sua segunda semana de exibições na casa de espetáculos da Rua Alvaro Alvim, **Cabeleireiro de Senhoras**, poderá ser assistida hoje, em elegante vesperal, às 16 horas, e a noite, às 20 e 22 horas. Amanhã, domingo, a vesperal terá inicio às 15 horas e as funções noturnas no horário do costume, às 20 e 22 horas.

ESPETACULOS

GLORIA — **O Tigre**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — **A Pequena Catarina**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — **Tem Gato na Tuba**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.
REGINA — **Sexo**, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.
RIVAL — **Cabeleireiro de Senhoras**, pela Companhia Mesquitinha às 20 e às 22 horas.
FENIX — **Inês de Castro**, pelo Teatro do Estudante, às 20.35 horas.
REPÚBLICA — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, às 20.35 horas

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua familia, subscrevendo titulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Federal nos bilhetes adquiridos por BR...
Auxilio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Alfredo Alves da Silva — Faz anos hoje, o Sr. Alfredo Alves da Silva, alto funcionário da Justiça e figura vinculada ao carnaval da cidade, como presidente perpétuo do Clube dos Democráticos. Não são de mais as homenagens que vão ser tributadas ao prócer benemérito do Clube dos Democráticos que tem a credenciá-lo nessa agremiação carnavalesca, soma elevada de trabalho. O busto em bronze, há pouco inaugurado na sede do clube é o reconhecimento desse trabalho do grande benemérito e presidente.

Coronel Mário Gomes da Silva — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio, do Coronel Mário Gomes da Silva. Militar e economista dos mais competentes do Exército Nacional, aliando sua inteligência a um perfeito tino de organização e administração, o ilustre natalíciante, que até bem pouco tempo, foi interventor no Estado do Paraná e posteriormente vice-presidente da Comissão Central de Preços, atualmente vem ocupando as altas funções de Diretor-Secretário da Companhia Siderurgica Nacional. Por êsse auspicioso motivo o Coronel Mário Gomes da Silva, será homenageado por seus inúmeros amigos e funcionários daquela organização.

SENHORAS:
D. Helena Magalhães Ciol, espôsa do Sr. Manuel Ciol, funcionário da Sul América.
— D. Maria Benedita Freitas Loureiro, espôsa do Sr. Jac. Loureiro.
— D. Antonieta Marques Clark do Amaral, espôsa do Sr. Elisio Clark do Amaral, funcionário do Ministério da Educação.
— D. Marilia Fontes de Almeida Portugal, espôsa do Sr. Dr. João Barbosa de Almeida Portugal, nosso confrade do "Jornal do Comércio".
— D. Risoleta Guimarães Fonseca, espôsa do Sr. Oton Maurício da Fonseca.
— D. Geni Machado Viana, espôsa do Sr. João Viana.

SENHORINHAS:
Sausa Duarte Machado — Faz anos hoje, a prendada e gentil Senhorinha Sausa Duarte Machado, dileta filha do Professor Osvaldo Machado e de sua espôsa a Sra. D. Celsa Duarte Machado. Festejando o acontecimento, a aniversariante que, pelos seus dotes de inteligência, desfruta de justas admirações nos nossos meios sociais, receberá em sua residência, as pessoas de suas relações, oferecendo-lhes lauta mesa de doces.

SENHORES:
Sr. Renato Pedrosa de Morais.
— Sr. Alberto Cal Monteiro, funcionário da Italcable.
— Sr. Jader Silveira Alves, funcionário da Panair do Brasil.
— Dr. Ladislau Vinhais, oficial do Gabinete do Sr. Ministro da Justiça e nosso colega de imprensa.
— Coronel Adelino Baltazar.
— Sr. Gilberto Benedito Vieira.
— Sr. Artur de Castro, encarregado da publicidade da "Fox-Film".
— Sr. José Gonçalves Bertrão, do alto comércio carioca.
— Sr. Antenor Barbosa, do D. C. F.

MENINOS:
José Murilo, filho do Dr. Astolfo Serra, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.
— José Roberto, filho do Coronel Armando Carvalho Dias, engenheiro militar.

MENINAS:
Bela Iara, filha do Sr. Lourival Gonçalves Feijó e de D. Bela Mendonça Feijó.
— Dorotéa Valpassos Neves, filha do Sr. João Martins Castro Neves e de D. Maria Valpassos Neves.

CASAMENTOS

Srta. Luisa Macedo de Araújo-Sr. José Ferreira — Realiza-se, hoje, em Nova Iguaçu, o casamento da Senhorinha Luisa Macedo de Araújo, filha do casal José Macedo de Araújo, com o Sr. José Ferreira, filho do casal Luiz Ferreira.

BATIZADOS

Luiz Fernando — Hoje, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, Frei Norberto, O. F. M. administrará o santo sacramento do batismo, ao menino Luiz Fernando, filho do casal Sra. D. Juraci Loureiro dos Santos-Sr. Murilo Santos, alto funcionário da Park Davis, Inter Americana Corporation.

Serão padrinhos, o capitalista Sr. Antônio Gonçalves Bertão e sua Exma. espôsa D. Ruth Nunes Bertão.

BODAS DE PRATA

Sr. Humberto César de Amorim-Sra. Aurea César de Amorim — Comemoram, hoje, 25 anos de casados o Sr. Humberto César de Amorim, funcionário da E. F. Central do Brasil e D. Aurea.

Também hoje o estimado casal, festejará o contrato de nupcias de sua filha, Senhorinha Adiléa César de Amorim com o Sr. Júlio Menezes Dias.

HOMENAGENS

Sr. Josué Montelo — Será homenageado com um almôço, no próximo dia 3 de abril, na Casa do Estudante, o Sr. Josué Montelo, por motivo da sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional.

As listas de adesão encontram-se nas Livrarias Vitor e José Olimpio e no "Jornal do Comércio".

Dr. Alberto Gentile — Realizar-se-á, no dia 3, sábado, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 205, o almôço que amigos e colegas do Dr. Alberto Gentile lhe oferecem por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde estêve em estudos de sua especialidade médica profissional.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

RECITAIS

Sra. Henriette Morineau — A Sra. Henriette Morineau, fazendo a primeira apresentação, êste ano, de "Os Artistas Unidos", realizará na próxima têrça-feira, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., um recital poético que está despertando vivo interêsse em nossos meios artisticos e sociais. O programa foi cuidadosamente escolhido. Os convites para êsse recital, em número reduzido, podem ser adquiridos na secretaria da A. B. I.

NA A. B. I.

"Sempre em meu coração" é o filme que o Departamento Cultural da A. B. I. fará exibir, amanhã, às 16 horas, na sessão dedicada aos filhos dos associados. Completa o programa um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Sr. Pedro Queiroz — De sua viagem a Belo Horizonte, onde estêve em gôzo de férias, regressou anteontem, o Sr. Pedro Queiroz, funcionário da Light and Power.

Para Recife: Miriam Basilex Rodrigues, Antônio Rodrigues, Procópio Caldas Filho, Levi Oliveira Leço, Vitória Molina Leão, Jaques Pierre D'Algremont.

FALECIMENTOS

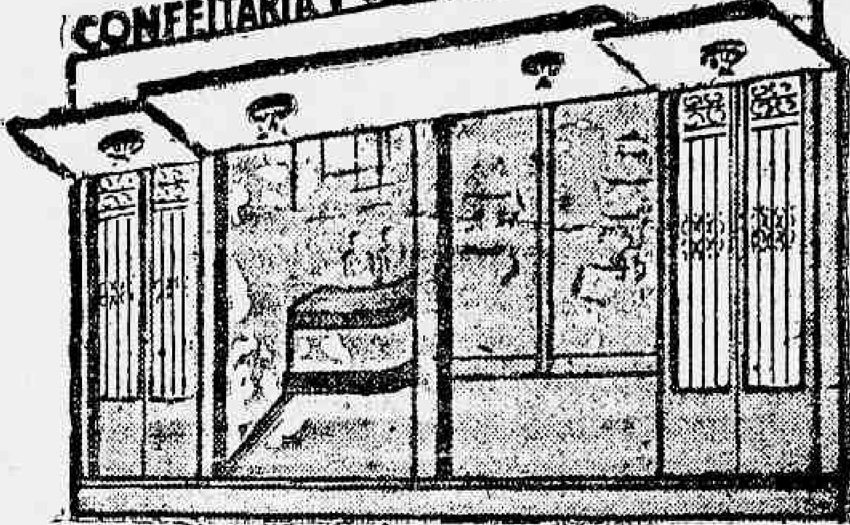
Sonia Maria — Após prolongados sofrimentos, faleceu anteontem nesta capital, com 9 meses de idade, a inocente Sonia Maria, filha do Sr. Anibal Petersen, diretor da Revista do Impôsto Sôbre a Renda e de sua espôsa D. Noemia Matos Gonçalves Petersen.

O sepultamento realizou-se ontem, à tarde, no Cemitério de S. Francisco Xavier, saindo da residência de seus pais, à Rua Ernesto Sousa, nº 28, com grande acompanhamento.

Sr. Valdemar Parente Ribeiro — Vitima de pertinaz enfermidade, impossivel de ser vencida pelos cuidados médicos e carinhos de sua familia, faleceu na Beneficência Portuguêsa, o Sr. Valdemar Parente Ribeiro, figura muito relacionada em nossos meios artisticos, sociais e desportivos, elemento de destaque no seio da colônia lusa aqui domiciliada e filho do Comendador Antônio Parente Ribeiro e de sua espôsa, D. Elvira Teixeira Ribeiro.

Tendo saido o feretro da Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados da qual é presidente o pai do morto, o sepultamento verificou-se no Cemitério de São Francisco Xavier, sendo numeroso o cortejo fúnebre que o levou à necropole do Cajú.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS ✦ DOCES ✦ BEBIDAS ✦ BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

«GAZETA» DO MUNDO

AS LETRAS

J. P. S. — O fundador do "existencialismo" voltou inopinadamente ao cartaz, entre nós. Um artigo furibundo de Papini contra o criador das "Mouches", revolveu-lhe as visceras, assim como de muitos de seus admiradores e "especialistas" que aqui já existem, "donos do assunto Sartre e do "existencialismo". A critica de Papini pode ter sido agressiva, violenta, mas foi além de sincera, exata. Sobretudo a sua observação de que Sartre tenta reviver o naturalismo do século passado, em teses e idéias absurdas e obscenas e muito explicativa para se entender êsse suposto "chef de file" em suas acrobacias através da literatura. Sartre, em que pese a sua erudição filosófica, no plano literário é apenas um "escândalo", e como todos os escândalos, passará.

Em português acaba de aparecer o seu primeiro livro, traduzido e editado pelo IPÊ (Instituto Progresso Editorial). "O MURO" é uma coletânea de contos, sendo o primeiro o que batiza o livro. Basta lê-los qualquer um, acostumado a acompanhar as letras estrangeiras, para ver que Sartre é um contista mediocre, embora conduza um diálogo com vivacidade sôbre o assunto mais tolo ou fútil que se possa imaginar. Ama a "Pourriture" e a persegue no plano social e individual. Daí a sua linguagem que tresanda a pornografia, como se esta fôsse necessária para se descrever o que quer que seja do mundo homem, do mundo vida e do mundo mundo. Não; Sartre não vale o tempo que se lhe dá, e se o que diz precisa ser dito da forma por que o faz, preferimos ler ainda e sempre Graham Green ou Eric Linklater, ou perder tempo com Zola. Afinal, a falta de bom gôsto é a permanência de sua ficção, que poderá agradar muito aos rapazelhos como introdução à vida sexual...

ANATOLE FRANCE — Jacques Suffel escreveu, sem favor, um dos melhores trabalhos biográficos sôbre Anatole France. Documentação inédita, critica, serena e imparcial, objetividade na aproximação do homem e sua obra, tudo isso nos conduz a uma justa compreensão do autor de "Le Lys Rouge", compreensão sem transbordamentos e excessos, equilibrada e precisa. Embora seu livro não ofereça critica dos caracteres e personagens reais que encontramos "travestidos" em suas obras, o livro é justa rehabilitação dêsse incomparável escritor, hoje clássico para os francêses, mestre do bom gôsto nessa coisa dificil que é a arte de escrever. Ler Jacques Suffel é ainda rever aquele "fin de siecle" e o começo dêste, em que a França foi grande porque eloquentes e profundas eram suas letras.

—

O HOMEM MARGINAL — Na Biblioteca de Ciências Sociais, a Livraria Martins Editora, de São Paulo, vem de publicar o excelente livro de Everett V. Stonequist — **"O HOMEM MARGINAL" — ESTUDO DE PERSONALIDADE E CONFLITO CULTURAL"** — traduzido por Asdrubal Mendes Gonçalves.

Obra de pesquisa sociológica, que alcança os campos da geografia humana e politica, além de interessar aos problemas de politica internacional pelo que oferece de observação e análise, **"O HOMEM MARGINAL"** é o estudo da personalidade em choque com duas culturas, a de origem e a de adoção, ou por fôrça de condições etnográficas, ou por fôrça de motivos raciais ou ainda como decorrência de condições da cultura, em si.

"Marginal" é o mestiço, é o negro, o "novo-rico", o "coloured" de Jamaica, o imigrante, os "cape-coloured" da África do Sul, os indo-europeus de Java, etc. São os tipos de personalidades que "participam ao mesmo tempo de duas culturas ou sociedades não apenas diferentes, mas antagônicas". Obra de sentido analitico muito sério, com boa documentação, a revelar as novas técnicas da pesquisa no campo social, e também as diretrizes no estudo do assunto, **"O HOMEM MARGINAL"** é trabalho que se destina não apenas ao especialista, mas ao leitor comum, que se interesse um pouco pelos problemas da cultura em geral. Traduzindo-o a Livraria Martins prestou indiscutivel serviço ao estudo das ciências sociais entre nós.

—

"THE PENGUIN NEW WRITING" — O nº 32 de "The Penguin New Writing", essa movimentada revista que John Lehmann fundou e dirige em Londres, já está circulando, com suas interessantes ilustrações de pintura, teatro, cinema, "ballet", etc. afora a colaboração de vários poetas, ensaistas, criticos e ficcionistas inglêses. Dentre os melhores artigos dêsse nº 32 temos o de Michael Ayrton (A Master of Pastiche), a respeito da arte de Picasso, que o autor classifica de puro pastiche. Além desse palpitante artigo, temos o de V. S. Pritchett sôbre "The Future of Fiction" e o de Rosamond Lehmann a respeito de Mrs. Gaskell.

SYLVIO NEVES

AÇÕES DA CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

Declara-se para todos os efeitos, que se encontram extraviados, os seguintes Titulos Definitivos de minha propriedade, emitidos pela Cia. Cimento Portland Paraná:

Titulo N. 2.435 — 10 ações ns. 045292 à 045301;
Titulo N. 2.436 — 30 ações ns. 019474 à 019503.

Por êste motivo, ficam declarados nulos e sem nenhum valor os titulos acima, para a consequente emissão de novos titulos em substituição.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1948 — Tte. Cel. JOSE' LEAL RIBEIRO.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00



ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

COMECE BEM O SEU
DOMINGO, OUVINDO
"ASTROS E VOZES
FAMOSAS DO MUNDO"
UM SINGELO PROGRAMA DA
"SUA PRA-9"
apresentado dominicalmente
às 9 horas da manhã, por
"SARDALINA"
— o famoso produto de
beleza da mulher!

SESC

DEPARTAMENTO NACIONAL

BOLSAS DE ESTUDOS PARA COMERCIÁRIOS

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

Matrículas Gratuitas — Escola Técnica de Serviço Social

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal, que continuam abertas até o dia 22 do corrente as inscrições para a matrícula ao Curso de Assistente Social da Escola Técnica de Serviço Social. No corrente ano letivo o SESC concederá aos comerciários ou seus dependentes matrícula gratuita ao Curso daquela Escola, oferecendo, assim, uma oportunidade aos que desejarem se diplomar como Assistentes Sociais, profissão que lhes abrirá novas perspectivas.

Os candidatos à matrícula no Curso da Escola Técnica de Serviço Social deverão provar que satisfazem as seguintes condições:

1) — Ser comerciário, ou seu dependente;
2) — Achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;
3) — Possuir sanidade física e mental;
4) — Apresentar atestado de idoneidade moral;
5) — Apresentar certificado de conclusão de curso ginasial ou equivalente.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Nacional do SESC, sito à rua da Candelária n. 9, 9º andar, sala 901, de 9 às 12 ou de 14 às 17 horas, de todos os dias úteis, exceto aos sábados.

Afinal QUEM É O ASSASSINO? Sensacional DESFECHO de O VINGADOR DESCONHECIDO
PLUTO É PROIBIDO NADAR
CAÇADORES CANINOS Esportivo
GATO CONSERVA DESENHO
OCUPAÇÕES INSÓLITAS Variedades coloridas
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★ O REI MIGUEL REVOGA A ABDICAÇÃO
NOVO TECIDO FOTOGRAFICO
A EVOLUÇÃO da MODA MASCULINA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

O RÉU OBTEVE "SURSIS"

Sob a presidência do Juiz de Direito, Dr. Faustino Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar os réus Ari Machado, José Bento Leitão e Sebastião Bento Leitão. Segundo a denúncia, no dia 5 de março de 1947, cerca das 19 horas, na rua dos Tijolos, próximo ao número 63, os dois irmãos, José e Sebastião Bento Leitão, com um instrumento contundente, produziram lesões em seu vizinho, Manoel Lessa de Souza, e Ari Machado, valendo-se da oportunidade, esfaqueou a mesma vitima matando-a.

A acusação esteve a cargo do Dr. Theodore Arthur, 12º Promotor Público e a defesa foi feita pelo advogado Dr. José Valadão.

Findos os debates o Conselho de Sentença recolheu-se á Sala Especial e resolveu condenar Ari Machado a um ano de detenção, sendo concedido o beneficio do "sursis".

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias, a LAURO DE SANT'ANA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e especialmente a LAURO DE SANT'ANA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de JAIME RODRIGUES CAMPOS, lhe foram dirigidas as petições dos seguintes teores: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da Vara Civel. — O DR. JAIME RODRIGUES CAMPOS, brasileiro, casado, estabelecido nesta Capital, á Avenida Erasmo Braga, número duzentos e cinquenta e cinco, décimo terceiro andar, sala 1.301, sob a firma individual de J. R. CAMPOS, do comércio, vem requerer a V. Exa. a citação de LAURO DE SANT'ANA MELLO, brasileiro, comerciante, residente nesta Capital e com escritório á Avenida Erasmo Braga número duzentos e cinquenta e cinco, sala — ...... 1.301—C, nesta Capital, para responder aos termos de uma ação de despejo, pelos motivos e fundamentos seguintes: — a) — que, em abril de mil novecentos e quarenta e sete, conforme prova o documento incluso, o A. sublocou ao R. uma sala, parte do conjunto de salas para escritórios, número 1.301—C, sita no Edificio Arariboia, á Avenida Erasmo Braga, número duzentos e cinquenta e cinco, nesta Capital, mediante o aluguel de mil cruzeiros (um mil cruzeiros) mensais e o pagamento de todos os impostos e taxas que, proporcionalmente, incidirem sôbre a sala locada; — c) — que, das condções contratuas, destacava-se a que proibia a sublocação total ou parcial "pois a sala ora arrendada pelo sublocador destina-se (sic) ao uso exclusivo do sublocatário"; — d) — que infringindo o contratado o R. sublocou parte da sala, ou ela tôda, ao corretor de imoveis, SEBASTIÃO BARROS que, conforme provam os anúncios publicados na imprensa, ai instalou, digo, ai instalou um escritório de corretagens. — além disso, ocupando a mesma sala e utilizando-a, como sua, acha-se o SR. ARISTIDES GURJÃO LEITE; — e) — que, também, desde o mês de agôsto p. p. o R. não tem os alugueres devidos achando-se assim, em mora debendi, nem jamais pagou os impostos que gravam a sala sublocada e que a isso estava obrigado: — Nestes termos, o A. requer a citação do R. para falar aos termos da presente ação de despejo, proposta sôbre dois fundamentos: — rescisão contratual por falta de pagamento dos alugueres de agôsto, setembro e outubro, num total de três mil cruzeiros (três mil cruzeiros) e infração contratual por sublocação proibida. — O A. provará o libelo com documentos, provas periciais e testemunhais, tempestivamente oferecidas. — Espera assim, que afinal seja a ação julgada procedente com a condenação do R. nas custas e honorários de advogado. — Valor da causa — doze mil cruzeiros. — P. Deferimento — Rio de Janeiro, vinte e cinco de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) DOMICIO RIBEIRO DOS SANTOS." — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. á 8ª Vara Civel. — Em vinte e oito—onze—quarenta e sete. — (assinatura ilegivel)." — DESPACHO: — "A., cite-se. — Rio, três—doze—quarenta e sete. — D. MARTINS DE OLIVEIRA FILHO." — PETIÇÃO DE FOLHAS DOZE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. — O DR. JAIME RODRIGUES CAMPOS, na ação de despejo que move a LAURO DE SANT'ANA MELLO, vem dizer a V. Exa., que estando o R. ausente desta Capital, em local incerto e não sabido, conforme se verifica da certidão do Sr. Oficial de Justiça vem requerer a V. Exa., que se digne mandar proceder á citação do réu por edital, na forma da lei, expedindo-se os editais de citação com o prazo que fôr determinado e prosseguindo-se como de direito — De acôrdo com que preceitua o parágrafo quinto do artigo 15 do decreto-lei 9.669, de 1946, requer que do pedido inicial sejam notificados os sublocatários que se encontrem na sala locada. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e dois de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) DOMICIO RIBEIRO DOS SANTOS, inscrição 1.048." — DESPACHO: — "Dê-se ciência aos subinquilinos e cite-se o locatário por edital, com o prazo de trinta dias. — Rio, vinte e seis—doze—quarenta e sete. D. MARTINS DE OLIVEIRA FILHO". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, pelo teôr do qual fica citado o Suplicado — LAURO DE SANT'ANA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido para dentro do prazo legal após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver na ação de Despejo que ora lhe é movida por JAIME RODRIGUES CAMPOS, sob pena de revelia. — Ciente outrossim, que este Juizo funciona no quinto andar do Edificio do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, vinte e nove, quinto andar. — O presente edital será afixado no lugar de costume publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, (a) JORIO PESSÔA C. DE ALBUQUERQUE, Escrivão, o dactilografei e subscrevi. — (a) DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO. — Está conforme — O Escrivão, JORIO PESSOA C. DE ALBUQUERQUE.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE SERGIO M. DE OLIVEIRA

PEDIDO DE EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

EDITAL

EU, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos interessados que, por parte de SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA estabelecido com a firma individual de SERGIO M. DE OLIVEIRA, em falência por este Juizo, foi requerida a extinção das obrigações, de acôrdo com o artigo número 135, do Decreto-lei número 7.661, de 21 de junho de 1945 (Lei de Falências), nos termos da petição despachada adiante transcrita. — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA, que foi estabelecido com a firma individual SERGIO M. DE OLIVEIRA, requer nos autos da falência desta se digne Vossa Excelência decretar a extinção de suas obrigações, em virtude de ter sido a falência requerida em oito de abril de mil novecentos e trinta e oito e estar encerrada desde vinte e seis de abril de mil novecentos e trinta e nove. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e três de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA. — DESPACHO: — A. Rio, doze—doze—quarenta e sete. — A. MOURA. — DESPACHO: — FOLHAS 17. — Expeçam-se os editais de que trata o artigo cento e trinta e sete, da Lei de Falências. — Rio, dois—três—quarenta e oito. — A. MOURA. — Assim, dentro do prazo legal de trinta dias, deverão ser apresentadas em Juizo quaisquer reclamações contra o pedido, no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente e outros de igual teôr, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, NICTHEROLINO DE CASTRO LAMEIRA, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, RAYMUNDO DE MONTE ARRAES, escrivão, subscrevo. — (a) AUGUSTO MOURA. — Está conforme. — JOSÉ EUSEBIO DE CARVALHO OLIVEIRA SOBRINHO, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O DOUTOR OSCAR ACIOLI TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE (CONVENTO DO CARMO), se processa uma ação de usocapião, sendo objeto o terreno da rua da Quitanda 69, antigo 59, anteriormente 65, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — A PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE (CONVENTO DO CARMO), instituição religiosa com sede nesta Capital, no Largo da Lapa nº, por seu advogado abaixo assinado, vem com o devido acatamento, alegar e requerer a V. Exa., o seguinte: — 1 — Em 9 de maio de 1674, a Suplicante houve, por doação feita ao seu CONVENTO DA ILHA GRANDE, por CLARA DA SILVA e seu marido MANUEL MIS GARCIA perante o tabelião MANUEL DO VALE BORRACHO, que a lançou no livro competente de número 2 á folhas 98, o prédio e respectivo terreno na rua da Quitanda número 69 antigo 59, anteriormente, 65, na freguesia da Candelária, desta Capital. — 2 — Esse imóvel, mede de frente seis metros e setenta centimetros (6,70ms.), igual largura nos fundos e de ambos os lados vinte metros e setenta centimetros (20,70ms.) e confronta pelo lado direito com o prédio número 67 da mesma rua, já recuado, pertencente a D. AMÉLIA MARTINS, e pelo outro lado, isto é, á esquerda, com os prédios 71 da rua da Quitanda e 89 e 91 da rua do Ouvidor, pertencentes respectivamente ao BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A., D. LUISA BRAGA CRUZEIROS e ALVARO DA SILVA BRAGA, e nos fundos com o de número 93—95 da rua do Ouvidor, de propriedade do BANCO DO COMÉRCIO S. A., sendo que a edificação compreende dois (2) pavimentos, com uma loja de 3 portas, escada para andares e dependências sanitárias nos fundos, onde existe uma pequena área, com quatro (4) janelas de frente. — 3 — O original da mencionada doação foi extraviado, com o decorrer dos anos. — 4 — Não obstante, atos inequivocos demonstram a posse efetiva, incontestável e imemorial da Autora sôbre o imóvel em questão porquanto, desde quando tal doação ocorreu, a Autora, antes denominada — CONVENTO DA ILHA GRANDE, RELIGIOSOS DO CARMO, CONVENTO DO CARMO, ou ORDEM CARMELITANA FLUMINENSE, sempre praticou atos positivos de dominio e posse, sem que jamais fosse molestada ou sofresse qualquer oposição. — 5 — Assim é que a Autora vêm possuindo o aludido imóvel mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição alguma, há muito mais de 40 (quarenta) anos, como se depreende dos documentos em seguida enumerados: — a) — o resultado da tomada de contas dos bens da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE, feita por ordem do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, DR. JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA, por portaria de 17 de dezembro de 1870, constando do Relatório apresentado pela comissão composta dos SRS. JOSÉ VICENTE JORGE, DR. DOMINGOS JACI MONTEIRO E JOSÉ AUGUSTO NASCENTE PINTO, a existência, entre outros bens, a ela pertencentes em 1855, do prédio da rua da Quitanda número 65; — b) — uma certidão da Recebedoria da Côrte, de 1865, provando que o prédio de propriedade do CONVENTO DO CARMO, na rua da Quitanda, já então com o de número 59, estava quite com os impostos devidos em 1883 e 1884; — c) — escritura de empréstimo hipotecário feito pela EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, á ORDEM CARMELITANA FLUMINENSE, anterior denominação da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE em 13 de março de 1905, em que esta em garantia do mútuo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), entre outros bens, incluia o prédio da rua da Quitanda número .. 59. — d) — certidão do Registro de Imóveis, pedida pelo CONVENTO DO CARMO, declarando que o prédio á rua da Quitanda número 59 não estava sujeito a ônus algum, de 1º de janeiro de 1901 a 28 de fevereiro de 1905; — e) — certidão, a requerimento de A. BITTENCOURT & CIA., inquilinos do prédio, provando o "habite-se" da reconstrução da atual edificação, concedido em 31 de outubro de 1918. — f) — cinco contratos sucessivos de arrendamento do prédio referido, abrangendo o periodo de mais de 28 anos, de 1 de novembro de 1918 a 31 de dezembro de 1947, com aquela firma A. BITTENCOURT & CIA., arrendatária do imóvel até quando foi êste prometido vender ao BANCO DO COMÉRCIO S. A., e que anteriormente a 1918 já era inquilina do mesmo imóvel. — g) — quinze (15) talões de pagamento de imposto e taxas, dos quais treze (13) do imposto predial, de 1879 a 1945; — um (1) de água por hidrometro, de 1944 e um (1) de sanemane, digo, saneamento, de 1945. — 6 — Por escritura pública de 27 de setembro de 1945, a folhas 5 do Livro número 135 das notas do Cartório do 20º Oficio, desta Capital, a Autora prometeu vender o imóvel ao BANCO DO COMÉRCIO S. A. pelo preço e quantia certa de Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), com pagamento da metade do preço no ato da escritura e o restante quando lavrado o instrumento de transmissão definitiva, imitido o compromissário comprador na posse do imóvel e pleno uso e gozo de todos os direitos inerentes ao dominio. — 7 — E, como a Suplicante, por sie por seus antecessores, possui o aludido imóvel tal como se acha supra descrito, há cerca de duzentos e setenta (270) anos, vale dizer, há muito mais de trinta (30) anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie a guma, quer, em face do extravio ocorrido dos documentos comprobatórios da doação que lhe foi feita, conforme escrito no item número 1, e para ultimar a transação feita com o BANCO DO COMÉRCIO S. A., mencionada no item anterior, quer a Autora regularizar o seu dominio e posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil. — 8 — Para tal fim requer a designação de dia, hora e lugar para a justificação exigida pelo artigo 451 do Código do Processo Civil, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, as quais comparecerão em juizo independente de intimação. — Requer mais a Suplicante, depois de feita a justificação, a citação pessoal dos atuais confrontantes do imóvel D. AMÉLIA MARTINS, D. LUISA BRAGA CRUZEIROS e ALVARO DA SILVA BRAGA, e os BANCOS DE CRÉDITO MERCANTIL S. A. e DE COMÉRCIO S. A., bem como de representantes do Ministério Público, e por editais de 60 dias, dos interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanhar os têrmos da presente ação de usocapião, até final sentença, nos termos do artigo 455 do C. P. P., por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o dominio da Suplicante sôbre o já referido imóvel, ficando citados, ainda, para no prazo legal, apresentarem contestação e para seguirem a causa nos seus ulteriores termos, sob as penas da lei. — Dá-se a esta, para efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 1.800.000,00. — Protesta-se provar o alegado com o depoimento pessoal dos contestantes, porventura apresentado; — depoimento de testemunhas cujo ról será apresentado oportunamente, além das arroladas em seguida para a justificação prévia, bem como pela junção de novos documentos, vistoria com arbitramento e mais provas em direito permitidas. — D. A. e R. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1947. — (a) p. p. CANTIDIO DA SILVA TRINDADE Advogado, inscr. 5.149. — ANTONIO NUNES DA COSTA. — 5.863. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos onze dias de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, escrevente juramentada, dactilografei. — E eu, JOSÉ JOAQUIM SEABRA SILVA, escrivão, subscrevo. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a MURIEL JOY HALIFAX CRUICKSHANCK, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MURIEL JOY HALIFAX CRUICKSHANCK — para, no prazo da lei dizer sôbre o pedido de despejo, nos termos da petição e despacho adiante transcritos, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel número 29, 5º andar. — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. — Dizem — ANTONIO FRANCELINO RAMOS, funcionário do IPASE, e sua mulher BEATRIZ BRAGA RAMOS, de prendas domésticas residentes á rua Sá Freire, 106, casa 13; — PAULO DA ROCHA FREIRE, funcionário público e sua mulher ANTONIETA JARDIM FREIRE, de prendas domésticas; — IRENE DUTRA DE JESUS, funcionária do IPASE, e seu marido EURICO DE JESUS, português, do comércio: — GLADYS HOEDEMAKER BITTENCOURT, funcionária do IPASE, e seu marido, LÉCIO DE ARAUJO BITTENCOURT, também funcionário público; — INEZIL PENA MARINHO, funcionário público, e sua mulher MARIA IVONE BATISTA MARINHO, de prendas domésticas: — SOPHIA THEILER DE ALMEIDA MAGALHAES, solteira, funcionária do IPASE; — ADELAIDE RIVELLO DE SOUZA E ALMEIDA, funcionária do IPASE, e seu marido EDGARD DE SOUZA E ALMEIDA, funcionário público; — LUIZ GONZAGA MARTINS MENDES, solteiro, funcionário público; — VICENTE SCARPA COPPOLECHIO, funcionário público e sua mulher GASPARINA FREIRE COPPOLECHIO, também funcionária pública; — AURACI VIDAL DE SOUZA RANGEL, funcionária do IPASE, e seu marido JOSÉ DE SOUZA RANGEL, industriário: — AIRTES LYRIO PEIXOTO, solteira, funcionária do IPASE; — NAIR SCHETTINO, solteira, funcionária do IPASE; — CONCEIÇÃO DE CERQUEIRA E SILVA, solteira, funcionária do IPASE; — DOUGLAS EDWARD HOEDEMAKER, solteiro, funcionário público: — ALBERTO SOARES SILVA E VASCONCELOS, solteiro, funcionário público, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta cidade, nos endereços constantes de documentos juntos, por seu Procurador infra assinado: — I — Nos termos da escritura lavrada aos três de dezembro de 1946, as folhas 41—v., do livro 672, do Décimo Oficio de Notas, desta, (documento II da anexa notificação), devidamente transcrita ás folhas 23 do livro — 3—AQ, sob o número 22.982, do 5º Oficio do Registro de Imóveis, desta, registrada ás folhas 94 do livro 2-Y sob o nº 9.903, do mesmo Oficio de Imóveis, os Suplicantes adquiriram por Cr$ 550.000,00, de EVANDRO ROCHA, prédio e respectivo terreno, á rua Joaquim Nabuco, 232, antigo 168, e no mesmo ato hipotecaram dito imóvel ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE); — II — A hipoteca acima citada, se refere não só a garantia do empréstimo de Cr$ 550.000,00, pagos pelo IPASE ao vendedor, por conta e ordem dos Suplicantes, como também diz respeito a mútuo para financiamento de construção de um edificio de apartamentos nos moldes previstos pelo decreto número 5.481, de 25—6—1923, modificado pelo decreto-lei número 5.234, de 8—2—43, mútuo este concedido aos mesmos Suplicantes, de acôrdo com as disposições das Instruções 3/41, expedidas pelo Presidente do IPASE e publicadas no Diário Oficial de 20—6—1941, que são parte integrante do contrato (documento II, — junto): — III — Os Suplicantes por força do pacto firmado com o IPASE, se confessaram devedores a este da quantia de Cr$ ..... 2.377.000,00 (dois milhões tresentos e setenta e sete mil cruzeiros) aos juros de oito e nove por cento ao ano; — IV — De acôrdo mesmo com os termos das citadas Instruções 3/41, o IPASE só emprestou a quantia referida. Porque os Suplicantes se comprometeram a residir no prédio a ser construido (Vide cláusula 18ª letra f, do documento II); — V — Conforme documentos juntos, a Prefeitura do Distrito Federal autorizou a demolição do prédio em causa, e concedeu licença para construção de edificio com oito pavimentos e um subsolo, desde 15 de maio de 1947; — VI — Através da 9ª Vara Cível desta, os Suplicantes notificaram a inquilina que ocupava o prédio adquirido (Autos em anexo) para deixa-lo no prazo da lei, sob pena de despejo e demais cominações determinadas pela injusta posse; — VII — Mas, a locatária, abusiva e dolosamente se detem no seu propósito de explorar os Suplicantes — que só de juros ao IPASE estão pagando Cr$ 43.992,00, anuais; — VIII — Pelo exposto, os Suplicantes, baseados no que dispõem os números II e V, do artigo 18, do decreto-lei número 9.669, de 29 de agôsto de 1946, e no descumprimento da notificação junta, requerem a citação de MURIEL JOY HALIFAX CRUICKSHANCK, inglêsa, viúva, proprietária, residente á rua Joaquim Nabuco, 232, nesta, — e subinquilinos, se os houver, para contestar, se quiser, no prazo da lei, a presente ação de despejo que contra ela é intentada, sob pena de revelia, e, ao final julgado procedente o feito, seja decretado, por sentença, o despejo da Suplicada, do imóvel, á rua Joaquim Nabuco 232, com tôdas as suas consequências, inclusive, pagamento de custas, honorários de advogado, perdas e danos, estas, decorrentes de juros pagos pelos Suplicantes e possivel majoração no preço da construção dos respectivos apartamentos do edificio projetado para se elevar no terreno do prédio objeto da presente ação de despejo; — IX — Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitidas, especialmente depoimento pessoal da Ré e apresentação de documentos requeridos ao IPASE; — para custas o valor de Cr$ 11.000,00, por isso que o preço da locação mensal é de Cr$ 900,00. — Pedem Deferimento. — Distrito Federal, 16 de fevereiro de 1948. — (a) DERLOPIDAS CORREIA DE MELO. — Advogado 4.712. — Avenida Graça Aranha, 416, sala 724. Fone: 42-3905. — DESPACHO: — Cite-se. — 23—2—948. — (a) BRAUNE. — PETIÇÃO DE FOLHAS QUARENTA E SETE. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal. — Dizem ANTONIO FRANCELINO RAMOS e outros, nos autos da ação de despejo que movem — contra MURIEL JOY HALIFAX CRUICKSHANCK, o seguinte: — I — A Suplicada foi notificada para a presente ação de despejo, com a antecedência legal, conforme se provou; — II — Entretanto, as vesperas de se escoar tal prazo, embarcou para os Estados Unidos, conforme faz certo a certidão do Sr. Oficial de Justiça, aposta ao mandado junto; — III — Foi informante do Sr. Oficial de Justiça e próprio filho da citanda, que, infelizmente, se negou a dar o endereço certo da Suplicada, limitando-se a informar que a Ré embarcara para os Estados Unidos; — IV — Assim, evidentemente, ocorre a hipótese prevista no artigo 177, do Código do Processo Civil, para a citação por edital, pois, realmente a mesma ré está em lugar incerto e não sabido, sendo impossivel a citação, mesmo por rogatória: — V — Pelo exposto, e de conformidade com o que dispõem os artigos 177 e 178 do Código do Processo Civil, os Autores requerem se digne V. Exa., ordenar a citação da Suplicada por edital, para no prazo de 20 dias, contestar a ação sob pena de revelia, observados os demais termos legais atinentes á espécie. — Pedem Deferimento. — Distrito Federal, 10 de março de 1948. — (a) DERLÓPIDAS CORREIA DE MELO, Advogado 4.712. — DESPACHO: — Intime-se. — 10—3—948. — (a) BRAUNE. — DESPACHO DE FOLHAS QUARENTA E OITO: — Deferido e requerido. — 11—3—948. — (a) — BRAUNE. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de março de 1948. — Eu, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS, escrivão substituto, fiz dactilografar e subscrevo. — (a) J. HENRIQUE BRAUNE. — Está conforme. — O Escrivão Substituto, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS.

(Conclui na página 9)

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

(Continuação da pág. 8)

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De citação de José Ferreira Greenhalg, com o prazo de 30 dias. — Na forma abaixo:

O Dr. Estácio Correia de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber ao Sr. José Ferreira Greenhalg, que por parte de Julio Gomes da Silva e outro me foi requerida a sua citação, por edital, para responder aos têrmos da ação ordinária a que se referem as petições que se seguem: — Petição de fls. 216: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. — Julio Gomes da Silva e João Alves Carvalho, nos autos da ação ordinária que, nesse Juizo movem contra o Dr. João Carlos Vital e outros, vem pela presente requerer se digne V. Exa. ordenar a expedição do competente edital de citação dos co-réus que se encontram ausentes e em lugar incerto e ignorado, como fazem certo as certidões lavradas as fls. 57 e seguintes dos autos, bem assim como roga seja citado por mandato o Dr. Curador de Ausentes a fim de que defenda os interêsses dos menores, de conformidade com o requerimento de fls. 181 e despacho de fls. 207. — Nestes têrmos J. esta aos autos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, oito de janeiro de 1948. — Julio de Miranda Bastos, advogado. Despacho: — Sim, editais com 30 dias, abrindo-se, após, vista dos autos ao Dr. Curador de Ausentes. — Em 9-1-43. — Estácio Benevides. — Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dizem Julio Gomes da Silva e João Alves Carvalho, brasileiros, viuvo o 1º e casado o 2º ambos residentes nesta Capital, corretores de imóveis unicos sócios componentes de J. Alves Carvalho & Silva Ltda. sociedade brasileira, mercantil, por cotas de responsabilidade limitada, sediada nesta mesma cidade, a rua Ramalho Ortigão nº 9, 2º andar, sala 4, que contra o Dr. João Carlos Vital, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente a Avenida Francisco Bhering 7; Dr. Jurandir Ferreira, brasileiro, casado, advogado, com escritório a rua da Constituição nº 24: — Alfredo Sousa Lima, brasileiro, casado, funcionário publico, com escritório a rua dos Andradas nº 26, 1º andar, junto a Companhia Monte Predial: Herdeiros de Teodósia Correia da Cunha, na pessoa do Dr. Manuel Tavares Cavalcanti, M. D. e honrado 1º Inventariante Judicial, que representa o respectivo espólio, cujo inventário se processa pelo Juizo de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio; Marinha de Aquino Cathy e seu marido Acácio Vieira Cathy, brasileiros, proprietários, residentes a rua Alves nº 38; Maria Cristina de Aquino, brasileira, viuva, proprietária, residente a Estrada Marechal Rangel 492, em Madureira; Emilia da Cunha Serva, brasileira, viuva, de prendas domésticas, residente a Estrada Marechal Rangel, 243; Ester Guilhermina Vieira, brasileira, viuva, dona de casa, residente a Estrada Marechal Rangel nº 263; — Elvira Pereira da Silva e seu marido Euclides André da Silva, brasileiros, proprietários, residentes a rua Carvalho de Sousa, 156; Marta Pereira Nogueira e seu marido Alfredo Leipo Nogueira, brasileiros, casados, proprietários, residentes a Praia do Russel, 158; Teodósia Pereira Madalena e seu marido Nadiel Augusto Madaleno, ela brasileira, êle português, proprietários, residente a rua Dr. Jovinlano, 54, Diva Pereira Greenhalg e seu marido José Pereira Greenhalg, brasileiros, proprietários, residentes a rua Frei Antônio 6; Mercedes Pereira Vieira e seu marido Guilherme da Luz Vieira, ela brasileira, êle português, proprietários, residentes a rua Carvalho de Sousa 158; Ester Pereira Romero e seu marido Celso Romero Junior, brasileiros, proprietários, residentes a rua São João Batista, 103; Herdeiros de João Batista Vilano, representados por sua inventariante Olinda da Cunha Vilano, brasileira, viuva, dona de casa, residente a rua Almerinda Freitas, 41; Herdeiros de Aristides de Medeiros Galvão, representados por sua inventariante Estefania da Cunha Galvão, brasileira, viuva, dona de casa, residente a Estrada Marechal Rangel nº 224; Herdeiros de Leôncio Machado, representados por sua inventariante Eugênia da Cunha Machado, brasileira, viuva, dona de casa, residente a Estrada Monsenhor Felix, 105; Otaviano José da Cunha Junior, brasileiro, viuvo, proprietário, residente a Estrada Marechal Rangel, 613, todos nesta cidade do Rio de Janeiro, querem propôr a presente ação ordinária para anulação de contrato de compra e venda de imóvel, como terceiros interessados que são os suplicantes, com fundamento no art. 147 combinado com o art. 105 do Código Civil, pelo que vêm expor para requerer afinal, depois de provado, o seguinte: 1º) Que, aos 21 de janeiro do corrente ano, os suplicantes, pelo Juizo da Sétima Vara Civel desta Capital, interpelaram os suplicados para o fim de que viessem êles, no prazo de 30 dias, implementar o contrato de opção para corretagem de compra e venda do imóvel sito a Estrada do Otaviano nºs 10 e 32, nesta Capital, pertencente ao espólio de Teodósia Correia da Cunha, que corre pelo Juizo da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, opção aquela que foi assinada pelo Dr. Jurandir Ferreira e por Alfredo de Sousa Lima respectivamente advogado de alguns herdeiros naquele inventário e cessionário de herança nos mesmos autos, constituido procurador em causa própria. 2º) Vê-se dos têrmos claros da petição de notificação anexa e dos documentos que a instruem, que aquêle procedimento judicial tinha por objeto compelir os suplicados a pagarem aos suplicantes a quantia de Cr$ 300.000,00, em pagamento da corretagem que efetivaram mediante êsse preço previamente contratado, ou o que viesse a ser arbitrado para cobrir seus trabalhos e reembolsar despesas feitas, pena de promoverem êles como terceiros interessados, "ex-vi" do art. 105 do Código Civil a competente anulação da compra e venda dada a evidente simulação que, não só aqueles como a Fazenda Publica, teria prejudicado. 3º) A alegada simulação, que se provará, estaria contida no fato de que tendo os suplicantes angariado comprador para o imóvel, ao preço de Cr$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros), segundo documento junto, veio aquêle a ser vendido ao primeiro suplicado pelo valor de Cr$ 1.000.000,00, que é confessado nas escrituras que ali também se vêm, mas que esconderiam o preço real de Cr$ .... 2.700.000,00, efetivamente pago pelo comprador Dr. João Carlos Vital, em fraude a lei, a Fazenda Publica. 4º) Não fosse pois, o intuito evidente dos réus de lezar a Fazenda Publica, ao mandarem lavrar escrituras na importancia global de Cr$ 992.187,50, quando possuiam comprador ao preço de Cr$ 2.000.000,00 pelo mesmo imóvel e, fácil lhes seria fraudar o direito dos suplicantes, ao recebimento do preço de seus trabalhos, porquanto, não sendo o corretor um mandatário e sim mero agenciador, intermediário de negócios ou um misto de mandatário e locador de serviços, não esta, quem os encarregou da corretagem obrigado a celebrar o contrato encaminhado pelo corretor, nem fazer uso da ocasião por êsse indicada e que no caso em que a transação caso "sub-judice" desde que o realize, como consequência de sua intervenção. — 5º) Todavia, no caso "sub-judice", dêsde que os suplicados, nos têrmos da opção de fls. 5 da notificação anexa, estavam obrigados a não oferecer o negócio a ninguém mais, antes de estarem desobrigados com os suplicantes, evidente é também o interêsse moral e profissional que têm êstes na anulação da venda feita ao Dr. João Carlos Vital, ainda que fosse esta por preço maior que o pretendido pagar pelos seus agenciados "Construtora Abaeté S.A." — 6º) Acontece, porém, que os suplicados não atenderam aos têrmos do protesto anexo, tendo o Dr. João Carlos Vital, aos 11 de fevereiro do corrente ano pelo Juizo da Sexta Vara Civel, feito aos suplicantes um contra-protesto, no qual procura por-se a coberto de qualquer responsabilidade, sustentando a validade do ato, tido como perfeito e acabado. — 7º) E' de ver-se, porém, que a compra e venda em causa tem tão somente os requisitos estrinsecos necessários a sua validade, o que não impede, porém, que encerre o vicio da simulada, senão de fraude que nos têrmos do nº 11 do artigo 147 do Código Civil, torna o ato juridico anulável. — 8º) E não se torna necessário grande esfôrço para se encontrar no ato cuja anulação se pleiteia, a existência de tais vicios. — Se não, vejamos: — a) o suplicado, Dr. Jurandir Ferreira, é advogado de cinco herdeiros do espólio de Teodósia Correia da Cunha a que pertencia metade dos imóveis vendidos; b) nessa qualidade, o mesmo advogado, nos autos do inventário referido, aos 12 de agôsto de 1946, opôs-se a venda quando, êle mesmo, desde 18 de abril de 1945, outorgava opção aos suplicados para fazê-lo; c) Alfredo de Sousa Lima, companheiro ou sócio de escritório do primeiro, tornando-se cessionário de Eugênia da Cunha Machado, aos 29 de agôsto de 1946, no direito a herança, assinara com aquêle todos os compromissos assumidos com os corretores suplicantes; d) os mesmos referidos senhores, ratificando todos os entendimentos havidos para a compra e venda dos imóveis "sub-judice" por freguês dos suplicantes, ao preço de Cr$ .. 2.000.000,00, estariam confessando pretender lesar interesses dos herdeiros, inclusive de menores, como se vê da demonstração de despesas por êles oferecidas e que se junta, agora, por fotocópia e que garantiam aos suplicantes Cr$ 300.000,00 pela corretagem, enquanto reservavam para si outros tantos Cr$ 300.000,00 como diferença de preço conseguida e desde que estariam devidamente autorizados. — 9º) E depois de tudo isso, são os imóveis, finalmente, vendidos por Cr$ 992.187,50. — Em sã consciência a ninguém é licito acreditar deixe alguém de vender por Cr$ 2.000.000,00, para fazê-lo por Cr$ 992.187,50, perdendo mais de um milhão de cruzeiros. De duas uma: ou os imóveis foram vendidos por mais de dois milhões de cruzeiros e então a Fazenda Publica foi lesada com o pagamento dos impostos a menor, ou então, o preço foi mesmo o declarado e fica patente o intuito de prejudicar os herdeiros e os suplicantes para que obtivessem o Dr. Jurandir Ferreira e Alfredo de Sousa Lima, vantagens inconfessáveis mas que êles chegaram a confessar no documento ora junto por cópias fotostáticas. 10º) — Assim, em qualquer das hipóteses acima apontadas tornou-se anulável, nos têrmos dos artigos 103 e 147, II do Código Civil a compra e venda de imóvel referida nas escrituras de promessa com cláusula de irretratibilidade e irrevogabilidade contidas nos anexos. — Não tendo, pois, os suplicados atendido aos têrmos do protesto anexo, no sentido de se honrarem o compromisso livremente assumido, é esta para o fim de anular a compra e venda dos imóveis nsº 76 e 78, antigos nsº 10 e 32 da Estrada do Otaviano, nesta Capital, efetivada entre os suplicados, conforme as escrituras anexas, ou haverem os suplicantes o preço de seus trabalhos e reembolso das despesas feitas em nome dos comitentes, em face da opção pelo que vem requerer a V. Exa. a citação dos réus para virem contestar a presente, no prazo de 10 dias, querendo, bem como o representante do Ministério Publico ou da Fazenda Municipal, acompanhando-a até final, sob pena de revelia, e condenando V. Exa. mais os suplicados nas custas e honorários, de advogado. E tornando histórico contido na notificação anexa parte integrante desta, protesta-se, desde já, por todos os meios de prova em direito permitidos, dando-se a presente o valor de Cr$ 300.000,00 para os efeitos da taxa judiciária. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1947. — Julio de Miranda Bastos, advogado. Despacho: A Cite-se. Em 19-5-47. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teôr dos quais citam-se o Sr. José Ferreira Greenhalg para, no prazo da lei, após o decurso de 30 dias do presente edital, vir contestar a ação a que se referem as petições supra transcritas, querendo, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de março de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, ás 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação em primeira praça deste Juizo, o referido imóvel (prédio e respectivo terreno) á rua das Andorinhas, a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando á direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIO, á esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento á vista ou fiador idôneo, por três dias, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligência do Juizo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judiciária e laudêmio se fôr devido. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografei e subscrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado). — Está conforme. — O Substituto: DOMINGOS ANTONIO ALVES.

Tribunal de Contas

Sob a presidência do Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal de Contas realizou a sua sessão ordinária em 9 de março de 1948, tendo decido:

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE APOSENTADORIA

A Antonio Luiz de Menezes, do M. da Guerra; Alfredo Borges de Souza, do M. da Marinha; José do Ribamar Pinto, Nair Pinheiro Chaves, do Ministério da Viação; Alcides de Carvalho, do M. da Marinha; Florencia Martins da Silva, do Ministéria da Viação.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO MILITAR

Lais Moreira Flores — Eliza Dila Teixeira — Davina de Medeiros Chagas e Veiga.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO CIVIL

Clara Maria dos Santos — Margarida Rios Werneck Campelo — Vicentina Amalia de Oliveira — Maria Peixoto de Azeredo.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE REFORMA

A Djalma Drumond.

ORDENAR O REGISTRO DOS ADIANTAMENTOS

de Cr$ 500.000,00 em proveito do Patronato de Menores destinado a despesas de prosseguimento das obras de construção do Abrigo Feminino do Juizado de Menores;

Cr$ 500.000,00 ao Instituto Nacional do Livro para aquisição de Livros destinados a Biblioteca Escolares.

ORDENAR O REGISTRO DOS CONTRATOS

Entre a União e o Estado da Bahia para orianização de exposições de animais e produtos derivados;

Entre a União e o Estado da Paraiba para intensificação da assistencia psiquiatria;

Entre a União e o Estado do Amazonas visando a articulação dos serviços federais e estaduais do fomento de produção vegetal;

Entre a União e a Fundação Gaffree e Guinle para funcionamento do Serviço Nacional de Cancer em dependências do Hospital da referida Fundação;

Entre a União e a Rádio Nacional para estabelecer, nesta Capital, uma estação radiodifusora de frequência modulada.

ORDENAR O REGISTRO DOS PAGAMENTOS

Cr$ 800.000,00 ao Estado do Rio de Janeiro para atender a despesas dom a intensificação do combate a Epizotias;

Cr$ 3.212.280,50 a S. A. do Gaz do Rio de Janeiro referente a iluminação pública desta Capital, no mês de janeiro último.

CONVERTER EM DILIGÊNCIA OS JULGAMENTOS

Do contrato firmado entre a União e a Sociedade Auxiliar de Trabalho de Engenharia Ltda., para terminação de obras na Escola Técnica Nacional, para ser indicada a verba depro ;;;;; oao oô que atenderá a despesa, no periodo de prorrogação.

Do contrato firmado entre a União e o Estado de Santa Catarina para a execução de serviços relativos ao florestamento e reflorestamento em terras de uso exclusivo ou não, no referido Estado, para indicar por onde correrá a despesa nos anos subsequentes.

RECUSAR REGISTRO

Ao contrato firmado entre a União e Richard Lewinsohn para desempenho de função técnica no D. A. S. P. porque a despesa está empenhada à conta de exercicio encerrado.

ORDENAR O REGISTRO DOS CRÉDITOS

Especial de Cr$ 1.134.628,00 aberto ao Ministério da Justiça para atender ao pagamento de "diárias de risco de fogo" a praças do Corpo de Bombeiros.

RESPONDER AFIRMATIVAMENTE A CONSULTA

Do Ministério da Fazenda sôbre a legalidade da abertura do crédito extraordinário de Cr$ 1.500.000,00 para atender as despesas com o socorro a população do municipio de Viçosa;

Do M. da Fazenda sôbre abertura do crédito especial de Cr$...... 656.780,00 destinado a atender as despesas da Comissão de Reparação de Guerra.

ORDENAR O REGISTRO DAS DISTRIBUIÇÕES DE CRÉDITO

Cr$ 226.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados para atender a despesas provenientes da realização de concursos e provas de habilitação.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã, domingo, dia 21 realiza-se neste Centro, sito a rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade.

A sessão terá início ás 18 horas, sendo considerado convidados, todos quantos se dignem assistir a esta palestra.

O ingrêsso, como sempre é franco.

Predial Trianon S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs Acionistas da Predial Trianom S A para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de março próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 181, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanços e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1947, com parecer da comissão fiscal, e elegerem novos administradores e fiscais, de acôrdo com os estatutos, devendo os mesmos Srs Acionistas fazer o depósito de suas ações pela forma estabelecida no art. 14 dos referidos Estatutos

Rio de Janeiro, 16 de março de 1948. — Antenor da Fonseca Rangel, Diretor-Presidente — Benjamin da Fonseca Rangel, Diretor-Gerente.

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO
ALLIUM SATIVUM
DE COELHO BARBOSA & C.ia
FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapuca
Sai quarta-feira, 24 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — ALEGRE

Aratanha
Sai quinta-feira, 25 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Itanagé
Sai quinta-feira, 1 de abril, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapura
Sai terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Aratimbó
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itaquicê
Sai quarta-feira, 31 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapuhy
Sai sábado, 27 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. [illegible]
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0682

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-0072 — 43-[illegible] — 43-[illegible]
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. [illegible]

A corrida de hoje na Gávea

Desdenhada o ponto alto do "G. P. Major Suckow" -- Programas - Cotações - Nossos Palpites

Serão desdobrados dois bons programas nas reuniões de hoje e amanhã, destacando-se na domingueira, o Grande Prêmio "Major Suckow", em 1.000 metros, cujo campo está formado por Erebus, Desdenhada, Hainan, Bruto, Grilla, Champion, Porungo, Marrocos e Fiducia.

Na corrida de hoje, além da eliminatória dos nacionais de dois anos que promete sensação, há ainda, a ressaltar, os páreos do "betting", cujas fôrças homogêneas dificultam uma indicação segura.

A seguir, apresentamos as nossas informações, com os programas cotados:

—

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 R. Girl, J. Vidal	53	35
2—2 Comica, J. Costa	50	30
3—3 Armada, L. Rigoni ..	57	25
(4 B. Rose, J. Portilho ..	50	50
4(		
(5 Risette, O. Macedo	50	40

2º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 14,40 horas — Cr$ .. 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Marfim, J. Vidal	54	25
2—2 Manguari, O. Ullôa	54	18
3—3E duino, E. Castillo ..	54	22
(4 Atrevido, O. Reichel ..	54	50
4(		
(5 Carinhoso, N. C. -	54	50

3º pareo — 1.200 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Thebano, A. Araújo ..	56	40
1(		
(2 Catita, J. Portilho	54	35
(3 Parahyba, E. Castillo ..	54	20
2(		
(4 Vampire, N. C.	54	50
(5 Cangica, J. Vidal	54	40
3(3 Zamor, P. Mauzan	56	60
(7 Paraguaia, A. Rosa	54	25
(8 Aldean, A. Ribas	54	40
4(9 Chaim, L. Leighton	56	50
(10 Faloaz, A. Neri	56	50

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Esfusiante, J. Mesquita .	55	17
(2 Bloqueio, R. Freitas ..	55	40
2(		
(3 Poeta, L. Rigoni	55	50
(4 Lumen, V. Andrade ..	55	50
3(		
(5 Pressuroso, A. Ribas ..	55	60
(6 Intruso, N. C.	55	—
4(		
(" Hamlet, J. E. Ullôa ..	55	25

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Braz. Star, R. Freitas ..	55	30
1(		
(2 Teimosa, L. Rigoni ..	53	50
(3 Segundito, L. Leighton	55	25
2(4 Princezinha, V. Lima .	53	80
(5 Explosiva, O. Coutinho .	53	50
(6 Xiriscal, J. Portilho ..	55	60
3(7 Alvorada, E. Castillo ..	55	40
(8 Valeta, J. Morgado	53	35
(9 Itamby, O. Ullôa	55	20
4(10 Amaranthus, J Mesquita	55	25
(11 Darling, J. Vidal	53	40

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Huasca, O. Macedo	50	35
1(" Farrusca, P. Coelho ..	54	35
(2 Concurso, V. Lima ..	54	50
(3 Pongahy, A. Ribas ..	54	60
2(4 Penedo, J. Maia	52	60
(5 Heroico, E. Castillo	52	60
(6 Gran Duque, A. Barbosa	54	25
3(7 Ponteiro, N. C.	52	50
(8 Cotiara, L. Rigoni ..	56	60
(9 Fantasia, J. Mesquita .	50	30
(10 El Rey, J. Morgado ..	52	80
4(		
(11 Extra Dry, A. Nobrega	52	50
(12 Tuin, N. C.	56	50

7º páreo — 1.200 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Folia, J. Mesquita	50	25
1(		
(" Tally-Ho, I. Sousa ..	54	25
(2'Hesione, S. P. Ribeiro .	50	50
2(3 Tarobá, R. Silva	52	50
(4 Areado, L. Rigoni	52	40
(5 T. Pontas, E. Castillo .	52	35
3(6 Fincapé, L. Leighton ..	54	30
(7 Glacial, P. Mauzan	56	40
(8 Boavista, O. Reichel ..	56	60
4(9 Rioill, A. Rosa	54	30
(" Malaio, J. Morgado ..	56	30

—

PROGRAMA DE AMANHA

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Grão Mogol, P. Coelho	58	22
1(		
(2 Acarape, S. P. Ribeiro	58	60
(3 Catalina, N. C.	52	40
2(		
(4 Arabe, XX	54	35
(5 Sunray, A. Carvalho ..	50	60
3(		
(6 Guaxlmba, V. Meirelles .	56	60
(7 Araçagy, N. C.	52	50
4(8 Garrida, J. Costa	54	40
(" Moritz, J. Graça	54	40

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Cantiga, F. Irigoyen ..	55	22
2—2 Acutanga, E. Castillo ..	55	22
(3 Bayeux, L. Rigoni	55	40
3(		
(4 Brasilea, A. Ribas	55	50
(5 Jalna, G. Costa	55	50
4(		
(6 Lipari, R. Freitas	55	40

3º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Maldita, A. Ribas	54	35
1(		
(2 F.E.B., E. Coutinho ..	54	60
(3 Darkness, E. Castillo ..	54	27
2(		
(4 Oraida, XX	54	60
(5 Maré, L. Rigoni	54	25
3(		
(6 Milú, I. Sousa	54	60
(7 Barcelona, F. Irigoyen	54	23
4(		
(" Oleander, XX	54	22

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

	Ks.	Ct.
1—1 Musicante, A. Ribas ..	52	30
2—2 Rumoroso, J. Portilho .	53	35
(3 Coracero, L. Rigoni ..	56	22
3(		
(" Imbú, E. Castillo	52	22
(4 Jundiahy, F. Irigoyen ..	56	22
4(		
(" Nero, XX	55	22

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1—1 D. Paulito, L. Rigoni ..	54	40
(2 Alvinegro, J. Morgado ..	50	50
2(		
(3 F Champagne, P Coelho	50	50
(4 G. Boy, V. Meirelles ..	53	30
3(		
(5 Carioca, E. Castillo ..	51	40
(6 Galhardo, I. Sousa	56	27
4(		
(7 Galhardia, N. Mota ..	50	35

6º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,55 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Erebus, J. Vidal	58	22
1(		
(2 Porungo, A. Araújo ..	54	50
(3 Desdenhada, A. Ribas .	56	30
2(		
(4 Bruto, J. Portilho	50	60
(5 Hainan, O. Ullôa	51	25
3(		
(6 Marrocos, E. Castillo .	54	50
(7 Fiducia, XX	56	50
4(8 Grilla, D. Ferreira	56	40
(" Champion, J. Mesquita	58	40

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 A. Doce, D. Ferreira ..	56	25
1(2 Huri, J. Morgado	54	60
(3 Gaita, A. Araújo	54	50
(4 Fingida, V. Andrade .	54	50
(5 Dulipé, N. Mota	56	50
2(		
(6 Magestade, O. Reichel ..	54	60
(7 Heracles, B. Ribeiro ..	56	60
(8 Faladora, F. Irigoyen .	54	40
(9 Dixie, P. Coelho	54	60
3(		
(10 Maracatú, L. Rigoni ..	54	50
(11 Marmiteira, O. Ullôa ..	54	40
(12 Hong Kong, J. Mesquita	56	40
(13 Iheta, A. Ribas	54	60
4(		
(14 Cambucí, E. Castillo ..	56	60
(15 Aloá, J. Graça	56	60

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
River Girl — Armada — Cômica	— 13
Manguari — Marfim — Edmiro	— 12
Parahy — Paraguaia — Aldean	— 23
Esfusiante — Bloqueio — Lumen	— 12
Itamby — Braz Star — Valeta	— 14
Gran Duque — Pongahy — Farrusca	— 23
Tally Ho — Três Pontas — Fincapé	— 13

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início as 14,10 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Manguari -- Parahyba — Esfusiante — Itamby e Tally Ho

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Itamby . . . . . (n. 9)
G. Duque . . . . (n. 6)
Tally Ho . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Itamby — Braz Star (9 — 1)
G. Duque - Pongahy (6 — 3)
Tally Ho - T. Pontas (1 — 5)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas os "forfaits" seguintes: Vampire — Intruso — Tuin e Ponteiro.

APRONTOS NA GAVEA

Muito cêdo já os curiosos e amantes do turfe localizavam-se no Hipódromo da Gávea, para assistir aos exercícios. Despertava atenção os aprontos do "Major Suckow" que será disputado amanhã. Foram consignados pelo nosso cronista os trabalhos seguintes:

MARROCOS — E. Castillo — 360 metros, em 20'' 2/5;
BRUTO — J. Portilho — 360 metros, em 20'' 3/5;
GRILLA — D. Ferreira — 360 metros, em 20'' 4/5;
EREBUS — J. Vidal — 360 metros, em 21'';
PORUNGO — A. Araújo — 360 metros, em 21'' 3/5;
HAINAN — Lad. — 360 metros, em 22'';
FIDUCIA — R. Freitas — 600 metros, em 36'' 4/6;
CHAMPION — J. Mesquita — 600 metros, em 35'';
DESDENHADA — Não aprontou, limitando-se apenas a um galope de saúde.
CARIOCA — E. Castillo — 600 metros, em 37'' 3/5;
DULIPE' — N. Mota — 600 metros, em 22'' 4/5;
CAMBUCI — E. Castillo — 360 metros, em 22'' 4/5;
FALADORA — Lad. — 360 metros, em 23'';
D. PAULITO — L. Rigoni — 600 metros, em 41'' 2/5;
GALHARDIA — N. Mota — 800 metros, em 50'';
ACUTANGA — E. Castillo — 700 metros, em 45'' 2/5;
MARMITEIRA — O. Ullôa — 600 metros, em 36'' 4/5;
HERACLES — B. Ribeiro — 700 metros, em 44'';
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 360 metros, em 24'';
IMBU' — E. Castillo — 800 metros, em 50'' 4/5;
LIPARI — R. Freitas — 600 metros, em 38'';
CAROCERO — L. Rigoni — 800 metros, em 53'';
AREADO — P. Coelho e ARMADA — E. Castillo — 600 metros, em 37'' 2/5, melhor para Areado.
GAITA — A. Araújo — 600 metros, em 37'';
GOLDEN BOY — V. Meirelles — 360 metros, em 22'' 4/5;
BRASILEA — A. Ribas — 360 metros, em 22'';
GUAXIMBA — V. Meirelles — 360 metros, em 23'' 3/5;
DIXIE — P. Costa — 600 metros, em 37'' 2/5;
FINGIDA — V. Andrade — 600 metros, em 36'' 3/5;
FINE CHAMPAGNE — P. Coelho — 600 metros, em 37'' 1/5;
MARE' — L. Rigoni — 360 metros, em 23'' 2/5;
ACARAPE — S. P. Ribeiro — 800 metros, em 49'' 3/5;
IHETA — A. Ribas — 700 metros, em 43'' 2/5;
ORAIDA — Red. Filho — 360 metros, em 22''.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1 — Gerson Cordeiro	35-59
2 — A. Corrêa	32-54
3 — Ivan Moutinho	32-54
4 — Isac Moutinho	32-54
5 — Raimundo Chaves	32-54
6 — Juraci de Araújo	31-54
7 — Manfredo Liberal	31-52
8 — Daniel J. Fontoura	32-51
9 — Teófilo B. Pereira	28-51
10 — A. Bastos	32-49
11 — J. L. Costa Pereira	29-48
12 — Otávio C. Carvalho	27-27
13 — João Loques	25-45
14 — F. Morais Cardoso	26-44
15 — Nestor C. Pereira	24-43
16 — Henrique M. Pôrto	23-41
17 — Pascoal L. Davidovich ..	25-41
18 — Luiz O. Eolo	23-41
19 — Emanuel Salgado	25-39
20 — Heitor de Oliveira	24-39
21 — M. Vale Júnior	25-37
22 — Armando Lima	21-37
23 — Lafayette Bitencourt ...	23-35

TAÇA "O GLOBO"

1 — A. Corrêa	48
2 — Gerson Cordeiro	46
3 — Ivan Moutinho	44
4 — Daniel J. Fontoura	43
5 — Isac Moutinho	43
6 — aRimundo Chaves	43
7 — A. Bastos	43
8 — Teófilo B. Pereira	42
9 — Manfredo Liberal	41
10 — Juraci de Araújo	40
11 — M. Vale Júnior	40
12 — Otávio C. Carvalho	39
13 — J. L. Costa Pereira	39
14 — Pascoal L. Davidovich	39
15 — F. Morais Cardoso	36
16 — Emanuel Salgado	35
17 — Nestor C. Pereira	35
18 — João Loques	35
19 — Armando Lima	34
20 — Heitor de Oliveira	34
21 — Luiz O. Belo	34
22 — Henrique M. Pôrto	31
23 — Lafayette Bitencourt	30

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Ivan Moutinho	32-51
2 — Isac Moutinho	31-48
3 — Raimundo Chaves	31-48
4 — Juraci de Araújo	28-46
5 — Nestor C. Pereira	29-43
6 — A. Corrêa	27-43
7 — Gerson Cordeiro	25-41
8 — Otávio Carvalhal	26-39
9 — Manfredo Liberal	24-39
10 — A. Bastos	23-39
11 — Daniel J. Fontoura	25-38
12 — Luiz O. Belo	23-37
13 — Henrique M. Pôrto	25-35
14 — J. L. Costa Pereira	23-35
15 — F. Morais Cardoso	21-34
16 — Heitor de Oliveira	20-34
17 — Pascoal L. Davidovich ..	20-34
18 — Armando Lima	20-33
19 — João Loques	21-32
20 — Teófilo B. Pereira	21-32
21 — Emanuel Salgado	17-29
22 — M. Vale Júnior	16-28
23 — Lafayette Bitencourt ...	13-28

TAÇA "A NOITE"

1 — Isac Moutinho	48
2 — Raimundo Chaves	48
3 — Ivan Moutinho	43
4 — Nestor C. Pereira	42
5 — A. Corrêa	38
6 — Manfredo Liberal	38
7 — Heitor de Oliveira	37
8 — A. Bastos	37
9 — Luiz O. Belo	37
10 — F. Morais Cardoso	37
11 — Daniel J. Fontoura	36
12 — Gerson Cordeiro	36
13 — Otávio C. Carvalho	35
14 — Juraci de Araújo	35
15 — Armando Lima	34
16 — João Loques	34
17 — Henrique M. Pôrto	34
18 — M. Vale Júnior	33
19 — J. L. Costa Pereira	32
20 — Pascoal L. Davidovich	31
21 — Teófilo B. Pereira	30
22 — Emanuel Salgado	29
23 — Dafayette Bitencourt	23

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98 — das 13 às 18

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.600 METROS

RIVER GIRL — Tem trabalho para ganhar. Anda bem. Foi 3º para Topetudo, em 1.400 metros, areia pesada, 14-2-48.

COMICA — Produziu ótima corrida na última apresentação. E' adversária temível. Foi 2º para Maran, em 15.00 metros, areia pesada, .. 14-3-48.

ARMADA — Está em excelente forma. Dificilmente perderá. Foi 8º para Platero, em 1.500 metros, areia encharcada, 20-12-47.

BLUE ROSE — Vale um placê. Foi 3º para Maran, em 1.500 metros, areia encharcada, 14-3-48.

RISETE — Não gostamos. Foi 4º para Maran, em 1.500 metros, areia encharcada, 14-3-48.

—

2c PAREO — 800 METROS (Grama)

MARFIM — Estreante. Há muita fé e tem trabalho para vencer.

MANGUARI — Agora, mais aguerrido, venderá caro a derrota. Foi 2º para Omar, em 800 metros, areia grama pesada, 14-3-48.

EDUINO — Estreante. Tem possibilidades dilatadas. Foi 3º para It, em São Paulo, grama molhada, .. 7-3-48.

ATREVIDO — Teve imprevisto na partida. Não gostamos. Foi último para Omar, em 800 metros, grama pesada, 14-3-48.

CARINHOSO — Não corre.

—

3º PAREO — 1.200 METROS

THEBANO — Temos que nada fará. Foi último para Hanibal, em 1.400 metros, areia encharcada, .. 13-3-48.

CATITA — Corre melhor na pista sêca. Foi 10º para Hanibal, em 1.400 metros, areia encharcada, 13-3-48.

PARAHYBA — Dificilmente perderá. Foi 2º para Hanibal, em 1.400 metros, areia encharcada, 13-3-48.

VAMPIRE — Não corre.

CANGICA — Bom azar. Foi 7º para Hanibal, em 1.400 metros, areia encharcada, 13-3-48.

ZAMOR — Com atuações péssimas. Foi 8º para Hanibal, em 1.400 metros, areia encharcada, 13-3-48.

PARAGUAIA — Pode vencer. Foi 5º para Huri, em 1.400 metros, areia leve, 11-1-48.

ALDEAN — Anda muito bem. Não deve ser desprezado. Foi 3º para Hanibal, em 1.400 metros, areia encharcada, 13-3-48.

CHAIM — Bom placê. Foi 9º, para Huri, em 1.400 metros, areia leve, 11-1-48.

FALOAZ — Não gostamos. Foi 6º para Fluxo, em 1.200 metros, areia leve, 31-1-48.

—

4º PAREO — 1.400 METROS

ESFUSIANTE — Agora é a fôrça. Foi 2º para Haramun, em 1.500 metros, areia encharcada, 14-3-48.

BLOQUEIO — Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Valeta, em 1.400 metros, areia leve, 22-2-48.

POETA — Não acreditamos. Foi último para Dynamo, em 1.500 metros, areia úmida, 21-2-48.

LUMEN — Melhorou. Foi 7º para Voda, em 1.400 metros, areia pesada, 15-2-48.

PRESSUROSO — Não gostamos. Foi último para Haramun, em 1.500 metros, areia encharcada, 14-3-48.

INTRUSO — Não corre.

HAMLET — Achamos difícil. Foi 5º para Iridio, em 1.600 metros, areia leve, 29-11-47.

—

5º PAREO — 1.500 METROS

BRAZILIAN STAR — Levam fé. Está bem melhor. Foi último para Birigui, em 1.500 metros, areia leve, 22-11-47.

TEIMOSA — E' adversária. Foi 6º para Cantiga, em 1.400 metros, grama leve, 30-11-47.

SEGUNDITO, ex-Indicado — E' aério inimigo. Foi 2º para Leste, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

PRINCEZINHA — Nada deverá pretender. Foi último para Bloqueio, em 1.400 metros, areia leve, 22-2-48.

EXPLOSIVA — Tem chance. Foi 3º para Ilmenita, em 1.400 metros, areia encharcada, 14-3-48.

XIRISCAL — Será dos primeiros a cruzar o disco. Foi 4º para Leste, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

ALVORADA — A turma é forte. Foi 5º para Ilmenita, em 1.400 metros, areia encharcada, 6-3-48.

VALETA — Campeã dos segundos. Desta vez pode vencer. Foi 2º para Ilmenita, em 1.400 metros, areia encharcada, 14-3-48.

ITAMBY — Estreante. E' da fábrica das máquinas. Levam fé.

AMARANTHUS — Vai correr muito. Na sêca é perigoso. Foi 8º ara Ilmenita, em 1.400 metros, areia encharcada, 14-3-48.

DARLING — Decepcionou na última apresentação. Pode reabilitar-se. Foi 5º para Ilmenita, em 1.400 metros, areia encharcada, 14-3-48.

6º PAREO — 1.600 METROS

HUASCA — Está "tinindo". Foi 7º para Farrusca, em 1.200 metros, areia pesada, 7-3-48.

FARRUSCA — Reforça o número de Huasca. Pode repetir o feito passado. Foi 1º para Fantasia, em 1.200 metros, 7-3-48.

CONCURSO — Melhorou muito em São Paulo. Tem chance. Foi 6º para Poage, em 1.500 metros, areia leve, 6-3-48.

PONGAHY — E' candidato a vitória. Foi 3 para Farrusca, em 1.200 metros, areia pesada, 7-3-48.

PENEDO — Não gostamos. Foi 7º para Telefonema, em 1.400 metros, areia pesada, 15-2-48.

HEROICO — Outro que não merece confiança. Foi 4 para Farrusca, em 1.200 metros, areia pesada, .. 7-3-48.

GRAN DUQUE — Muito firme e muito bem. Foi 3º para Pongahy, em 1.600 metros, areia úmida, 21-2-48.

PONTEIRO — Não corre.

COTIARA — Na sêca é perigosa. Foi 5º para Farrusca, em 1.200 metros, areia pesada, 7-3-48.

FANTASIA — Rival temerosa. Continua em forma. Foi 2º para Farrusca, em 1.200 metros, areia pesada, 7-3-48.

EL REY — Não acreditamos. Foi 6º para Piazote, em 1.400 metros, areia encharcada, 13-3-48.

EXTRA DRY — Não acreditamos. Foi último para Bongy, em 1.800 metros, areia pesada, 20-8-47.

TUIN — Não corre.

—

7º PAREO — 1.200 METROS

FOLIA — Desfruta excelente forma. Inimiga temerosa. Foi 6º para Flor do Campo, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

TALLY-HO — Reforça o número de Folia. Tem chance e a distancia lhe convem. Foi 4º para Dadiva, em 1.400 metros, areia pesada, 21-12-47.

HESIONE — O seu estado agrada. Foi 1º para Farrusca, em 1.200 metros, areia leve, 7-2-48.

TAROBA' — Nada tem produzido. Não gostamos. Foi 7º para Flor do Campo, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

AREADO — Perigoso na distancia. Está bem. Foi 5º para Flor do Campo, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

TRÊS PONTAS — Vem progredindo o seu estado. E' uma das fôrças com muita chance. Foi 2º para Flor do Campo, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

FINCAPE' — Não deve ser desprezado. Pode figurar destacadamente. Foi último para Furacão, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

GLACIAL — E' doente do coração. Na distancia a sua chance é acentuada. Foi 4º para Dabul, em 1.600 metros, areia pesada, 29-2-48.

BOAVISTA — Está de fio virado. Não gostamos. Foi último para Alvinópolis, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

RIOLIL — Achamos difícil. Foi último para Flor do Campo, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

MALAIO — Reforça o número de Riolil. Temos que nada fará. Contudo, é preciso ter cuidado, pois levavam a última vez e fracassou. Foi último para Morena Clara, em 1.600 metros, areia encharcada, 14-3-48.

Expira hoje o prazo para o recolhimento das antigas carteiras distribuídas pelo DFSP

Comunicam-nos da Chefatura de Policia:

Conforme já foi amplamente divulgado ficam sem valor, a partir de hoje, dia 20, tôdas as carteiras de policiais e serviços especiais, anteriormente distribuidas pelo DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, as quais deverão ser restituidas ao Gabinete do Chefe de Policia.

Todos aqueles que forem encontrados pretendendo se utilizar das mesmas serão autuados por falsa qualidade. Nesse sentido foram expedidas

Na data referida entrarão em vigor os novos modêlos de côr vermelha, com 10,5 x 7 centimetros, tendo na parte exterior em dourado, as armas da República, com os dizeres: "DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA" e, em alguns casos, o número do detentor ou a especificação de seu cargo.

Em 19 de março de 1948. — (ass.) Tenente Coronel Rossini de Medeiros Raposo — Chefe do Gabinete.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

União para manter a paz e a segurança . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

vos; consideram que essas relações devem melhorar e solidificar-se, já que são a expressão de ideais democráticos, das necessidades e da vontade comum dos Estados americanos; reconhecem que a politica de Bôa Vizinhanca impõe deveres de cooperação e que a solidariedade continental é um meio para que os povos dêste hemisfério realizem os altos destinos a que são chamados dentro da comunhão universal das Nações Unidas. Ajunta-se ainda nessa Introdução um considerando, segundo o qual a organização jurídica é uma condição necessária para a seguranca e a paz fundada na justiça e na ordem moral e, portanto, na proteção dos direitos e liberdades da pessoa humana internacionalmente reconhecidos.

Em instrumento da indole juridico-politica do Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano — diz o Relatório do Sr. Antônio Rocha, da Colômbia, Relator da Comissão de elaboração do Pacto — não podem emitir-se os principais deveres e direitos dos Estados membros, que marcam uma norma de conduta em suas relações ao mesmo tempo que parecem ter sido por todos aceito.

E, depois, ajunta: que o direito internacional é norma estatal de conduta; que os Estados são juridicamente iguais; que seus territórios são invioláveis; que é inadmissivel a intervenção em assuntos internos e externos de um membro do sistema; que a ação coletiva prevista em instrumentos jurídicos internacionais assinados pelos Estados americanos não constitue intervenção; que a agressão a um Estado americano constitue uma agressão a todos; que as controvérsias devem resolver-se em forma pacifica e pelos processos civilizados e jurídicos; que a guerra não é uma norma de conduta internacional; que os Tratados Públicos devem ser respeitados e cumpridos de bôa fé; que essa bôa fé deve reger as relações entre os Estados; que do bem-estar econômico de um pais depende o bem-estar de todos e, em consequência, a colaboração econômica é essencial para a prosperidade geral; que a politica econômica deve orientar-se para criar condições capazes de elevar o nivel de vida dos povos e para um melhor aproveitamento e distribuição de seus recursos naturais e da produção agricola e industrial; que incumbe a cada Estado fazer respeitar dentro de sua jurisdição os direitos e liberdades fundamentais da pessoa humana; que sem discriminação se deve proporcionar a todos iguais possibilidades para conseguir, com liberdade e dignidade, o bem-estar material e espiritual; que é do interêsse público internacional proteger o trabalhador e garantir legalmente seus direitos; que a colaboração internacional na educação, na ciência e na cultura, é indispensavel para o melhor entendimento entre os povos; que a cooperação em todos os ramos e a aplicação das normas da politica da Bôa Vizinhança são essenciais para a convivência interamericana; etc., são principios ou postulados que já constituem um denominador comum da vontade dos povos americanos e que a Comissão recolheu por uma enumeração não limitativa.

Para fazer essa enumeração de principios a Comissão estudou aqueles que até agora foram codificados pelas Conferências Internacionais Americanas e os que o representante do México propôs em diversas partes de seu Projeto da Carta Orgânica da América, vários deles como bases de cooperação econômica, social e cultural, e também, os que a Sub-Comissão Jurídica do Conselho Diretivo propôs em projeto separado com o titulo de Direito e Deveres dos Estados.

O resultado é uma recompilação selecionada de postulados discutidos e aceitos em diferentes ocasiões pelos Govêrnos americanos e que merecem ascender à categoria de principios constitutivos de um pacto juridico-politico entre os Estados americanos.

Votados na Assembléia Francesa os créditos para a defesa nacional

(Conclusão da pág. 1)

A questão, segundo aqueles meios, não teria sido tratada, e nenhuma negociação direta teria se realizado para estabelecer o "Plano Marshall Militar". Na verdade, questões de defsea comum serão objeto de conversações aprofundadas entre os cinco signatrios do pacto de Bruxelas, em um futuro próximo discutindo-se em que medida facilidades de abastecimento deverão ser pedidas á América, pois o discurso de Truman indicou que essas facilidades poderiam ser obtidas. Mas, no momento, não existiriam ainda negociações.

Detida, nos Estados Unidos Joliot Curie

(Conclusão da 1 pag)

govêrno norte-americano contra a prisão da conhecida cientista francêsa.

SOB PALAVRA

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — A cientista francêsa, senhora Joliot Curie declarou à imprensa, a propósito de seu "caso":

"— Fui informada pelos Serviços de Imigração de que estava restituida à liberdade, sob palavra.

Estou, portanto, autorizada a fazer nos Estados Unidos uma estação de 15 dias, como pretendia.

Não me surpreendeu muito minha detenção, pois os acontecimentos recentes deram impressão ao mundo de falta de liberdade total nos Estados Unidos.

Nova máquina para encher garrafas

LONDRES, (B. N. S.) — O ultimo numero do "British Trade Journal" informa que uma emprêsa britânica produziu um novo tipo de máquina para encher garrafas, tubos e ampolas que apresenta muitas vantagens. A máquina dispõe de uma prensa para colocação de rolhas e pode ser facilmente adaptado um aparelho para a colocação de tampas metálicas.

A máquina funciona com excelentes resultados para o engarrafamento de medicamentos e para medir rigorosamente os liquidos empregados em produtos farmacêuticos dispõe de uma seringa que funciona automaticamente.

Segundo anunciam os fabricantes — Automatic Wighing and Packing Machine Company, de Birmingham, a máquina tem capacidade para encher quarenta unidades por minuto. Os recipientes são colocados um por um, a mão, ou por meio de um pequeno volante e depois de cheios são transportados por um outro volante até o ponto onde se faz a embalagem.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

ASSALTAVAM OS TRANSEUNTES EM PLENA LUZ DO DIA, NA AVENIDA BEIRA MAR

Ontem, quando mais intenso era o movimento na Avenida Beira Mar, em plena luz do dia, audaciosos assaltantes abordavam os transeuntes, ameaçando-os a arma branca e exigindo a entrega do dinheiro que porventura possuissem. Por uma telefonema anônimo, dêsse fato teve conhecimento o Comissário Amaral, que em companhia de investigadores e guardas civis lotados no 5º Distrito Policial, rumou para o local imediatamente, efetuando várias prisões, além de deter, no trajeto, outros individuos suspeitos que perambulavam pleo Passeio Publico.

Os meliantes detidos, todos êles com várias entradas na Policia, são: Vitorino Marcos, ladrão descuidista, que comumente se faz passar por investigador de Policia; Alvaro Cardoso Rezende, vulgo "Pé Ligeiro", que usava no mome, da prisão 1 carteira falsa de detetive; Silvio Borges Duarte Filho, ladrão fichado, Nedir de Oliveira, vulgo "Garra de Violino", e os vadios Claudionor Conrado dos Santos, Jose ds Santos Nogueira, Luiz Alves Ferreira, Wilson Caneca de Souza José Augusto Ribeiro, Jorge da Costa Lozadio e Marcolino Pinto Gonçalves.

Os detidos foram recolhids ao xadrez estando as autoridades apurando devidamente o fato que deu origem as prisões.

FOI BUSCAR A LA..

Um choque do S.U. de Encantado, na tarde de ontem, foi chamado pelo soldado nº 9 da 3a. Cia. do 3º B.I. da P.M. Otávio Martini, o qual pediu a detenção do g.c. g.c. 544 Grevy Andrias de Assis, que, segundo alegou o praça, encontrava-se armado de revolver, a paisana, causava disturbios na rua Gregório Neves. Chegando ao local o chefe do S.U. constatou que o fato não era verdadeiro, estando o guarda Grevy com coldre. Apresentado, então, ao 19º Distrito Policial, o soldado confessou que apenas queria tirar uma "fora" do guarda. A voz de prisão o falso informante não se conformou com a mesma agredindo os policiais do S.U., dentro da própria sala do comissário, ficando então apurado que Otávio estava embriagado, pelo que foi incontinente encaminhado ao quartel de sua corporação.

FALSIFICOU A FIRMA DO DESTINATARIO PARA RECEBER O VALE POSTAL

Ao Comissário Valdir Codeiro, do 24º Distrito Policial, apresentou queixa Elvira Muniz da Silva, residente na rua Monsenhor Felix nº 397, casa 2, de que Nilton Medeiros, carteiro da Agência de Cascadura, do D.C.T. residente na rua das Oficinas nº 177, apossara-se da importancia de Cr$ 500,00, que lhe fôra enviada pelo Correio, por seu filho Edval Roque, sargento da Aeronáutica, que serve na Base de Belem. O desonesto funcionário do D.C.T., para praticar o furto falsificou a firma da destinatária.

DESABOU O PRÉDIO — SALVA, MILAGROSAMENTE, UMA CRIANÇA DE 7 MESES

A casa nº 53 da rua Conselheiro Paranaguá, há pouco construida pela firma L. Continentino Ltda., as primeiras horas da tarde de ontem, em virtude de terem seus alicerses, desprotegidos, ficado ao desabrigo das intempéries. No interior do prédio se encontravam Maura de Oliveira Chagas, brasileira, parda, casada, de 18 anos, residente na mesma rua, nº 49, Dianira Maria Ferreira, branca, solteira, de 23 anos, moradora na casa 2 e um filhinho desta Paulo José, de 7 meses, salvo milagrosamente. As duas mulheres ficaram feridas no corpo e membros inferiores, sendo medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

Compram-se móve's

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

LINS E VASCONCELOS

LEILÃO DE IMPORTANTE

TERRENO

— A' —

19 — RUA NEVES LEÃO — 19

Área de 7.742 metros quadrados

Importante terreno com testada de 28 metros, próprio para chácara, loteamento ou construção de PEQUENAS CASAS, dispondo de grande numero de árvores frutiferas, local muito saudável prestando-se muito para um bom SANATORIO tendo uma área de 7.742,50 (sete mil setecentos e quarenta e dois metros, cinquenta centimetros quadrados) — PLANTA COM O ANUNCIANTE.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE O IMPORTANTE TERRENO acima

Sábado, 20 de março de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

Comissão de 5% e sinal de 20%..

Leilões

HOJE

EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Neves Leão, 19.

DIA 22 DE MARÇO

AFFONSO NUNES — Automóvel Packard Clipper, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.

ALBERTO — Sobras da estação Maritima no armazém de sobras da estação Maritima — Gamboa, às 11 horas.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Leopoldo, 293.

DIAS 22, 23 E 24 DE MARÇO

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200.

CÉSAR — Jóas, mercadorias, utensilios e roupas, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 854.

EURICO — Edificio com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Juiz de Fora, 128 — apartamentos 101 e 201 — Grajau.

DIA 23 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delfino, 47.

ERNANI — Prédio, com loja comercial, às 16 horas, à Rua Riachuelo, 430, com a Rua Frei Caneca, 157.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Tavares Belfort, 85.

ERNANI — Móveis para escritório, à Avenida Franklin Roosevelt, 126-C, às 14 horas.

EUCLIDES — Prédio, à Rua Pedro Teles, 79, às 17 horas.

AFFONSO NUNES — Moderna oficina, à Rua Bento Lisboa, 116, às 14 horas.

AFFONSO NUNES — Consultório médico, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21, às 16 horas.

JÚLIO — 2 prédios residenciais, à Rua Carlos Gomes, 117, às 17 horas.

AQUINO — 2 prédios para residência, sendo um vasio, à Rua Maia Lacerda, 63 e 65, às 17 horas.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Av. Suburbana, 132.

DIA 24 DE MARÇO

CÉSAR — Palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343.

ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Silvio Roméro, 49.

ARLINDO — Armações e móveis para café e molhados, à Estrada Real de Santa Cruz, 512, às 14 horas.

AFFONSO NUNES — Móveis para escritório, à Praça 15 de Novembro, 20 — sala 201, às 15 horas.

EURICO — Sólido prédio residencial, às 17 horas, à Rua Padilha, 22.

DIA 25 DE MARÇO

AGENOR — 3 prédios, à Rua Hiassú, 37 e 39, às 16 horas.

JÚLIO — Prédio comercial e mais uma casa, à Rua 24 de Maio, 402, às 17 horas.

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Maria Paula, 76.

DIA 26 DE MARÇO

JÚLIO — Grande área de terreno, à Estrada Monsenhor Felix, junto ao 842, às 17 horas.

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio Bungalow, às 16 horas, à Rua Nabuco de Abreu, 149.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Erna de Magalhães, 130.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.

DIA 30 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Sitio, com prédio térreo, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Verissimo Machado, 142.

AFFONSO NUNES — Mobilia sala de jantar estilo colonial, dormitório completo, etc., às 14 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Fábrica de bôlsas, à Rua Buenos Aires, 160, sob., às 15 horas.

ERNANI — Armação, balcões, vitrines, cafés, armarinho e perfumarias, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 397-A, às 14 horas.

JÚLIO — Bom prédio, à Rua Hermenegildo de Barros, 54 — próximo à Rua Cândido Mendes, às 17 horas.

DIA 31 DE MARÇO

ERNANI — Prédio, com loja comercial e sobrado, às 16 horas, à Rua São José, 42.

CÉSAR — Chata Tetaquera, às 15 horas, à Praia do Caju — Estaleiros da Policia Maritima.

ARLINDO — Metade de sitio com prédio e 1.800 pés de laranjeiras, à Estrada do Magarça, à Rua do Carmo, 43, às 16,30 horas.

AFFONSO NUNES — Móveis e utensilios, à Rua da Assembléia, 152 — 2º andar, às 16 horas.

DIA 1º DE ABRIL

CÉSAR — Prédio assobradado, à Rua Joana Angélica — Ipanema, 197, às 16 horas.

ARLINDO — Prédio, à Avenida Niemeier, 164, às 16 horas.

DIA 2 DE ABRIL

CÉSAR — Fábrca de bôlsas e artefatos de couro, à Rua Senador Furtado, 31 — sobrado, às 14 horas.

DIA 5 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, à Rua Ubatan, s-n., às 16 horas.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua General Cláudio, 233, às 16,30 horas.

AFFONSO NUNES — Magnifico conjunto de objetos de arte, à Rua Conde de Bonfim, 219, às 20 horas.

ARLINDO — Prédio, à Rua Tacaratú, 363, às 16 horas.

DIA 6 DE ABRIL

CÉSAR — Lote de terreno, à Avenida Teixeira de Castro, junto ao nº 316, às 16 horas.

PREÇO ÚNICO PARA O BACALHAU

(Conclusão da pág. 1)

AVOCADO O PROCESSO DO BACALHAU

Como seria preciso oito membros e mais o Vice-Presidente do órgão controlador de preços do Govêrno para se processar a reunião, o Major Idino Sardenberg, devido a inclemência do tempo, foi obrigado a avocar o processo com relação ao tabelamento do bacalhau para a semana santa. Essa providência perfeitamente legal, aliás, com o que preceitua o art. 7º do Decreto-lei 9.125, que baixa poderes para tabelamentos de gêneros em caráter de emergência, pelo dirigente da C.C.P. foi mais uma vez posta em prática

TABELADO O BACALHAU

Com referência ao tabelamento dêsse produto foi assinada a seguinte portaria que começará a vigorar dentro em pouco.

"O Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o art. 7º do Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, assinou a seguinte portaria:

I — Estabelecer para o bacalhau comum, médio e grande, de importação da Noruega, Canadá, Inglaterra, Dinamarca e Terra Nova, os seguintes preços, que vigorarão para o Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais:

Do atacadista para o varejista .. .. .. Cr$ 17,50
Do varejista para o consumidor .. .. Cr$ 21,50

II — As Comissões de Preços dos demais Estados poderão acrescentar a êsses niveis as despesas de transporte e outros, que por ventura incidam sôbre o preço do bacalhau.

III — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário".

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES-URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

TRATAMENTO DE ABCESSOS DO PULMÃO

PARIS — (S. F. I.) — Entre as comunicações feitas à Sociedade Médica dos Hospitais de Paris, destaca-se a dos doutores H. Benard, P. Rambert e Ch. Coury relativa ao "Tratamento de abcessos do pulmão por instalações bronquicas dirigidas de penicilina".

Por esse método, os mencionados médicos obtiveram curas clinicas, e radiológicas de 5 abcessos pulmonares graves ou rebeldes, 2 abcessos agudos, 3 subagudos ou crônicos. Dois deles eram inicialmente putridos ou em evolução havia ano e meio. A cura realizou-se integralmente entre 5 e 10 meses. Num sexto doente o tratamento não pode ser aplicado devido trata-se de um individuo refratário ao anestésico. Noutros 3 casos mais recentes — (um abcesso gangrenoso de volume considerável, e 2 abcessos agudos piogênicos) a penicilioterapia endobronquial dirigida permitiu obter uma cura radiológica que a penicilioterapia, por via geral, não tinha podido realizar integralmente. Os autores referem-se a técnica, assim inaugurada por Mattei, Metras e Barbe, insistindo em seu carater inócuo e sua superioridade no arsenal terapêutico. Aconselha-se essa técnica, ou seja para a cura completa clinica e radiológica (visto as curas sobrepassarem consideravelmente as percentagens de casos espontaneamente curados), ou como técnica preparatória, para a qual constitui uma preciosa preparação do doente com resultados altamente favoráveis e que os autores da comunicação aconselham seja utilizada sistematicamente.

AbFc3dn3

CLAMOR PÚBLICO CONTRA OS . . .

(Conclusão da pág. 1)

foi publicado ou conhecido, de quem quer que seja, desmentindo as graves acusações feitas pelos representantes do comércio e da lavoura de S. Paulo.

Isto posto, focalizaremos, agora, como prometemos a situação tumultuária da escrita do D. N. C.

Como já é do conhecimento público os "liquidantes" da famosa autarquia recusaram-se fornecer aos representantes do Estado de São Paulo, os elementos contabeis que, honestamente se faziam preciosos à uma justa tomada de contas.

Não é estranho e todos sabem que o D. N. C. não tem uma escrita perfeita e regular. Ela já foi classificada de "sui generis", organizada a "la mode Dufriche", e tem um sabor todo pessoal de quem a dirige, que a torna incompreensivel e confusa para o mais provecto contabilista, acostumado a registrar lançamentos reais e compatíveis com a bôa técnica que se deve respeitar na escrituração mercantil.

Segundo dizem com tal organismo contabil que nem o próprio contador do D. N. C. sabe onde estão os elementos para positivar a real situação patrimonial daquela entidade, como poderiam os honestos-representantes de S. Paulo obter uma exata prestação de contas?

A escrita do D. N. C. em absoluto como se afirma não representa a veracidade numérica das operações realizadas. Os seus titulos bombasticos são quasi todos empiricos e registram simplesmente valores indices.

Duvidamos e mesmo reptámos que a referida Comissão Liquidante publique um balanço circunstanciado das operações do Departamento Nacional do Café, maximé nesta fase de sua liquidação.

Continuaremos contando outras "cositas"...

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024. — Prof. Luperclo Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97. 1.º andar Fone 23-4486. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

Fluminense e São Paulo, num amistoso em Pacaembu

Encerradas ontem as negociações entre os dois clubes tricolores

O São Paulo F. C., da capital bandeirante, não obstante haver sido mal colocado no campeonato paulista do ano passado, não se descuidou sua direção técnica de arranjar elementos novos a fim de recompor o quadro e fazer voltar a ser o "lider" do "association". Para isso, é bem verdade que demorou e foi com muito sacrificio que o tricolor conseguiu seu objetivo.

Seu atual técnico, entretanto, deseja vêr, diante de um adversário categorizado, as reais possibilidades de seus pupilos e para isso entrou em "demarches" no sentido de levar um quadro metropolitano ao Pacaembú.

FLUMINENSE O PREFERIDO

Como o Fluminense esteja quase que nas mesmas condições do grêmio paulista, o técnico sampaulino esteve conversando com diretores do clube das Laranjeiras e ficou deliberado que o amistoso será levado a efeito no próximo dia 8 de abril no Estádio Municipal do Pacaembú.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 65

20 de março de 1948 — Sábado

VENCEU O CHACARITAS

BUENOS AIRES, 19 — (A. F. P.) — Jogando uma partida amistosa contra o Chacarita Juniors, o Racing Clube, foi vencedor por um a zero.

QUER DUELAR. . .

BUENOS AIRES, 19 — (A. F. P.) — Agravou-se inesperadamente a questão originada pelas acusações feitas pela Liga de Futebol de Santa Fé, por motivo de sua desafiliação pela Associação Argentina de Futebol.

O Tenente Coronel reformado Tomas A. Duco enviou padrinhos ao Presidente da entidade de Santa Fé, Manuel Picasso, exigindo-lhe ampla retratação dos conceitos o'en eivos dirigidos aos diretores portenhos ou, então, a reparação pelas armas, em condições severissimas.

Dois jogos de grande interêsse amanhã, à tarde

Botafogo x América mineiro e Olaria x Fluminense

O dia de amanhã será cheio de atividade para os aficionados do futebol, de vez que duas boas partidas terão lugar. Assim, começa a ficar sanado o tédio do carioca que nunca mais havia frequentado uma praça de esportes, desde o término do Campeonato.

BOTAFOGO X AMÉRICA MINEIRO

Em General Severiano será levado a efeito a mais movimentada, pois o Botafogo terá como adversário a adestrada equipe do América Mineiro, vencedora do primeiro jôgo realizado em Belo Horizonte. Quer dizer que oferece a oportunidade do "glorioso" refazer-se da primeira derrota.

EM BARIRI

Por outro lado terão os moradores de Olaria o prazer de reverem o "terrivel" quadro dos "indios" dar combate ao "onze" tricolor, que ainda na última quarta-feira, no match-treino com o São Cristóvão, fez uma boa exibição.

Será, sem dúvida, um jôgo bem interessante, de vez que ambos os quadros acham-se aptos a proporcionarem 90 minutos de grande vibração.



Indio que atuará como center half da equipe tricolor

Um público "muy bravo e parcial"

"Admiradores fanáticos do Colo-Colo que não admitem seja êle derrotado", afirma o half-back argentino Ramos

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O jogador José Ramos, que integrou o quadro do River Plate que disputou o "Campeonato dos Campeões", regressou ontem da Capital andina, antes de haver sua equipe completado o seu último compromisso, nêsse torneio.

Falando à reportagem esportiva, o médio argentino não deixou de reeditar os sediços "argumentos" para justificar a derrota do River Plate, em Santiago. Assim é que, depois de referir-se aos acontecimentos registrados no Estádio Nacional, José Ramos chegou á conclusão de que se torna cada vez mais dificil aos argentinos jogar fora do país, acrescentando: — "Práticamente, só no Uruguai há garantias para os nossos jogadores".

Aludiu também à atuação dos árbitros no "Campeonato dos Campeões, dizendo que em geral foi péssima, e acrescentou que "sob a pressão do público de Santiago, sempre "muy bravo y parcial", e sempre contra nós, nunca tivemos a menor segurança, porque todo mundo na Capital chilena via no River Plate o natural campeão do torneio".

Referindo-se ao jôgo com o Vasco da Gama, durante o qual contundiu-se no joelho direito, Ramos declarou que "os brasileiros dominaram o jôgo no meio do campo, mas não se arriscaram a fundo no ataque, de vez que um empate lhes dava o campeonato, como, afinal aconteceu".

Sôbre o Colo-Colo, disse Ramos que é um quadro perigoso que conta sempre com uma legião de admiradores fanáticos que não admitem seja êle derrotado.

A construção definitiva do Palácio Metropolitano

Na última reunião da diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo foi discutida a possibilidade da construção imediata do Palácio Metropolitano de Esportes, em caráter definitivo, de utilizá-lo para as grandes obedecendo ao projetado plano competições de atletismo, voleibol, basquetebol, ciclismo, tenis, pugilismo, etc.

Os torneios internacionais dêsse esportes serão ali realizados, não só pelas suas amplas instalações como também por facilitar a hospedagem das delegações concorretnes, em ambiente higiénico e para tal fim construido.

A área calculada pelos técnicos, bem como as despesas para o vultoso empreendimento estão dentro das possibilidades da entidade presidida pelo Capitão Euzébio de Queirós, o realizador do projeto a ser submetido á aprovação de uma comissão técnica especializada.

Deve-se ter, confiança ilimitada no plano delineado pelo Capitão Euzébio de Queirós, atual presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, que muito brevemente apresentará à cidade um Palácio digno do seu progresso esportivo.

Coppi venceu a corrida

SAN REMO, 19 — (A. F. P.) — Fausto Coppi venceu a corrida entre Milão e San Remo.

A classificação extra-oficial da referida corrida é a seguinte:

Primeiro lugar — Coppi, 231 quilômetros, 500 metros de velocidade média, 35 quilometros horários.

Segundo lugar — Rosello.

Buenos Aires contará, em 1952, com enorme cidade olimpica

BUENOS AIRES, 19 (Por Carlos Raul Acuña, da FRANCE PRESSE) — O barão Pierre de Coubertin, a quem o Prêmio Nobel não alcançou, e cujo coração descansa sob os mármores da Olimpia, em Atenas, não poude completar, em vida, que o mundo realizara, com regularidade, seu sonho de paz e de beleza. Duas grandes pausas sofreram os Jogos Olimpicos, em sua marcha, pelas guerras mundiais. Esses jogos eram, segundo seu moderno criador, "A Festa Quadrienal da Primavera da Humanidade".

A Grécia dedicou doze séculos aos Jogos Olimpicos e à sua consagração. Mas, o mundo atual despedaçou o calendario Olimpico. E só falta um Teodosio que os queira suprimir...

BUENOS AIRES PAZ E ESPORTES

Londres reiniciará este ano o sonho de Coubertin, patrocinando a XIV Olimpiada. Mas este velho mundo se volta para a América Latina para fixar a sede da próxima jornada, de 1952, sugestiva a realização dos proximos Jogos Olimpicos que na bela capital argentina. Buenos Aires, cuja prosperidade e grandeza a tornou a sede de metade da América, se prepara com enorme entusiasmo para a realização da XV Olimpiada Mundial.

O amadorismo verá, então, tornado realidade o velho anhelo de contar com uma cidade esportiva que abrigue milhares de participantes em instalações modernas e comodas. Dentro de quatro anos essa cidade será conhecida por um nome ainda não definitivo: — "Vila Olimpica".

A CIDADE OLIMPICA

Um dos recantos mais belos da capital argentina está situado em Palermo. Velhos terrenos e locais espaços que atualmente estão sendo desobstruidos ilustre história, como, por exemplo a sede da Sociedade Rural, famosa pelas competições anuais de vaqueiros. Contando com muitos lagos, grandes espaços e amplas avenidas, o govêrno proteje, juntamente com poderosos clubes, converter Palermo numa verdadeira cidade esportiva, onde o atletismo, o box, o ciclismo, o basquete, o esgrima, etc., contem com amplas pistas, espaçosos campos e luxuosos velódromos.

Daí sómente ficariam excluidos alguns jogos de inverno, os quais, por sua natureza, não poderiam ser disputados em pistas artificiais, mas poderiam ser efetuados em Nahuel Haupi, ao sul de Buenos Aires. Parte deste gigantesco plano de construção se encontra em vias de realização e sem incorrer em exageros, a Cidade Olimpica Argentina será uma das mais importantes do mundo. Buenos Aires premiará, assim, com sua opulência, os esportes argentinos. Mesmo no caso da Cidade Olimpica não estar pronta em 1952, os grandes estádios de futebol, como os do River Plate, Huracan, Racing, Boca Juniors, para citar sómente os principais, poderão comportar meio milhão de expectadores.

PREPARATIVOS

A Confederação Argentina de Desportos, entidade local do Comité Olimpico Internacional, logo depois de haver organizado a delegação mais numerosa e técnica de quantas já deixaram o pais para uma competição internacional, como a que será enviada este ano a Londres, trabalha com afinco para o certame magno mundial de 1952.

Não há dúvida que em 1952 será para a Argentina o "Ano da Graça Esportiva". Nem melhor homenagem poderia ser prestada ao criador dos Jogos Olimpicos, como denominar a Vila Olimpica Argentina de "Cidade Coubertin". Nem nada mais justo. Com êle diremos: — "Oxalá a chama olimpica possa seguir sua corrida através os anos para o bem de uma Humanidade mais generosa e mais pura". Buenos Aires, que ama a Paz, terá ganho corôa de Louros, a mesma que, assim, como na antiga Grécia, a corôa de louros, a mesma que, por mandato de Oráculo de Delfos, se concedia ao vencedor.

CAMPEONATO DE VOLIBOL

O SUCESSO ALCANÇADO NA PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO

Como estavam programados, realizaram-se no sábado e domingo em continuação ao campeonato de Volibol, organizado pelo SESI os jogos entre os times do:

ESTRELA A. C. x E. C. PNEUS BRASIL, sendo vencedor o ESTRELA por 2 x 0, após renida peleja.

E. C. SARSA x A. A. SOUZA CRUZ, saindo vencedor o SARSA por 2 x 1.

SESI A. C. x E. C. CERAMICA "A", vencendo o SESI A. C. por 2 x 0.

CIBA x KRINOS "B", vencendo o CIBA por 2 x 0.

CERAMICA "B" x OTIS, vencendo o OTIS por 2 x 0.

CRUZEIRO x ARDEN, sendo vencedor o CRUZEIRO por 3 x 0.

CARIOCA "B" x NOVA AMÉRICA, vencedo a peleja, o CARIOCA por 2 x 0.

As pelejas transcorreram na maior disciplina, confirmando o espirito desportivo de que se acha mintegrados os elementos disputantes deste campeonato.

Campeonato paulista de saltos oramentais

SAO PAULO, 19 (Asapress) — Domingo epal manhã, na piscina do Pacaembu, a Federação Paulista de Natação, fará realizar o Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais, com a participação dos clubes Floresta, Tieté e Pinheiros, em cujas equipes se encontram quase todos os campeões sul-americanos dessa especialidade. A competição constará de duas provas de trampolim e duas de plataforma.

Baixaria logo o custo de vida

(Conclusão da pág. 1)

anta porque estão muito baixos, enquanto os preços de tudo de que precisamos vão subindo cada vez mais".

UNICA SOLUÇAO

O operário José Soares, carpinteiro, respondeu-nos:

— "Seria a única solução, pois a vida é dia a dia pior. Confio na energia e no patriotismo do Presidente Dutra".

REAÇAO CONTRA OS LUCROS FACEIS

O Sr. Miguel F. de Souza, contador e comerciário, disse-nos:

— "Seria uma solução talvez a única, porque a melhor. Só assim se poderia reagir contra os lucros faceis dos aproveitadores.

Estabilizar salários e preços, embora a primeira vista pareça que êstes continuariam no mesmo nivel, resolveria a situação, porque, realizada a politica de produção e transporte do Govêrno e liberado o comércio — medidas complementares — o custo de vida baixaria".

Ultima rodada do Torneio dos Campeões

O MUNICIPAL VENCEU O LITORAL E O RIVER O COLO-COLO

Terminou na noite de quinta-feira última, o Torneio dos Campeões, jogando as equipes do Colo-Colo x River Plate, principal e Municipal x Litoral, na preliminar, vencendo o campeão argentino por 1 x 0 e o Municipal por 3 x 1.

Conforme é do conhecimento geral o honroso titulo coube a equipe brasileira do Vasco da Gama, que no jogo com o River, depois de um 0 x 0 cheio de combatividade, foi o suficiente para dar ao clube carioca o campeonato dos campeões, tendo o River a secundá-lo.

O MUNICIPAL VENCEU O LITORAL

SANTIAGO, 19 (AFP) — Foi disputada hoje, à noite, a última rodada do "Torneio dos Campeões", perante um público de cerca de 25.000 pessoas.

O primeiro encontro foi entre as equipes do Municipal, de Lima e do Litoral, de La Paz.

Foi um jôgo deveras interessante, em que os dois modestos contendores se empenharam a fundo e de que sairam vencedores os peruanos por 3 x 1, "goals" de Lopez (2) e Mosquera, para os campeões de Lima e de Sandoval para os vencidos.

O RIVER VENCEU O COLO-COLO

SANTIAGO, 19 (AFP) — Antes de iniciar-se o último encontro do Campeonato dos Campeões, entre as equipes do Colo-Colo e do River, fez-se a entrega da medalha de correção esportiva ao meia Moreno e guardou-se um minuto de silêncio em memória do I. Cabeças, pai da Educação Fisica no Chile, falecido aos oitenta anos de idade, tendo dado cinquenta anos de sua vida para a educação fisica chilena.

Jogou o River com Grissetti, Vaghi, Rodriguez, Iacono, Rossi, Ferrari, Reyers, Moreno, Distefano, Coll e Loustau. O Colo-Colo apresentou-se com Fernandez, Fuenzalida, Negrio, Hormanzabal, Miranda, Munoz, Ibasa, Farias, Lorca, Penaloza e Lopes. Arbitrou a peleja o juiz uruguaio Fernandez.

O primeiro tempo foi inteiramente disputado, tendo a defesa chilena, atuando com estrita marcação, anulado a perigosa ação deanteira do River, tendo oportunidade Fernandez de se destacar como uma grande figura do gramado. Terminou êsse tempo empatado, por zero a zero.

No segundo tempo, os argentinos atacaram constantemente, favorecidos com a ação defensiva do Colo-Colo. Aos dezesseis minutos, Distefano marca o primeiro tento, após receber uma bola de Iacono. A equipe argentina prosseguiu atacando até quasi o fim do segundo tempo, tendo o Chile, só nos últimos nistantes, tentado uma reação. Não obstante, o River ganhou a partida, por um a zero, conquistando o titulo de vice-campeão.

Palácio Metropolitano

Moreira da Fonte x Homem Montanha, na principal, das lutas de hoje, à noite

Consta do programa de hoje no Palácio Metropolitano de movimentadas lutas, destacando-se a final que será realizada entre o "Demolidor", Moreira da Fonte com o excelente lutador "Homem Montanha".

Diante das "performances" de ambos é de se crêr que seja uma autêntica noite de gala.

O programa está assim constituido:

AMADORES

Gato Branco x Panchito — Torite x Vagalume.

PROFISSIONAIS

Carlos x Aldo Bogni — Pedro Brasil x Ming — Moreira da Fonte x Homem Montanha.

N. R. — Recebemos os ingressos e noticiário com irregularidade. E' necessário uma providência do chefe de publicidade.

Baile da Associação Atlética Banco do Brasil

Conforme vem sendo anunciado a A. A. B. B. realizará, no sábado de Aleluia, um grande baile á fantasia, no Atlantico, Posto 6. Para essa festa serão especialmente convidadas as vencedoras do concurso de beleza das comerciárias.

Deixou a presidência do Automóvel Clube de França

PARIS, 19 — (A. F. P.) — Não permitindo suas numerosas ocupações assumir as respectivas funções, o Visconde de Rohan abandonou o cargo de Presidente do Automóvel Clube da França. Membro da A. C. F. desde 1906, Rohan foi eleito Presidente do clube em 1928, sucedendo ao Conde Hadelin de Liedkerke-Beaufort.

Foi, entranto, Rohan, eleito Presidente de Honra, aclamações.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 20 DE MARÇO DE 1948 — N.º 65

Kampf zwischen Freiheit und Versklavung

Berkley, 19. (AFP) — "Jeder kommunistische Sieg bei den naechsten Wahlen in Italien wird dieses Land der Vorteile des Hilfsprogramms berauben" erklaerte heute Staatssekretaer General Marshall in der California University in laengerer Rede, in der er auf den Ernst der Weltlage und insbesondere auf die schwere politische Krise hinwies, die sich Italien ankuendige.

Waehrend er einerseits auf die von den Kommunisten in Europa durchgefuehrten Manoever einging, gab er andererseits zu verstehen, dass die Vereinigten Staaten, die zwar in ihren Grundansichten unbedingt fest bleiben wuerden, der Sowjetunion doch noch den Weg zu Verhandlungen offen gelassen haben.

General Marshall verteidigte sodann die nordamerikanische Europa-Politik und gab der Hoffnung Ausdruck, dass die Demokratie in diesem Kampfe zwischen Freiheit und Versklavung den Sieg davontragen werde. "Wir haben den aufrichtigen Wunsch, eine solide Basis fuer eine Verstaendigung mit der Sowjetunion zu finden, die ein fuer alle mal derartigen gefaehrlichen Situationen wie sie jetzt ist eine Ende bereitet. Und wir werden auch weiterhin alles versuchen, um eine Aussoehnung zu ermoeglichen. Doch bis zu einem solchen Abkommen muessen wir uns auf das Entschiedenste jeder Unterdrueckung der Lebensrechte freier Voelker entgegenstellen.

Niemals in der Geschichte war die Weltlage bedrohlicher fuer unsere Ideale und unsere Interessen als jetzt!"

Die Vereinigten Staaten naehmen anerkanntermassen die erste Stellung ein in der Welt und sie haetten den grossen Vorteil, durch den Krieg keine Zerstoerungen erlitten zu haben und im Wohlstand zu leben. Sie wuerden der Welt den Ausweg aus der gegenwaertige Lage zeigen. Die heutigen Entscheidungen, die es zu faellen gelte, seien ebenso schwierig and bedeutend wie jene waehrend des Krieges. Der Vorteil sei zu Anfang zwar bei den Diktatoren, wie der letzte Krieg ja bewiesen habe, aber der Endsieg werde unser sein.

MARSHALL FUER MILITAERDIENSTPFLICHT

Washington, 19. (AFP) — "Der Gang der Ereignisse in Europa beweist klar und deutlich, dass die Vereinigten Staaten nicht nur auf den langsamen Prozess der wirtschaftlichen Wiederaufrichtung Europas zaehlen duerfen, um den Kommunismus aufzuhalten" erklaerte heute der nordamerikanische Staatssekretaer Marshall vor der Kommission fuer die bewaffneten Streitkraefte des Senats.

General Marshall unterstrich in seinen Ausfuehrungen vor der Kommission, welche die Frage der Militaerdienstpflicht studiert, dass nur die diplomatische Aktion zusammen mit der Unterstützung der militaerischen Gewalt zur Befriedigungspolitik fuehren koenne. Das Ziel der Militaerdienstpflicht sei es, den Krieg zu vermeiden und die Kraefte der Vereinigten Staaten bereit zu halten.

IRENE JOLIOT-CURIE WIEDER IN FREIHEIT

New York, 19. (AFP) — Frau rene Joliot-Curie, die Gemahlin des grossen franzoesischen Wissenschaftlers, ist auf der Insel Ellis Island von der Einwanderungsbehoerde kurz nach ihrer Ankunft aus Paris aus unbekannten Gruenden in Haft gesetzt worden, aber kurz darauf wieder in Freiheit gesetzt wurden Bei der Regierung in Washington waren zahlreiche Protest-Telegramme gegen diese Verhaftung eingegangen.

Volkskongress wuenscht Aufloesung des Bizonalen Rates

Berlin, 19. (AFP) — In einer Resolution, die der II. Deutsche Volkskongress heute einstimmig annahm, werden die Alliierten gebeten, den Bizonalen Rat aufzuloesen und die Leitung der deutschen Wirtschaftspolitik den demokratischen Organen des deutschen Volkes zu uebergeben. Gleichzeitig wird in der Resolution um die Wiederherstellung der deutschen Wirtschaftseinheit, um die Schaffung deutscher Zentralverwaltungen, wie man sie in Potsdam beschlossen hatte, gebeten. Diese Zentralverwaltungen sollen, so bittet der Kongress, ihren Sitz in Berlin, der Hauptstadt Deutschlands haben.

Ursulinerinnen auf der Flucht

Innsbruck, 19. (AFP) — Insgesamt 38 Ursulinerinnen tschechoslovakischer, deutscher, oesterreichischer, englischer, irlaendischer, Schweizer und franzoesischer Nationalitaet, mussten innerhalb von 12 Stunden das Land verlassen. Sie sollten, wie gemeldet wird, auf Lastwagen zur tschechoslovakischen Grenze befoerdert und in die sowjetrussische Besetzungszone abgeschoben werden. Eine der Schwestern erklaerte, dass sie dank dem Eingreifen der franzoesischen Botschaft in Prag fuer sich und ihre Begleiterinnen die Erlaubnis erhielt nach Oesterreich geschickt zu werden.

FRANKREICH WEIST ILLEGAL ARBEITENDE RUSSEN AUS

Paris, 19. (AFP) — Das Innenministerium teilte heute abend mit:

"Die franzoesische Regierung hat festgestellt, dass die "Vereinigung der russischen Staatsangehoerigen", die am 1. Dezember aufgeloest worden war, sich illegal weiter zusammenfand, sowie, dass sich sein Direktoren-Komitee weiterhin regelmaessig an verschiedenen Orten traf. Die Mitglieder des Direktoren-Komitees, die an einer dieser Versammlungen teilgenommen hatten, wurden verhaftet und der "Sureté Nacional" uebergeben

Die beschlagnahmten Dokumente und die Verhoere ergaben einen Tatbestand, der die Regierung zur Ausweisung der Betreffenden ermächtigt. Den Familienangehoerigen wird es freigestellt, die Ausgewiesenen zu begleiten oder nicht. Erleichterungen werden ihnen gewaehrt "

Dr. GRUBER IN LONDON

Paris, 19. (AFP) — Oesterreichs Aussenminister Dr. Gruber, der die Delegation seines Landes in Paris leitete, ist in London, um persoenlich die Arbeiten der Konferenz der Vertreter der Aussenminister zur Ausarbeitung eines Friedensvertrages zu verfolgen.

Die Konferenz trat gestern morgen erneut zusammen. — Die westlichen Vertreter zeigten dabei nach Ruecksprache mit ihren Regierungen einiges Entgegenkommen, doch der sowjetrussischeVertreter lehnte jedes Entgegenkommen ab.

ZUSAMMENSTOSS DER USA-VERWALTUNG MIT DER "SED" IN BERLIN

Berlin, 19. (AFP) — Oberst Howley, der nordamerikanische Kommandant von Berlin, hat gedroht, die beiden Fuehrer der "SED", Matern und Litce, zu verhaften, wie heute abend das offizielle Blatt der sowjetrussischen Militaerverwaltung meldet.

Die zustaendigen nordamerikanischen Kreise bestaetigen, dass Matern und Litce mit Oberst Howley gelegentlich einer Haussuchung im Sitz der "SED" im USA-Sektor einen Zusammenstoss hatten und unterstreichen den durch das Gesetz gerechtfertigten Charakter dieser Haussuchung. Die Haussuchung habe bestens bewiesen, dass die "SED" einen Propagandafeldzug gegen das nordamerikanische Heer und das nordamerikanische Volk plane.

Wirre Lage in Costa Rica

S.José de Costa Rica, 19. (AFP) — Man meldet — eine Bestaetigung liegt allerdings noch nicht vor — dass in der Naehe der Hauptstadt rebellische und regierungstreue Truppen aneinandergerieten, wobei es auf beiden Seiten zahlreiche Verluste gegeben habe

Trotz der mehrfachen Erklaerungen der Regierung, dass wieder voellige Ruhe im Lande herrsche, ist die Lage nach wie vor unuebersichtlich. Die Rebellen gaben heute bekannt, dass sie in Richtung Cartago, einen Ort, der einige Kilometer ab von S. José liegt, vorruecken.

Alltagsbild aus Deutschland



Die Not ist gross und immer gibt es noch Reichere, aus deren Abfaellen sich noch begehrenswertes holen laesst. Das Wuehlen im Abfallkorb, frueher Zeichen der letzten Elendsklasse, ist breiten Kreisen zur Gewohnheit geworden, — einer der tragischsten Beweise fuer die unvorstellbare Verelendung eines einst reichen Volkes.

Wallace fordert Vorbereitung fuer den Frieden, nicht fuer den Krieg

New York, 19. (AFP) — Der fruehere Vize-Praesident der Vereinigten Staaten von Nordamerika, Henry Wallace, der Fuehrer der "Dritten Partei", hat gestern abend eine Rundfunk-Rede gehalten, in der er die von dem Präsidenten Truman in seiner letzten grossen Rede vor dem Kongress angekündigten militärischen Massnahmen auf das schaerfste verurteilte und erklaerte.

"Was wir tun muessen ist eine Offensive fuer den Frieden, nicht aber fuer den Krieg beginnen. Und waehrend wir gegen die Militaerdienstpflicht kaempfen, muessen wir alles tun, um Zustaende, die den Krieg und die Landesverteidigung fuer das Privatkapital zu Quellen des Gewinns machen, zu beseitigen".

Wallace klagte sodann das Weisse Haus an und sagte, es sei fuer die jetzige Krise verantwortlich, denn es saee den Hass, insbesondere den Hass gegen den Kommunismus. Die offensichtlichen Vorbereitungen fuer den Dritten Weltkrieg wuerden die nordamerikanischen Freiheiten untergraben und das ebenso als haette man nicht den Feind, son dern der Feind einen selbst besiegt.



Haag — Der internationale Gerichtshof wird am 25. März sein Urteil ueber den britisch-albanischenStreitfall des Korfu-Kanals faellen.

Saigon — Auf den Oberkommissar von Franzoesisch-Indochina wurden waehrend der letzten Reise desselben nach der Stadt Nhtrang mehrere Attentate veruebt. Gestern explodierte etwa 15 Meter von Bollaert entfernt eine Granate, ohne jedoch irgend jemanden zu verletzen. Auch eine zweite Granate, die geworfen wurde, verletzte niemand. Nachmittags wurde im Institut Pasteur, wo Boellert einen Besuch abstatten sollte, eine Bombe gefunden.

Chicago — 100.000 Arbeiter der Fleischkonservenindustrie traten in den Streik trotz des von dem Praesidenten Truman in letzter Stunde an sie gerichteten Appells.

London — Das Internationale Sozialistische Komitee trat heute zu einer sehr kritischen Sitzung zusammen, in der es wie man hier meint, vielleicht zur endgueltigen Trennung der oestlich und der westlich orientiertan Sozialisten kommen wird.

Beirut — In Beirut traf zur Teilnahme an der Zusammenkunft der Aussenminister der arabischen Staaten auch der Gross Mufte von Jerusalem, Husseini, ein. Zur Beratung steht die Palaestina-Frage.

Athen — Aus Korfu wird gemeldet, dass 300 zum Tode Verurteilte, die an der Revolution 1944 teilgenommen hatten, vor ihrer Hinrichtung stehen. An 44 Personen sei das Urteil schon vollstreckt worden und bei den uebrigen wolle die Regierung der "Gerechtigkeit freien Lauf" lassen.

Paris — Der Moskau-Sender gab heute offiziell den Abschluss des zwischen der Schweiz und der Sowjetunion abgeschlossener Handelsvertrages bekannt.

ENGLANDS HALTUNG ZU PALAESTINA

London, 19. (AFP) — Nach zweistuendiger Debatte verwarf das Unterhaus heute mit 124 gegen 17 Stimmen den von dem Arbeiter-Abgeordneten Whitely eingebrachten Gesetzesvorschlag, durch den der Jurisdiktion Englands ueber Palaestina offiziell ein Ende bereitet werden sollte.

DEUTSCHE PROBLEME

DURCH VERSCHIEDENE BRILLEN GESEHEN

Zwischen Selbstverwaltung und Okkupationsrecht

Erfahrungen aus einem Jahr kommunaler Arbeit in Berlin

G. M. Der 20. Oktober 1946 brachte der Berliner SPD mit 48.8 Prozent der Stimmen einen grossen Erfolg auf demokratischer Ebene und einen an das Vertrauen zu dieser Partei geknuepften legitimen Auftrag. Mit 63 von 130 Abgeordneten rueckte sie als staerkste Fraktion ins Berliner Stadtparlament und uebernahm auch in Magistrat eine fuehrende Stellung. Auf der anderen Seite versuchte die sich durch ruecksichtsloses Streben nach Errichtung diktatorischer Staats- und Gesellschaftsformen auszeichnende kommunistische SEP mit allen Miteln ihre katastrophale Wahlniederlage zu ignorieren und den Sinn des 20. Oktober umzudeuten und zu verfaelschen.

Sie beschritt zu diesem Zweck den Weg der Intoleranz und Verleumdung. Sie versuchte in Reden und Schriften das Bemuehen der anderen Parteien, dem Auftrage der Waehlerschaft durch Schaffung verwaltungsmaessig sauberer und auf der Basis von Recht und Freiheit stehender Verhaeltnisse gerecht zu werden, als unerheblich und ueberfluessig hinzustellen. Die juengsten Ereignisse in der Holzaktion und das Verhalten der SEP-Stadtverordnetenfraktion zeigen deutlich, was man von dieser Partei zu erwarten hat: die Erklaerung ihres Praesidenten der Zentralverwaltung fuer Interzonenhandel, Orlopp, man fuehle sich mit dem Kominform solidarisch, bestaetigt die Erfahrung der Berliner, dass von dieser Partei keine deutsche oder Berliner Politik im Stadthaus betrieben wird.

Diese Tatsachen muss man klar erkennen, um den Cchluessel zum Verstaendnis der Geschehnisse innerhalb des Berliner kommunalen Lebens im letzten Jahre zu gewinnen.

Schn die ersten Auseinandersetzungen um die Vorlaeufige Verfassung — die ein auf dem Wege von Verhandlung und Kompromiss entstandenes Werk der Alliierten ist — wurden von der SEP und jenen Stellen, die das Aufbegehren der Berliner gegen neue Zwangsformen nicht verstehen wollen, als unnuetze Spielerei hingestellt. Die Praeambel und die ersten 35 Paragraphen der Verfassung atmen durchaus den Geist demokratischen Gestaltenwollens. Der letzte Artikel jedoch, jener Artikel 36, der bei der Wahl des neuen Oberbuergermeisters eine so verhaengnisvolle Rolle spielte, engt nicht nur die Moeglichkeiten der Selbstverwaltung ein, sondern zerreisst die Einheitlichkeit der Berliner Verwaltung und hebt die Autoritaet des Magistrats auf.

Hier lag der ern des Fingens zwischen Selbstverwaltung und Okkupatinsrecht. Denn die Tatsache einer demokratischen Wahl schuf noch keine demokratische Verwaltung. Wichtige Teiled er Selbstverwaltung, wie zum Beispiel die Justiz und die Polizei, sind nach wie vor der Einwirkung des Magistrats entzogen. Bei der Besetzung leitender Posten in diesen Koerperschaften spricht die Alliierte Kommandantur mit. Zu welchen unerfreulichen Tatsachen dieser Zustand fuehrt, wurde in der Debatte um den Berliner Polizeipraesidenten Markgraf im Falle Friede offensichtlich. Ein Misstrauensantrag des Stadtparlaments reichte noch nicht aus, ihn von seinem Posten zu entfernen. Jedem Versuch der demokratischen Parteien, diesen Zustand zu aendern, trat die SEP, der an einer Konsolidierung der Verhaeltnisse und einem Erfolg der Arbeit nichts liegen konnte, entgegen. Ihre Erfolgschance besteht allein auf den Boden zerruetteter Verhaeltnisse.

Ein Grunduebel der Verfassung war die in ihr vorgeschriebene Zwangskoalition. Durch sie — darueber kann heute kein Zweifel mehr bestehen — wurde die Aktionsfaehigkeit des Magistrats gelaehmt. Die SEP trat zwar mit den anderen Parteien in diese Koalition ein, verhielt sich aber von vornherein in beiden Koerperschaften als reine Opposition. Durch die Zwangskoalition wurde die natuerliche Stosskraft des durch die Wahl zum Ausdruck gekommenen Mehrheitswillens der Berliner von vornherein gebrochen. Der von den Besetzungsmaechten wohl beabsichtigte Zweck, eine Gemeinsamkeit des Handelns zu erzielen, wurde nicht erreicht, die Gegensaetze zwischen den demokratischen Parteien und der totalitaeren SEP traten in zunehmendem Masse in Erscheinung. Es zeigten sich hier in der kommunalen Arbeit die Schwierigkeiten des Zusammengehens von Parteien, denen die demokratische Form — unabhaengig von ihrer politischen Zielsetzung — Beduerfnis ist und einer Partei, die sich der demokratischen und parlamentarischen Mittel nur zur Tarnung bedient, die aber bereit ist, ist diese jederzeit ihren wahren Absichten zu opfern.

Hinzu kommt noch die nicht zu unterschaetzende Parteinahme einer Besetzungsmacht. All das, was dem alten Magistrat auf Grund des besonderen Interesses der oestlichen Besetzungsmacht an Berlin zugute kam, wurde der durch die freie Willensentscheidung der Berliner gewaehlten neuen Koerperschaft zum Nachteil. Trotz allem legen Umfang und Inhalt der in den Ausschuessen geleisteten Arbeit ein beredtes Zeugnis dafuer ab, dass die gewaehlten Vertreter Berlins ihre wahre Aufgabe erkannt haben und zu einem grossen Teil bereits erfuellen konnten. Es sei nur an die Gesetzgebung auf dem Gebiete der Wirtschaft, so an das Sozialisierungsgesetz, das Wirtschaftskammergesetz und die Preisgesetze sowie an das Schulgesetz erinnert. Ausserdem gelang es, die Karte V fuer die Hausfrauen aufzuheben und auf dem Gebiete der Sozialfuersorge fuer Rentner und Beduerftige manche Haerte zu beseitigen. Das Winternotprogramm, die Verfasungsvorarbeiten und die Etatberatungen waren und sind weitere grosse Komplexe der Ausschussarbeiten.

Wenn auch bei der Arbeit im Plenum Rueckfaelle vorkamen, so brachten sie doch anderseits lehrreiche Erfahrungen. Danach gilt es fuer alle Demokraten, denen der Parlamentarismus als notwendiges und brauchbares Mittel des Regierens und Regiertwerdens erscheint, sich gegen die Diskreditierungsversuche der SEP zur Wehr zu setzen. Sachliche Debattefuehrung, gepaart mit der Absicht, sich nicht provozieren zu lassen, und eine straffe Geschaeftsfuehrung sollten die unwuerdigen Stoerungsversuche der Einheitspartei unterbinden.

Kaeme dann noch eine Auflage fuer die Parteien hinzu, bei der Stellung und Begruendung von Antraegen auch ihre technische und finanzielle Durchfuehrbarkeit nachzuweisen, dann waere auch ein Riegel vor die sogenannten "Propagandaantraege" geschoben.

Ein Rueckblick auf das vergangene Jahr aber waere unvollstaendig, wollte man nicht auch auf die Arbeiten an unserer neuen Verfassung hinweisen, in der die Lehren aus den oft schmerzlichen Erfahrungen der letzten Jahre ihren Niederschlag finden sollen. In wesentlichen Grundzuegen der Verfassung, wie der Gewaltentrennung und der gleichzeitigen Anerkennung Berlins als Land und Kommune, herrscht im Gegensatz zur SEP unter den demokratischen Parteien Uebereinstimmung.

Diese hier aufgezeigten und Schwierigkeiten haben also, wie man sieht, nur zu einem geringen Teil ihren Ursprung in den Dingen selbst. Wesentliche Steigerung und Verschaerfung erfahren sie durch die Haltung derer, denen die Demokratie nur ein Lippenbekenntnis ist. Mit allen Mitteln der Propaganda, Verleumdung und der Konstruierung von Gegensaetzen, auch dort, wo sie sachlich nicht noetig waeren, versuchte die SEP unter Missbrauch der Freundschaft zu einer Besetzungsmacht, die Ostzonenmethoden auf Berlin zu uebertragen. Ihr Ziel ist es, antidemokratische Tatbestaende zu schaffen. So geiselte der Aufruf der Berliner SPD im Dezember die Praktiken der Einheitspartei. Er schliesst mit der Lehre aus der kommunalpolitischen Arbeit des vergangenen Jahres:

"Berliner! Eure Stadt ist in Gefahr! Die Zerreissung in zwei Teile muss alle Lebensmoeglichkeiten der Bevoelkerung erstikken. Kaempft gemeinsam mit den Sozialdemokraten gegen die Zerstoerung der Demokratie kaempft mit uns fuer die Freiheit und Einheit Berlins".

("Der Sozialdemokrat", Berlin).

Verkaufsagenten fuer Grundstuecke

Grosse Organisation die ueber verschiedene Gelaende im Distrito Federal und im Staate Rio verfuegt, nimmt noch die Mitarbeit von Agenten an, sofern diese ausschliesslich fuer sie arbeiten. Sie garantiert ihnen eine monatliche Auszahlung und jeweilige Endauszahlung nach dem 3.ten Monat. —

Auskuenfte taeglich zwischen 10 und 12 Uhr. TRAVESSA DO OUVIDOR 26. —

STURM FORDERT ZEHN TODESOPFER

Heidelberg. Der orkanartige Sturm, der kuerzlich weite Gebiete Süddeutschlands und Niedersachsens heimsuchte, forderte mehrere Todesopfer. Allein in Hannover wurden, wie DENA meldet, von einstuerzenden Haeuserruinen 8 Menschen erschlagen; in Muenchen und Wuerzburg kamen zwei weitere Personen ums Leben. Zur gleichen Zeit drohte infolge der anhaltenden Regenfaelle eine erneute Hochwassergefahr und fuehrte im Gebiet des Neckars, vor allem bei Ludwigsburg, Heilbronn und Heidelberg zu neuen Ueberschwemmungen. Inzwischen ist jedoch der Hoechststand der sueddeutschen Fluesse bereits wieder ueberschritten und der Wasserstand faellt weiter. Bei Forbach (Saargebiet) brach die Bruecke ueber die Saar in dem Augenblick zusammen, als gerade ein vollbeladener Gueterzug hinueberfahren wollte. Die Lokomotive stuerzte mit mehreren Gueterwagen in den Fluss, der Lokomotivfuehrer ertrank.

AUSGABE NEUER DEUTSCHER BRIEFMARKEN

Neue deutsche Postwertzeichen in den Werten von 5, 10, 15, 30 und 50 Pfennig sollen ab 1. Februar ausgegeben werden. Von diesem Termin ab soll es auch internationale 30-Pfennig-Postkarten und internationale Antwort-Postkarten mit zwei 30-Pfennig-Marken geben.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Cliental Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3.Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

Dr KUELZ NICHT MEHR STADTVERORDNETER

Berlin. (DENA) — Auf Aufforderung des Landesverbandes Berlin, der dem ersten Vorsitzenden der Ostzonen-LDP sowie seinem Stellvertreter, Lieutenant, erneut das Misstrauen ausgesprochen hatte, hat Dr. Kuelz nunmehr sein Mandat als Berliner Stadtverordneter niedergelegt. Lieutenant wurde ferner aus der Ortsgruppe Wilmersdorf der LDP mit 20 gegen 8 Stimmen ausgeschlossen.

Bayerische Minister von gestern

Dr. Fritz Schäffer (CSU) - Dr. Hoegner (SPD) - Heinrich Schmitt (KPD) - Alfred Loritz (WAV) Männer der Nachkriegszeit

Bayern kann den zweifelhaften Ruhm fuer sich beanspruchen, unter den deutschen Laendern der Nachkriegszeit den groessten Ministerverschleiss zu haben. Merkwuerdig uebrigens, dass die Herren Minister a.D. die hiesige Oeffentlichkeit mehr beschaeftigen, als die noch amtierenden Staatsdiener.

Da ist zunaechst Staatsrat a.D. Dr. Fritz Schaeffer, 1933 letzter Vorsitzender der Bayrischen Volkspartei, 1945 erster Bayrischer Ministerpraesident und zugleich ersterMinisterpraesident eines deutschen Landes nach dem Zusammenbruch. Aber auf den vielverheissenden Start folgte ein ploetzliches Ende. Warum eigentlich Schaeffer schon nach wenigen Wochen wieder ging, ist nie so recht geklaert worden. Der damals meist eroerterte Grund, er gehoere zu den Ja-Sagern zum Ermaechtigungsgesetz, trifft schon deshalb nicht zu, weil Schaeffer 1933 ueberhaupt nicht Mitglied des Deutschen Reichstages war. Auch unter das Befreiungsgesetz faellt er nicht, wie ihm amtlich bestaetigt wurde. Schaeffer hat daher selbst ein Verfahren gegen sich beantragt, um so Gelegenheit zu einer Rechtfertigung in der Oeffentlichkeit zu erhalten. Aber das alles liegt nun schon ueber ein Jahr zurueck. Jetzt hat die Widerstandsgruppe der CSU an den derzeitigen bayrischen Sonderminister die Anfrage gerichtet, warum das Verfahren gegen Dr. Schaeffer immer noch nicht in Gang gekommen sei, und ihn gleichzeitig aufgefordert, zu den Geruechten Stellung zu nehmen, nach denen "politische Gesichtspunkte von ausserhalb, aber auch aus den Reihen der CSU selbst an der Verzoegerung schuld seien".Der zur Zeit amtierende Sonderminister — nebenbei der vierte in der Reihenfolge — hat nun das Wort. Aber wird er es ergreifen?

Eigenartig liegt auch der Fall des Herrn Dr. Hoegner, des Nachfolgers Schaeffers auf dem Ministerpräsidentenstuhl. Hoegner, der das "Dritte Reich" in einem schweizerischen Exil ueberdauert hat, hatte sich, als er bayrischer Ministerpräsident und Justizminister war, sein Gehalt fuer die Dauer seines unfreiwilligen Exils in Hoehe von ca. 60 000,— Mark nachzahlen lassen. Das hat ihm seither unzaehlige offene und versteckte Angriffe eingetragen, ohne ihn indessen zu veranlassen, zu der Sache selbst klaerend Stellung zu nehmen.

Und nun Heinrich Schmitt, erster bayrischer Sonderminister. Schmitt hat soeben nach 27jaehriger Mitgliedschaft seinen Austritt aus der Kommunistischen Partei erklaert. "Differenzen mit dem Vorstand", heisst es in seiner Mitteilung an die Presse. "Ein Kampf gegen die Politik des engeren Parteivorstandes", heisst es darin weiter, "waere ein Kampf gegen Windmuehlenfluegel". Und, so schliesst die Mitteilung, die schematische Uebertragung der SED-Zonenpolitik auf Bayern sowie die Bespitzelung der KPD-Funktionaere verhindere jede eigene Willensbildung und Stellungnahme. "Ein aufrichtiger Mann! Laesst sich von kleinlichen Oberbonzen seiner Partei nicht unterkriegen!", so schliesst vielleicht mancher aus dieser Mitteilung. Fehlgeschlossen! Gegen Schmitt, so erklaert kurz und buendig die Kommunistische Partei, habe schon 4 Tage vor seiner Austrittserklaerung ein Parteiverfahren eingeleitet werden muessen, bei dessen Durchfuehrung sich herausstellte, dass Schmitt seit geraumer Zeit nicht mehr die Interessen der Werktaetigen vertrat, sich vielmehr Lebensgewohnheiten zu eigen gemacht habe, die in krassem Gegensatz zu der grossen Not der Arbeiter stuenden. Da Schmitt offensichtlich seine persoenlichen Interessen über die der Werktaetigen stelle, habe er aus der Kommunistischen Partei ausgeschlossen werden muessen. (sic!).

Aber die seltsame Erscheinung unter den ehemaligen bayrischen Ministern ist doch zweifelsohne Alfred Loritz, dritter Sonderminister dieses Landes, Gruender und erster Vorsitzender der "Wirtschaftlichen Aufbauvereinigung", die soeben im Begriffe steht, sich ueber die Grenzen Bayerns hinaus auszudehnen. Im ersten Kabinett Ehard mit dem Amt des Saeuberungsministeriums betraut, geriet Loritz bald darauf auch mit seinen eigenen Parteifreunden in Konflikt, wurde am 20. Juni dieses Jahres als Parteivorsitzender abgesetzt, vier Tage darauf durch Ministerpraesident Ehard von seinem Ministeramt entbunden und am 19. Juli unter dem Verdacht der Meineidsverleitung sowie wegen angeblicher Beteiligung an Schwarzhandelsgeschaeften groesseren Umfangs verhaftet. Loritz verstand es jedoch, als Untersuchungsgefangener in eine Muenchener Privatklinik eingewiesen, zu werden, aus der er am 4. Oktober zu entfliehen vermochte. Seitdem ist er — wenigstens fuer die Polizei und sonstige Behoerden — unauffindbar. Unterdessen entfaltet er eine ungemein vielseitige Korrespondenz und einen regen Telefonverkehr. Seine Botschaften an seine immer noch zahlreichen Anhaenger werden in oeffentlichen Versammlungen verlesen, in Abwesenheit lässt es sich wieder zum Parteivorsitzenden waehlen, nimmt die Wahl fernmuendlich an, lässt durch seinen Anwalt erklaeren, dass er der Gerichtsverhandlung mit sicherer Ruhe entgegensehe, und treibt auch sonst allerhand Allotria. Sogar an die "Dena" hat sich der sonst nicht gerade pressefreundliche Herr Minister a. D. mit einem am 6. Oktober in Muenchen aufgegebenen Eilbrief gewandt, in welchem er seine Verhaftung als ueblen Justizskandal anprangert, seine politischen Gegner beschimpft und deren unmittelbar bevorstehende Vernichtung, gleichzeitig aber auch den baldigen Sieg seiner gerechten Sache vorhersagt.

Die Mehrheit der bayrischen Waehler wunderte sich, als seinerzeit Loritz mit Ministerrang in das Kabinett Dr. Ehard aufgenommen wurde; sie wunderte sich noch mehr, als es trotz eines Riesenaufgebotes von Polizeikraeften nicht gelang, Herrn Loritz nach ihrer Flucht wieder aufzufinden. Und nun wundert man sich hier zum dritten Male. Diesmal ueber ein Amnestiegesetz der Bayrischen Regierung vom 31. Oktober, das am 8. Dezember in Kraft gesetzt wurde und Herrn Loritz Straffreiheit zugestehen soll. "Entweder sie koennen den entlaufenen Exminister nicht fangen", schreibt hierzu treffend die "Neue Zeitung", das Blatt der amerikanischen Militaerregierung, "oder sie wollen ihn nicht fangen". Offenbar hat man sich bereits fuer die zweite Alternative entschieden, denn die Strafkammer des Muenchener Landgerichts prueft bereits die Frage, ob der immer noch fluechtige Alfred Loritz in die Gruppe der zu amnestierenden Personen falle. In diesem Falle soll das eingeleitete Verfahren sofort eingestellt und der Haftbefehl aufgehoben werden. Fuerwahr, eine wunderliche Welt, diese Demokratie! — sagen die Muenchener und freuen sich schon im Stillen auf die Widerwaertigkeiten, die der wieder befreite Exminister seinen ehemaligen Ministerkollegen zweifelsohne bereiten wird

SELTSAMES RAUCHFLEISCH

Bei einer illegalen Grenzgängerin, die in der Silvesternacht, von Glauchau aus Sachsen kommend, die Grenze ueberschreiten wollte, wurden zwei geraeucherte Katzen und ein geraeucherter Hund beschlagnahmt. Dass man jetzt Katzen und Hunde in der Ostzone raeuchert, scheint uns nicht gerade ein Zeichen fuer das besondere Wohlergehen der Bewohner dieser Zone zu sein.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70.00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr$ 60.—
6 Monate Cr$ 110.—
12 Monate Cr$ 200.—

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen)
und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

....
(Name)

....
(Strasse)

....
(Ort und Bairo)

....
(Datum) (Unterschrift)

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Menschen – Bürger – Staaten

In seinem Buche "An die Unschuld, den Ernst und den Edelmut meines Zeitalters und meines Vaterlandes" rief Heinrich Pestalozzi, den man heute um so haeufiger zitiert, je weniger man ihn kennt, mit visionaerem Scharfblick aus:"Lasset uns Menschen werden, damit wir wieder Buerger, damit wir wieder Staaten werden koennen." War dieser Ruf schon vor hundertfuenfzig Jahren noetig, was wuerde Pestalozzi, dieser weise Freund der Menschen, wohl heute sagen, in einem Zeitalter, in dem man keine Zeit mehr fuer den anderen Menschen findet? In dem der eine gleichgueltig am andern vorueberrast, irgendwelchen ktopischen Zielen entgegen, den naechsten unter die Fuesse tritt, um nur ja selbst recht schnell weiterzukommen, waehrend nur selten inmitten eines Chaos von hemdsaermeliger Ruecksichtslosigkeit und Brutalitaet ein Strahl menschlicher Guete und Hilfsbereitschaft aufleuchtet? Seitdem wir in das Zeitalter der Massen eingetreten sind, haben wir es verlernt Menschen zu sein wir sind alle in den mechanisierten Prozess des Lebens eingespannt, wir sind etikettiert, rubriziert, registriert, erfasst, und es spricht Baende, dass der Mensch von heute ohne einen Haufen behoerdlicher Ausweise und abgestempelter Papiere ueberhaupt nicht mehr vorstellbar ist, ja dass man sich eher einen Ausweis ohne Menschen als einen Menschen ohne Ausweis vorstellen kann. In den unzaehligen menschenbewohnten Wolkenkratzern der Grossstaedte der Alten wie der Neuen Welt kennen sich die Menschen nicht mehr, die Familienbande werden in den totalitaeren Staaten durch direkten Staatseingriff, in den demokratischen Staaten durch die Mechanik der Umstaende geloest, und schliesslich bleibt der Mensch, nachdem er sich jahrzehntelang, sei es fuer die Ansprueche des Staates, sei es unter der Ueberfuelle der Geschaefte, abgeplagt hat, alt und einsam, mit einem Leberleiden oder Magenkrebs behaftet, zurueck, um schliesslich zu erkennen, dass sich das ganze Spiel in keiner Weise gelohnt hat.

Natuerlich ist, darueber sind wir uns alle klar, das Massenzeitalter eine Tatsache, die man weder durch moralische Deklamationen noch durch eine sentimentale Vergoetterung des Mittelalters und die Sehnsucht nach der "guten alten Zeit" aus der Welt zu schaffen vermag. Aber das Zeitalter der Massen bringt keineswegs mit einem Automatismus, wie ihn etwa Spengler zu sehen liebte, die eben erwaehnte Erscheinung der Enthumanisierung des Menschen hervor. Das alte Wort, "der Missbrauch des Besten ist das Schlimmste", gilt gerade von der modernen Technik, im rein physikalischen wie im sozialen Sinne genommen, in ganz besonderem Masse. Die Versorgung der Massen, die nun einmal als Aufgabe unserer Zeit gestellt ist, laest sich nur mit zentralisierten Massnahmen, die mit Notwendigkeit buerokratischen Charakter tragen, durchfuehren, und gerade hierbei koennen die gewaltigen Errungenschaften der gewaltigen Technik heil- und segenbringend wirken, wenn sich ihrer der Mensch nur in der richtigen Weise zu bedienen vermag und Herr des technischen und des staatlichen Apparates bleibt, statt sein Diener und eine seelenlose Schraube an dem grossen Rade der menschlichen Existenz zu werden. Der unentbehrliche technische Apparat der Massenversorgung hat mit der Autarkie des einzelnen aufgeraeumt: auch der einsamste Landbewohner ist an das Gas-und Elektrizitaetsnetz angeschlossen, wird von den zentralen Organisationsmassnahmen des Staates und der Gesellschaft mit erfasst und moechte sicherlich ohne diesen Anschluss an die Allgemeinheit nicht existieren. Das Entscheidende ist indessen die Gesinnung des Menschen, ist die Durchseelung der Technik, die den Menschen von tausend unwuerdigen materiellen Bindungen freimachen, ihm abstumpfende und erniedrigende Arbeit ersparen und ihn nicht zum Sklaven eines allmaechtigen Staatsapparates, sondern fuer die Freiheit des Geistes und der Seele aufnahmebereit machen soll, fuer jenen seelischen Zustand, den der Apostel "die Freiheit der Kinder Gottes" nennt. Hier, an diesem entscheidenden Punkte hat aber nicht die Technik versagt, sondern der Mensch. Die Synthese zwischen technischer und staatlicher Apparatur und menschlicher Freiheit und Selbstverantwortlichkeit ist es, die uns not tut, nicht eine romantische Wiederheraufbeschwoerung mittelalterlicher Zustaende, die Menschenliebe ist es, die uns abgeht.

Dieses Ueberwuchern des menschlichen Egoismus, diese Versteppung der menschlichen Beziehungen wirkt sich auch in der Politik in verhaengnisvoller Weise aus. Auch dort denken die einzelnen Gruppen und Parteien nur noch an ihre eigenen Interessen. Die Probleme beispielsweise von Preis und Lohn lassen sich aber nicht loesen, wenn nicht alle an das Ganze denken. Genau wie der einzelne im Lebenskampf, allein auf sich gestellt, untergeht und nur bestehen kann, wenn er anderen die Hand reicht, genau so gehen auf die Dauer auch maechtige Wirtschaftsgruppen unter, wenn sie nicht an die Lage der anderen denken. Als Arbeiter und Angestellte sich in Gewerkschaften und Verbaenden zusammenschlossen, ging es aufwaerts mit ihnen; und auch die weitblickenden Unternehmer erkannten ganz klar, wie sehr die Anerkennung dieser Verbaende und der Abschluss jenes Gesamtarbeitsvertrages sich zu ihrem eigenen Vorteil auswirkte. Erst wenn wir wieder aus Apparaten und Schrauben zu wirklichen Menschen geworden sind, von denen jeder einzelne im anderen den Bruder erblickt, erst dann werden wir wahrhaft gute Buerger sein, indem wir das eigene Interesse dem Gesamtinteresse nachstellen. Im Munde der totalitaeren Staatsdespoten freilich bedeutete der selbstverstaendliche Grundsatz,dass "Gemeinnutz vor Eigennutz" geht, nichts weiter als den brutalen Zwang, sich mit Haut und Haar fuer das was die Despoten unter dem Nutzen des Staates und des Volkes verstanden, aufzuopfern, waehrend die herrschende Schicht entweder prasste und schwelgte oder wie Napoleon das Volk utopischen Zielen nachjagte, bis er keuschend zusammenbrach. All das hat mit wahrhaft freiheitlicher und liberaler Staatsgesinnung nichts zu tun und verhaelt sich zu ihr wie der stumpfsinnige Goetzendienst eines Wilden zu der Religiositaet eines echten Christen.

Was in dessen fuer die Angehoerigen eines einzelnen Staates in ihrem Verhaeltnis zueinander gilt, das gilt im gleichen Masse von dem Verhaeltnis der Staaten untereinander. Wie der einzelne im Mitmenschen reinen Bruder, so muessen auch die Staaten, wenn sie den Namen eines Rechtsstaates verdienen und sich selbst in Kraft und Gesundheit erhalten wollen, in den anderen Staaten nicht Konkurrenten, sondern gemeinsame Organisationen zum Wohle der Menschheit erblicken und sich von der Wolfsphilosophie eines Hobbes und eines Machiavelli loesen. In klassischer Weise hat Talleyrand in seiner beruehmten Denkschrift vom 25. November 1792 diese Grundsaetze formuliert:

"Wir haben — unzweifelhaft ein wenig zu spaet — gelernt, dass fuer Staaten wie fuer Einzelmenschen wahrer Wohlstand nicht darin besteht, dass man sich die Gebiete anderer aneignet oder in sie einbricht, sondern darin, dass man sein eigenes Gebiet foerderlich verwaltet. Wir haben gelernt, dass alle Gebietserweiterungen, alle Eroberungen, ob durch Gewalt oder durch List, die nach geltendem Vorurteil lange Zeit mit Begriffen wie "Vormachtstellung", "Fuehrerschaft", "politische Stetigkeit", "Ueberlegenheit" ueber andere Maechte benannt wurden, nur grausame Scherze politischen Irrwahns und falsche Masstaebe fuer "Macht" sind, und dass ihre wahre Wirkung in vermehrten Schwierigkeiten der Verwaltung und in verminderter Wohlfahrt und Sicherheit der Regierten zum Nutzen vergaenglichen Vorteils oder nichtiger Eitelkeit der Regierenden besteht. Frankreich sollte darum in seinen Landesgrenzen bleiben. Das schuldet es seinem Ruhme, seinem Gefuehl fuer Gerechtigkeit und Vernunft, seinem eigenen Vorteil wie dem anderer Voelker, denen dadurch die Freiheit geschenkt wird". Vergegenwaertigt man sich, dass dies die wahren Anschauungen Talleyrands waren, so versteht man, weshalb es ihm unmoeglich war, als ehrlicher Aussenminister Napoleons zu handeln.

So gelten fuer die Menschen, die Buerger, die Staaten die gleichen ewigen Grundsaetze, die in den zehn Geboten einen so majestaetischen und alle zeitlichen Verirrungen ueberdauernden Ausdruck gefunden haben, und deren rueckhaltlose und aufrichtige Befolgung allein der Welt Frieden und Sicherheit wiederzugeben vermag.

K.A.

Neugeborene werden in Zeitungspapier gewickelt...

(Aus Berichten deutscher Entbindungsheime)

Zur Linderung der unvorstellbaren Not der Muetter und Kinder in ihren trostlosen Heimstaetten, Lagern, Entbindungsheimen und Krankenhaeusern bitten wir dringend um folgende Spenden:

Windeln u. Babywäsche
(neu oder gebraucht)

BRASILIANISCHE TROCKENMILCH (Leite em pó) — keine Kondensmilch deren Ausfuhr verboten ist.

KALZIUMPRAEPARATE / VITAMINE — in nicht fluessiger Form.

SEIFE und TALCUM — — DDT-PRAEPARATE

DEUTSCHLAND - HILFE

(Comité de Socorro ás Vitimas de Guerra autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

Av. Presidente Vargas, 1111 — Rio de Janeiro, D.F
Tel.: 43-6445

Film-Kritik — ungeschminkt! „BRUTAL FORCE“

Die Amerikaner sind ein freiheitliebendes Volk und es ist interesant feststellen zu koennen, dass der nordamerikanische Strafvolzug — wenn wird dem hier unter dem Titel "Brutalidade" laufenden Film der "Universal International" glauben duerfen — wesentlich humaner zu sein scheint, als der franzoesische oder der deutsche, da er vor allem die kleinen persoenlichen Rechte achtet und den Gefangenen nicht sinnlos alle Freiheiten nimmt.

Es fehlt der in diesem von Mark Hellinger und Jules Dassin gezeigten und eigentlich ganz gemuetlichen Gefaengnis eingesperrten Masse Mensch wohl kaum viel mehr als die Freiheit, das gastliche Haus verlassen zu duerfen. — Doch das genuegt, meint der Amerikaner. Und er hat schon recht, nur, wir Europaeer sind leider nicht so verwoehnt.

In diesem Gefaengnis hat man seine Oordnung, seine genaue Zeiteintellung, seine Arbeit, sein Essen und seine Gesellschaft, die keineswegs schlechter oder besser zu sein braucht, als die ausserhalb der Mauern. Man hat sein Fussballspiel, seine Zeitung mit eignem Reporter, sein Kino (soll das Strafverschaerfung bedeuten?) und kann sogar Gruppen und Grueppchen bilden. In den Zellen spielt man Schach, raucht nach Belieben, schreibt Liebesbriefe und geht, wenn einem all das nicht mehr passt, durch den Mittelgang ab, um irgendwo im Hause einen Besuch abzustatten.

Die Aufseher leiden mehr unter dem was sie tun muessen, als die Gefangenen unter dem was ihnen geschieht oder nicht geschieht und man fragt sich schliesslich hoechst erstaunt: Warum Revolte? — Der Regisseur versteht es nicht den "Drang nach Draussen" anders zu motivieren als dadurch, dass er seine Gefangenen (Lancaster, Bickford usw.) nur so ganz nebenbei an die "Frau" denken laesst. Und das ist schwach, das ist sehr schwach, das ist psychologisches Unvermoegen!

Der Film weist auch sonst Fehler ueber Fehler auf — und nicht nur psychologische — die der Wichtigkeit der Spannung wegen begangen werden, an der es uebrigens auch nicht fehlt. Dass es ein voellig sinnund aussichtloser Aufstand und Ausbruchsversuch ist, mag noch hingehen, aber dass er so offensichtlich vom Regisseur inszeniert ist, beweist wenig Koennen.

Eine Feststelung sei erlaubt. In dem Film sehen wir einen machthungrigen Sadisten (Hume Cronyn), der einen gefesselten Gefangenen nach aufpeitschender, das Geschrei uebertoenender Wagnermusik durch ueberzeugende Gummiknueppel-Argumente quer ins Gesicht und ueber den Schaedel zu einem Gestaendnis bewegen will. — Wir sahen derartiges bisher fast ausschliesslich in Antinazi-Filmen.

Dass in dem Film sehr viel geschosesn wird mit Maschinengewehren, Gewehren, Revolvern, und dergleichen unerlaesslichen Hollywood-Requisiten mehr, eruebrigt sich zu erwachnen. Es ist ja doch ein amerikanischer Film.

Die musikalische Untermalung ist erwaehnenswert, die Darsteller sind nicht schlecht, die Photographien sind gut, das Thema ist daselbe wie man es schon vor zwanzig Jahrein auf der Leinwand sehen konnte, der Dialog ist gedankenlos fluessig und wenn man wirklich nichts Besseres zu tun hat, kann man sich diesen Film, der, nebenbei bemerkt, von der Presse im allgemeinen sehr gut aufgenommen wurde, schon ansehen.

G.B.

INLAND

VORHERIGE EINFUHR-LIZENZ NOTWENDIG

Der Praesident der Republik unterzeichnete gestern die vom Kongress bereits gebilligte Gesetzesvorlage ueber die vorherige Einholung einer zum Import notwendigen Lizenz.

Die Vorlage hat damit Gesetzeskraft erlangt.

UEBER 100 NEUE AUTOBUSSE FUER SÃO PAULO

In den Werkstaetten der General Motors do Brasil in São Paulo sind ueber hundert Autobusse kurz vor ihrere Fertigstellung und Uebergabe an die Staedtische Verkehrsgesellschaft. Die Wagen haben 41 Sitz- und 19 Stehplaetze.

Man hofft, mit der Inbetriebsetzung der neuen Omnibus-Wagen die immer groesser werdenden Verkehrsschwierigkeiten beheben zu koennen.

BESONDERE EHRUNG C.M.LATTES

Der junge brasilianische Physiker Cesar M. Lattes, der Entdecker des "Meson", das bei der Atomforschung eine Rolle spielt, hat nun auch seitens des Colegio Dante Alighieri, wo er seine erste Ausbildung genoss, eine besondere Ehrung erfahren. Der augenblicklich im Mittelpunkt des allgemeinen Interesses Brasiliens stehende Wissenschaftler arbeitet in der California University in Berkeley (USA)

DENKMAL AUF DER PRAÇA DA BANDEIRA

Wie wir erfahren, wird sich das in Italien bestellte Monument des Heiligen Sebastian, des Schutzpatrons der Stadt, auf der Praça da Bandeira erheben. Der Ort wurde gemeinsam von S.S. D.Jaime de Barros Camara und dem Praefekten General Angelo Mendes de Morais ausgewählt.



BLEIBEN NACHTFLUEGE GESTATTET?

Das Luftfahrtministerium beschaeftigt sich zur Zeit mit der Frage, ob es auch weiterhin Nachtfluege der kommerziellen Luftfahrt gestatten soll, da die Zahl der Unfaelle bei diesen Fluegen in letzter Zeit erschreckend zugenommen hat.

KOENIGIN DES "MI-Carême"

Die Schönheitskoenigin Rios wird morgen unter den zahlreichen Kandidatinnen im grossen Saal der ABI von einer Kommission der Vertreter der Praefektur, Journalisten und Geschaeftsleute angehoeren ausgewaehlt werden. Bis gestern nachmittag hatten sich bereits 30 junge Damen gemeldet, von denen jede fuer sich im Stillen hofft, die Schoenste zu sein.

152 KILO KAFFEE IM JAHR TRINKT DER CARIOCA

..Nach den letzten veröffentlichten Zahlen ueber den Kaffee-Konsum in Brasilien trinkt der Carioca mehr Kaffee als der Paulistaner, naemlich 152 Kilo jaehrlich pro Kopf. Die Paulistaner trinken "nur" 126 Kilo und die Minenser 88 Kilo. Am wenigsten trinkt man in Maranhão und Sergipe, wo pro Kopf 19 Kilo, und in Piaui wo pro Kopf 16 Kilo jaehrlich verbraucht werden.

ZUR 400 JAHRFEIER VON SALVADOR

Der Stadt Salvador stehen bereits 80 Millionen Cruzeiros fuer ihre Verschoenerung zur Verfuegung, die im Hinblick auf die 400 Jahrfeier durchgefuehrt werden soll. So sollen vor allem mehrere Strassen ausgebessert und bestimmte Gedenkbauten errichtet werden.

RIBEIRÃO PRETO BEKOMMT EINEN FLUGHAFEN

Ribeirão Preto wird schon innerhalb kurzer Zeit einen neuen Flughafen bekommen, und zwar in Tanquinho. Das Flugfeld soll gross und weithin sichtbar sein. Die fuer die Anlage errechneten Kosten werden sich auf ungefaehr eine Million Cruzeiros belaufen.

Gesellschafts - Chronik

EINGETROFFEN

Aus Europa kommend trafen mit einer Maschine der KLM gestern in Rio ein:

Familie Schiedek, Herr und Frau Herold, Herr Riedel,Herr und Frau Hopus, Familie Erven und Herr Pellegrini

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheingt taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:
Rua Teófilo Otoni, 142
Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion
ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:
NUR Av. Marechal Floriano, 23
von 9 - 19 Uhr
Telefone: 23-2778 und 22-3226

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

DER SIEGER IM "GROSSEN PREIS PRINCESA DO SUL" BEVORZUGT LUFT -BEFOERDERUNG.



Mit einem Flugzeug der "Panair" traf gestern der Jocky Armando Rosa aus Porto Alegre, wo er den "Grossen Prei" Princesa do Sul" errang, wieder in Rio ein. Es handelte sich um ein 2.100 Meter-Rennen, das im Stadion von Tablada in Pelotas gelaufen wurde. Er errang den Sieg mit dem dreijaehrigen "Sommelier" aus dem Gestuet Seabra. Auf obigem Bilde sehen wir die Einschiffung der "Sommelier" in Porto Alegre. Das Pferd hat, wie man uns erzaehlte, schon viele Flüge hinter sich. So sei es erst vor einigen Monaten aus Buenos Aires nach Rio geflogen. Es lehne jede andere Befoerderungsart ab und lasse sich in keinen Waggon bringen.

KLEINE ANZEIGEN

GOLD- u. SILBERARBEITEN neu sowie umarbeiten, fachgemaess. Berlogues. Spezialist in Reparaturen. Nehme Altgold in Zahlung.
HERMANN HOHL — Goldschmid, Sta. Cristina 30 — Tel.: 25-2961.

NOSSA SENHORA DA PENHA
Baeckerei Konditorei und Bar. Rua Panama 83, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raeucherwaren, Kaese, Delikatessen. Frischer Aufschnitt. Salzgurken,Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoere. Fuer Qualitaets ware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer
LINO BIZARRO.

SCHULTASCHEN
"A ORIGINAL"
— Rua Miguel Couto 47 —

HEMDEN-REPARATUREN
werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.° andar. Man spricht deutsch.

TAPEZIERER-MEISTER
In den besten Geschäften angestellt gewesen, sucht sich zu veraendern. Firm in Dekorationen und polstern, sowie alle vorkommenden Arbeiten.— Briefe an die Exp. ds. Bl. unter "1888" Av. Marechal Floriano 23.

GASHERD JUNKER & RUH, 4-flammig, in prima Zustand, sowie versch. Kleinmoebel u. Schlafzimmer billigst zu verkaufen. RUA BARATA RIBEIRO 550. Copacabana. —

Drs. ENIO und MARIELUISE VON HAHLING - LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz
Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.°
Voranmeldung durch Telefon
22-2678

Suche gut moebl. ZIMMER, evtl. mit Pension. Angebote unter "K.R.2473" an die Exp. der DB: Av. Marechal Floriano 23. —

SPORTLEHRER — HEILGYMNAST
Meine Spezialfaecher: Boxen, Jiu-Jitsu, Gymnastik, Nachbehandlungen von Verletzungen und Krankheiten. Internat. Uampf-, Unterrichts- und Behandlungsmethoden. — Snr. WALTER — Tel. 37-6974.

Kleine Geschichten

Dass mein Freund Rudi gerne des Abends am Stammtisch zum Bier eine gehoerige Portion Schnaps verkonsumierte war bekannt, und niemand nahm es ihm uebel; dass er aber des Morgens zum Fruehstueck bereits die Flasche mit Weinbrand neben der Kaffeetasse setehen hatte, entdeckte ich erst kuerzlich.

"Aber Rudi", sagte ich vorwurfsvol, "as ist doch wohl zu heftig, am fruehen Morgen trikst du schon Schnaps?"

"Ach, lieber Erich", meint er erstaunt, "du wirst doch wihl nicht von mir verlangen, dass ich den Kaffee so trocken herunterwierge?"

+++

Der Marquis de Bonton war arm und Miss Mabel Flips, die Tochter des amerikanischen Knopfkoenigs, enorm reich. Also heiratete der Marquis die Knopftochter. Eines Abends trifft er einen Frend aus seiner Junggesellenzeit, ladet ihn in ein Bar ein und verbringt mit ihm einiga verguegte Stunden. Um elf Uhr jedoch springt der Marquis ploetzlich auf: "Ich muss jetzt gehen, um ein Viertel nach elf wird die Wohnungstuer bei uns geschlossen."

"Ja, hast du denn keinen Schluessel?"

"Ich hate einen, den hat mir meine Frau fuer 50.000 Dollar abgekauft!"

+++

Ich habe beschlossen, heute mal vegetarisch zu speisen und gehe in ein fleischloses Lokal.

"Herr Ober, was kostet Reis mit Rosinen?"

"Fuenfzig Pfennig."

"Und Reis ohne Rosinen?"

"Eine Mark."

"Na, hoeren Sie mal, wie ist denn das moeglich, dass Reis ohne Rosinen teurer ict als mit?"

was das fuer Muehe macht, die ganzen Rosinen aus dem Reis herauszusuchen!"

+++

Ein reicher, aber geiziger Kaufmann lag auf dem Sterbebet. Seine drei Soehne sassen weinend bei ihm und berieten ueber das Begraebnis.

"Erster Klasse", meinte der Aelteste.

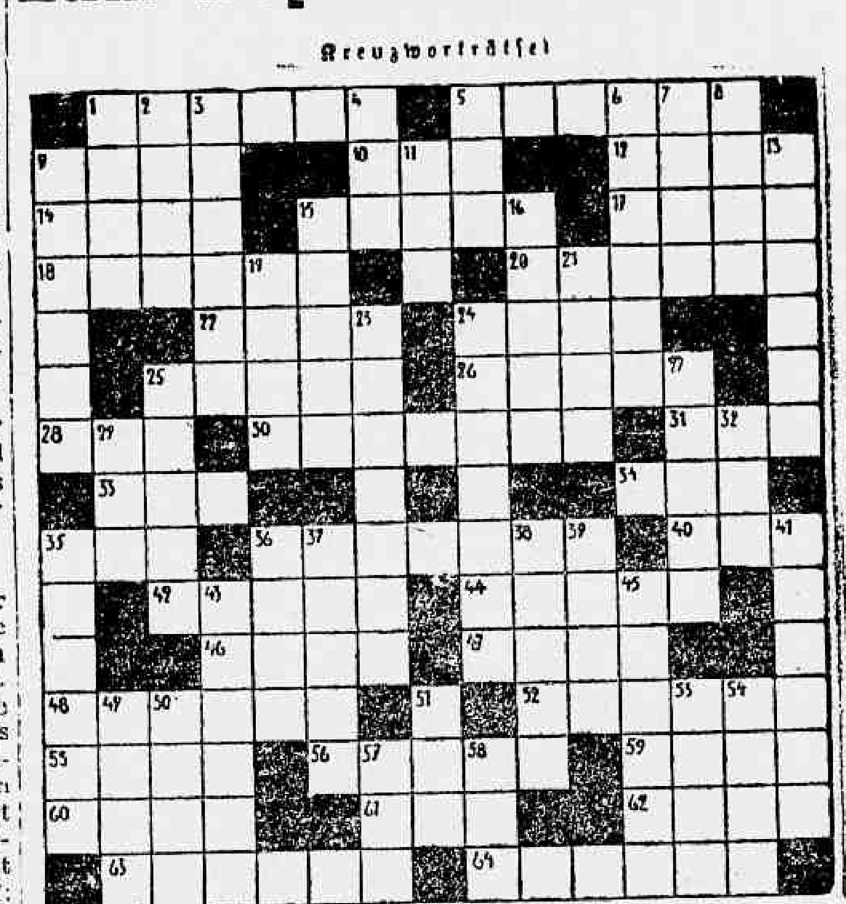
"Unser lieber Vater hat den Luxus nie geschaetzt, sagte der zweite, "wir lassen ihn ruhig zweiter Klasse beerigen."

"Meiner Ansicht nach genuegt ihm auch die dritte Klasse". erklaerte der Juengste.

Da richtete sich der Sterbende auf und fluesterte: "Unsinn, wozu diese Unkosten, ich gehe zu Fuss auf dem Friedhof."

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1 Planet. 5 Werk eines Bildhauers. 9 Suedamerikanische Republik. 10 Tuerkischer Befehlshaber. 12 Buchsbaumzweig. 14 Altes Laengenmass. 15 Trumpf im Kartenspiel. 17 Teil der Gezeiten. 18 Bildhauer. 20 Stadt am Nil. 22 Schneid. 24 Gerte. 25 Papageienart. 26 Tageszeit. 28 Stadt in Italien. 30 Lichteinlass 31 Nordische Muenze. 33 Windrichtung. 34 Kanton der Schweiz. 35 Figur aus Peer Gynt. 36 Musialische Figur. 40 Maedchenname. 42 Roemische Hausgoetter. 44 Biblischer Prophet. 46 Teil einer Mahlzeit. 47 Stadt in Lettland. 48 Begabung. 52 Stadt in Ostpreussen. 55 Paradiesgarten. 56 Stockwerk. 59 Verwandte. 60 Einfassung. 61 Lyrisches Gedicht. 62 Stadt in Boehmen 63 Kunstfoerderer. 64 Der Aeltere.

SENKRECHT: 1 Getraenk. 22 Mädchenname. 3 Schiffseigner. 4 Titel. 5 Behausung. 6 Geschaeftsunkosten. 7 Unantastbarkeit. 8 Insel im Mittelmeer. 9 Kaesestadt. 11 Stadt am Niederrhein. 13 Leiter, Wegweiser. 15 Tatarischer Stamm. 16 Vogel. 19 Nordischer Maennername. 21 Holz-Mengenmass. 23 Stadt in China. 24 Hunderasse. 25 Vogel. 27 Adelsgeschlecht in Venedig. 29 Fluesschen im Schwarzwald. 32 Bekraeftigung. 35 Nebenfluss der Elbe. 36 Fluessiges Fett. 37 Zinsertrag. 38 Auslese. 39 Alpengebirgsstock. 41 Muschel. 43 Kirchliches Handbuch. 45 Kuechenkraut. 49 Biblischer Maennername. 50 Strom in Sibirien. 51 Kurmittel. 53 Suppeneinlage. 54 Nebenfluss der Elbe. 57 Fette Erde. 58 Verminderte Tonstufe.

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 2 Spaten. 6 Soda. 10 Opal. 11 Orel. 13 Gau. 14 Lahn. 15 Termin. 17 Boot. 19 Diana. 20 Nest. 22 Knabe. 24 Posse. 26 Nerz. 28 Ehre. 29 Orgel. 31 Iltis. 34 Gallien. 35 Liter. 38 Osten. 41 Lage. 43 Enke. 45 Saldo. 48 Aorta. 50 Lese. 51 Eleve. 53 Bett. 55 Inster. 57 Naim. 58 See. 59 Azur. 60 Epos. 61 Nocke. 62 Aderno. — SENKRECHT" 1 Korb. 2 Salon. 3 Platane. 4 Tender. 5 Notar. 6 Seraph. 7 Olm. 8 Agnes. 9 Bucht. 12 Ren. 16 Insel. 18 Oker. 21 Seni. 23 Belgrad. 25 Orinoko. 27 Zelle. 28 Elite. 29 Oel. 30 Gut. 32 Tat. 33 Sen. 36 Ilse. 37 Ellen. 39 Serbien. 40 Etat. 42 Goetze. 44 Aaenie. 46 Asien. 47 Werra. 49 Tempo. 50 Lust. 52 Leu. 54 Tisch. 56 Sack.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(22. Fortsetzung)

"Der verfluchte Schweinehund", roechelte er. Aber schon natte er seine gewohnte Korrektheit zurueckgewonnen und mit einer tadellosen Verbeugung setzte er hinzu: "Bitte um Entschuldigung, meine Herren".

"Keine Ursache", meinte Anthony trocken. "Im Gegenteil, noch etwas zu mild".

Nachdem man sich vergewissert hatte, dass lediglich der Hauptschalter abgedreht gewesen war, fuehrten sie ihn in das Studierzimmer hinauf und betteten ihn auf ein Sofa. Seine Erzaehlung war kurz. Zu der Zeit, als er seinen Herrn zurueckerwartet hatte, laeutete es und er ging ahnungslos zur Tuere und oeffnete. Im selben Augenblick hatte eine eiserne Faust seinen Hals umklammert, — ein Schlag auf den Kopf und schon war er bewusstlos.

"Nein, Sir. Das Gesicht konnte ich nicht erkennen, es ging alles zu rasch. Ich mache mir ja so schreckliche Vorwuerfe! Aber wer haette so etwas erwarten koennen hier in London".

Anthony troestete ihn mit Worten und einen weiteren Whisky und brachte ihn persoenlich zu Bett. Er wuenschte ihm gute Besserung und gab ihm strenge Weisungen: "Vor allem: das Hauspersonal darf nichts erfahren. Ganz einfach Kurzschluss. Du bist ausgerutscht und mit dem Kopf gegen die Treppe geflogen".

Er suchte das Badezimmer auf, schnitt sich den bluttgetraenkten Hemdaermel weg und konstatierte eine lange, aber nicht tiefgehende Schnittwunde, die er kunstgerecht verband. Dann ging er in das Studienzimmer, wo Deacon sich inzwischen eingehend mit der Whiskyflasche befasst und die verwundete Hand mit seinem Taschentuch umwickelt hatte.

Er hatte eines der bunten Hefte vor sich liegen und grinste ueber das ganze Gesicht.

"Wie gefaellt Dir das. Anthony: „Unbeweglich wie eine Statue stand Carlton Howe da. Durch die undurchdringliche Dunkelheit ertoente der zischende Atem Pedros, der, das toedliche Messer in der Hand, am Boden kauerte, in Erwartung sines Erzfeindes, des Detektivs'. Hut ab vor E. Tennel! Straeflichen Bloedsinn nennt man das? Ich sage Dir, es ist Naturalismus! Zola ist ein Phantast gegen diesen Autor!"

"Du bist ein Esel!" war Anthonys ganze Antwort.

Eine Zeitlang tranken sie schweigend. Dann ploetzlich sagte Anthony:

"Uebrigens ist der Herr Eindringling im Grunde genommen ein Dummkopf. Oder seine Auftraggaber sind Dummkoepfe".

"Warum? Weil er Dich nicht ganz fertig gemacht hat? Eines ist sicher: Du weisst nicht, wer er ist und ebensowenig wo Du ihn suchen sollst. Oder — Du meinst doch nicht am Ende..."

"Was, bitte?" erkundigte sich Anthony hoeflich.

Deacon starrte ihn an. "Du meinst doch nicht, dass dieser Besuch im Zusammenhang mit dem Fall Lines-Bower steht?"

"Natuerlich meine ich das. Du mit Deinem Einbrecher-Komplex bist auf dem Holzweg. Zuerst habe ich natuerlich auch an einen Dieo geglaubt. Bis er auf uns losging und dann durch die Haustuere entwich. Ein Dieb haette viel ungefaehrlichere Moeglichkeiten gehabt, das Haus zu verlassen. Nachdem der Kerl White unschaedlich gemacht hatte, wartete er in der Halle auf mich. Waere ich allein gewesen, so haette er mir sicherlich das Lebenslicht ausgeblasen".

"Jetzt faengt die Sache erst an, mich zu interessieren, Anthony! Ich mache mit!"

"Deine Mitarbeit wird dankbar angenommen. Aber Du wirst in Deinem Klub wohnen, nicht hier. Je weniger wir uns zusammen zeigen, um so besser".

Das halbe Laecheln, das eigentlich kein Laecheln war, spielte immer noch um seinen Mund. Als er sein Glas auf den Tisch stellen wollte, zuckte er vor Schmerz zusammen und fuhr sich mit der rechten Hand an den verwundeten linken Arm.

"Biher hat mich der Fall nur rein akademisch interessiert. Jemand scheint sich aber fuer mich, hoechst persoenlich zu interessieren". Seine Finger hielten noch immer den Verband umklammert. "Und das moechte ich mir verbeten haben".

Als Deacon gegangen war, blieb Anthony noch lange in seinem Studierzimmer sitzen, in Frackhose, weisser Weste und steifen Hemd, dem ein Aermel fehlte. In rasendem Tempo jagten seine Gedanken dahin. Erst eine Stunde spaeter begab er sich zu Bett.

3. Kapitel

Karussel.

I.

Als er am naechsten Morgen erwachte, war sein Arm sehr steif. Trotzdem stand er auf und sass um halb neun beim Fruehstueck. Um neun rief man von Scotland Yard an und erkundigte sich, ob es Oberst Gethryn passe, um halb zwoelf dem Polizeipraesidenten Sir Rigby Charters einen Besuch abzustatten. Sir Rigby wuerde sich wirklich sehr freuen. Jawohl, es passte Oberst Gethryn. Allerdings war er ein wenig erstaunt ueber die Einladung.

White half ihm in den Mantel, infolge der Schlinge, in der er den Arm trug, eine ziemlich muehselige Arbeit. Ein Taxi fuehrte Anthony neuerdings nach Camberwell und auf sein Laeuten oeffnete Frau Taylor persoenlich die Tuere des Hauses Acacia Grove 41. Ihr Schuerze war womoeglich noch groesser, weisser und steifer als am Vortage.

"Ach, Sie sind's!" begruesste sie ihn mit einem Blick auf den verletzten Arm. "Wohl eine kleine Schlaegerei gehabt? Na, kommen Sie herein".

In dem Salon, in dem sie ihm den herrlichen Tee serviert hatte, angelangt, begann er:

"Entschuldigen Sie, dass ich Sie nocheinmal belaestige, Frau Taylor. Ich moechte nur wissen, ob Sie nicht gestern vergessen haben, mir etwas von Lennets Habseligkeiten zu zeigen. Naemlich seinen Koffer".

Ihre Augen blickten ihn pruefend an. "Es gefaellt mir, dass Sie gleich sagen, was Sie wollen — ohne viel Phrasen. Uebrigens war inzwischen ein richtiger Polizeimensch da".

"Wann, bitte?"

(Fortsetzung folgt)